



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

### Usage guidelines

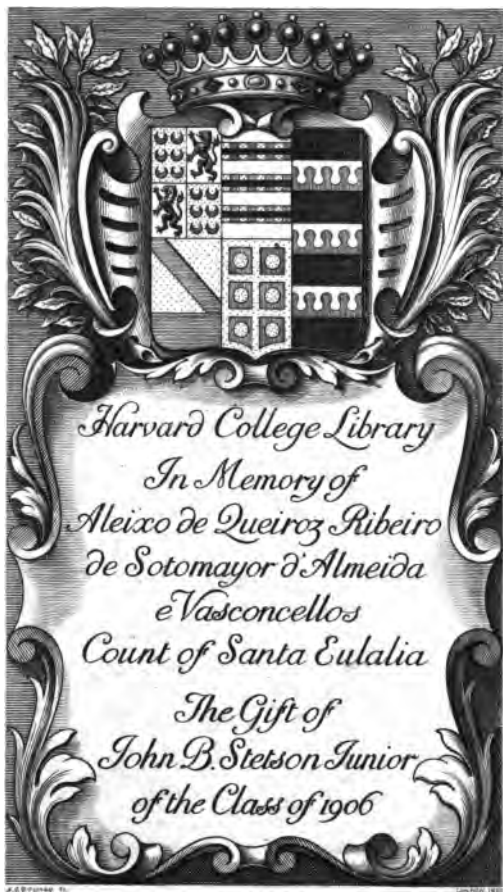
Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

### About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>

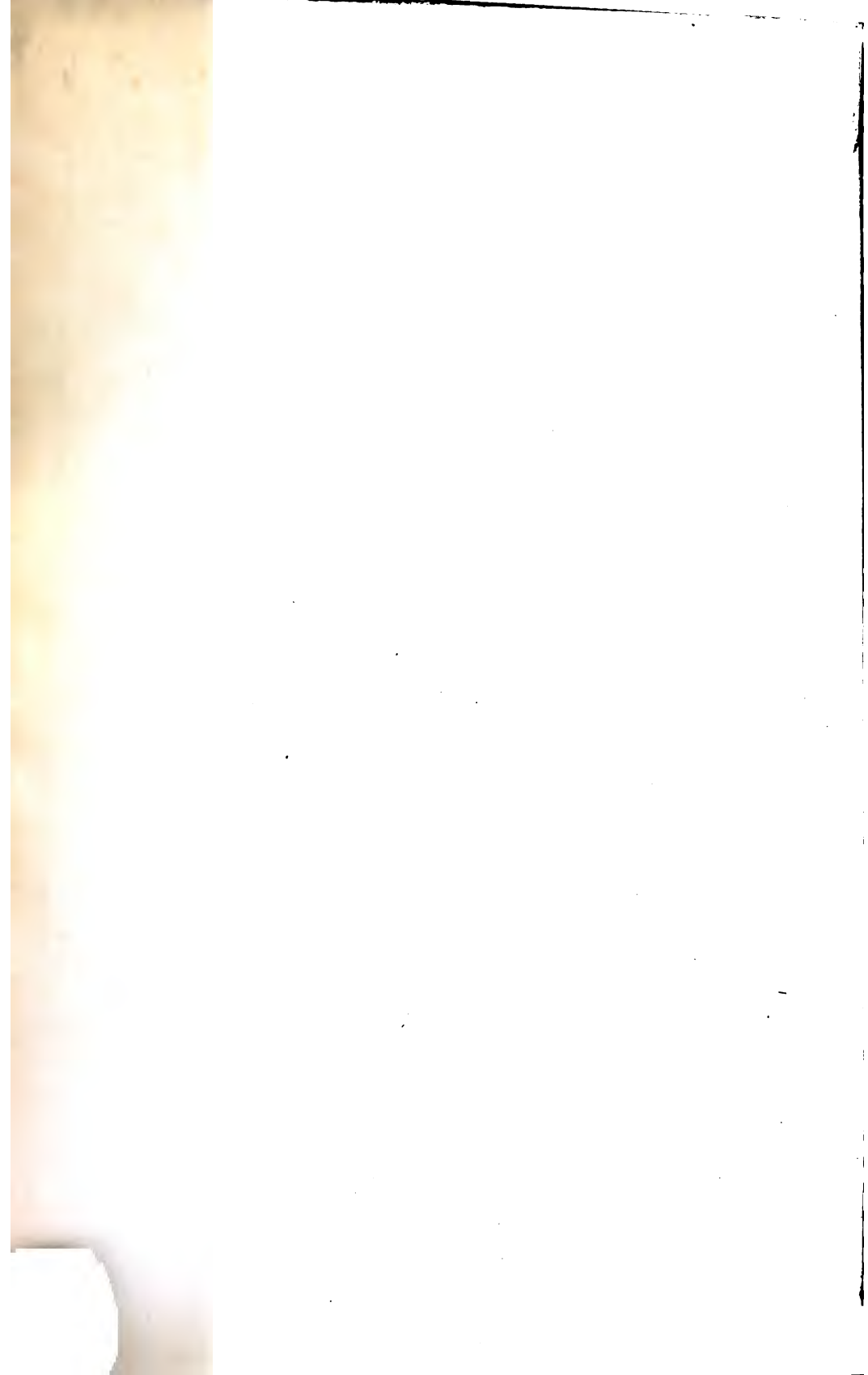












*Pind*

JULIO LOURENÇO PINTO

# O BASTARDO

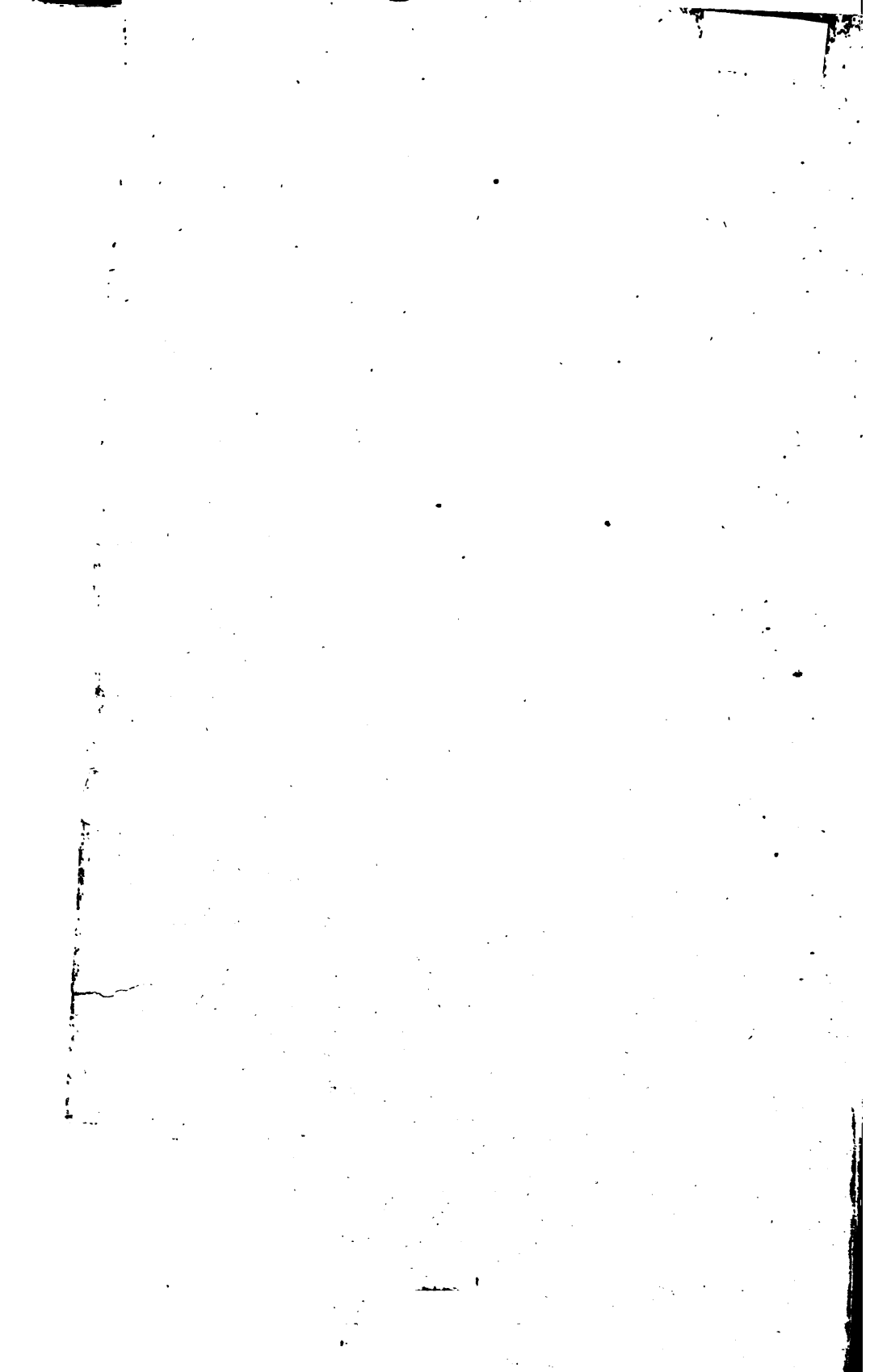
SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

DEPOSITO GERAL E UNICO EM PORTUGAL

LOPES & C.<sup>a</sup>

Livreiros-editores, rua do Almada, 119 a 125

PORTO



# O BASTARDO

### OBRAS DO MESMO AUTHOR

---

Margarida, scenas da vida contemporanea (2. <sup>a</sup> edição).....	1 volume
Vida Attribulada.....	1 volume
O Senhor Deputado.....	1 volume
O Homem Indispensavel.....	1 volume
Esthetica Naturalista.....	1 volume
Esboços do Natural—contos.....	1 volume

JULIO LOURENÇO PINTO

---

# O BASTARDO

---

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA



PORTO

**Typographia do Commercio do Porto**

Rua da Ferraria, 108 a 112

1889

✓ Port 6148.37

HARVARD COLLEGE LIBRARY  
COUNT OF SANTA EULALIA  
COLLECTION  
GIFT OF

JOHN B. STETSON, Jr.

Mar. 27, 1923

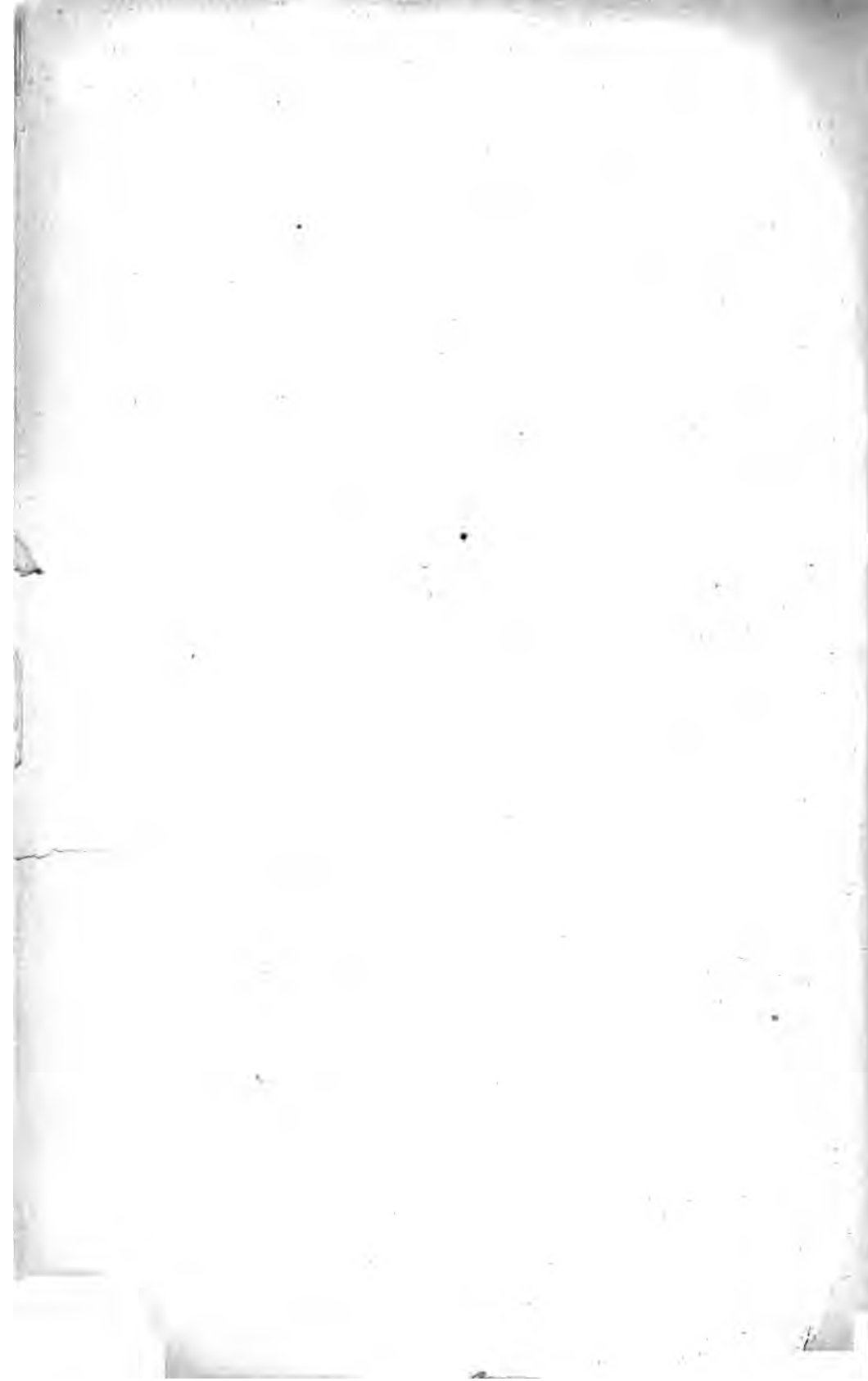


La vérité, l'âpre vérité

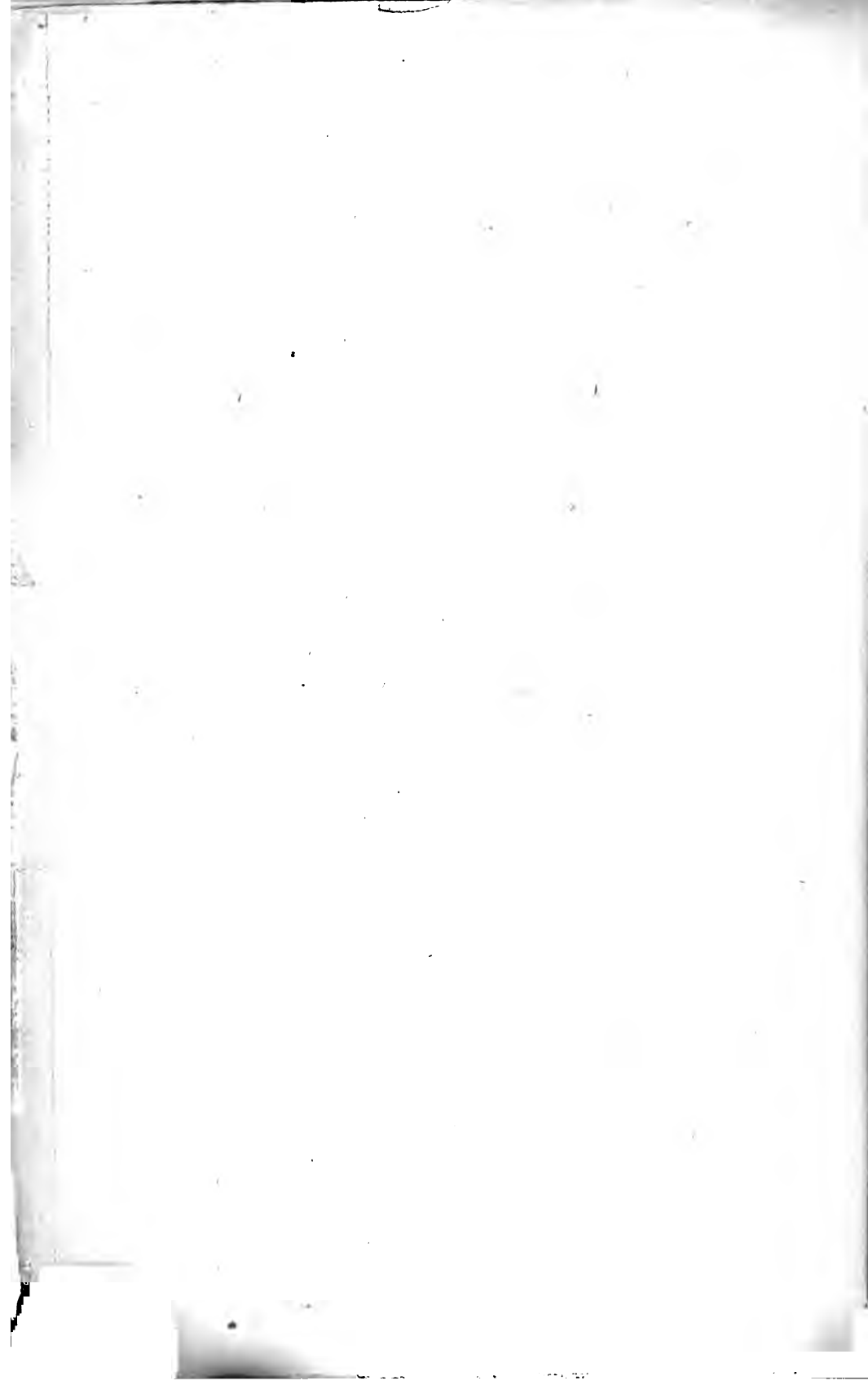
• STENDHALL.

Mon père prenait son sujet dans le rêve; moi, je le prends dans la réalité. Il travaillait les yeux fermés; moi, je travaille les yeux ouverts. Il s'éloignait du monde, je m'identifie avec lui. Il dessinait, je photographie, On chercherait en vain ses modèles; on peut montrer les miens du doigt.

A. DUMAS FILS.



A meu filho



# O BASTARDO

---

## I

**A**PÓS alvoroçada e jubilosa lide as duas irmãs davam o ultimo retoque com esmero e amoravel correcção ao arranjo decorativo no aposento destinado ao hospede querido, desejado como filho prodigo que se repatria ao lar paterno. Esta actividade jovial de Branca, a mais velha, expandia-se methodica, ordeira, toda repassada de meiga placidez; na luminosa serenidade dos seus sorrisos nunca se apagavam de todo uns laivos do ar seriosinho e comedido que era o seu traço mais caracteristico, em vivo contraste com a Christina, a mais nova, irrequieta e fogosa sob o aguilhão do sangue azougado e fervido que dava uns tons quentes á sua esplendida carnção de nympha.

Branca costumava dizer da irmã:—Muito boasinha esta Christina, mas uma tempestade!

E toda se encolhia em attitudes de timorata defeza, n'um arripio dos seus nervos melindrosos, quando ella explosia nas entusiasticas expansões da sua forte animalidade.

O mais frivolo motivo, a perspectiva de um divertimento, a casquilharia de um vestido ou de um chapéu novo ateava uma d'estas labaredas de estouvance.

Tinham adornado o quarto como uma capella armada em festa, empavezada de galas em honra do orago.

A mobilia era singela: cama e lavatorio de ferro, tóucador improvisado á maneira de *duchesse*, cadeiras leves de palha de Italia.

Estavam no campo, na sua quinta do Romariz: nos aposentos dos hospedes não havia o luxo, que refinava na vivenda da cidade, e que no Romariz exuberava exteriormente nas pompas dos arvoredos ornamentaes, dos arbustos caros e exquisitos, das construcções rusticas, pittorescas, das grutas gotejantes e hervosas, da estufa magnificientemente enfiorecida e alindada de plantas raras e exoticas, dos aviarios gorgoados de passaros flamantes, do lago com cysnes esbeltos, ilhotas verdejantes, pontesinhas graciosamente arqueadas.

A orgia ornamental do quarto ostentava-se sómente na profusão de bordados, *lambrequins*, almofadas, *étagères*, *tapisseries*, estatuetas, *crystaes* com flôres, *terras-cotas*, *bibelots*, um facil *bric-à-brac* a lanço de mão. Mas sobretudo das flôres, das flôres do jardim e do campo, é que a sua phantasia decorativa extrahira as tintas mais vivas, a nota mais predominante e festiva; flôres em cestinhos, em solitarios de crystal, em *potiches* de barro da Bohemia, em maciços, em grinaldas, dispostas com maestria, uma gamma vibrantissima de côres hilariantes, todos os risos de uma flôra exuberante e caprichosa.

Por ultimo lembrára-se Branca de enfeitar, cada uma d'ellas, um pequeno vaso de crystal só com flôres do campo, offerenda de singelo e sentimental primor, especialmente votiva do acendrado affecto hospitaleiro em que lidavam com tanto alvoroço.

Na sua taça, concava e atarracada, Branca entrelaçara um bordado delicado de florinhas minúsculas, aljofrado de *myosotis*: estava ali como que viva e eloquente na linguagem das flores a sua candida sentimentalidade, em quanto que Christina com mão brusca e incorrecta enramilhetára uma tulipa de crystal com papoulas campestres entrelaçadas de heras. As

petalas sanguineas flammejavam em contraste energico com a verdura forte das folhas lanceoladas da hera, crassas de seiva, raiadas de veias tumidas.

—Prompto!... Já era tempo, estou cansada—prorompeu Christina n'uma exclamação de alivio.

—Pois não estou eu, sendo mais fraca, e sem lidar menos; mas é que tu desperdiças as forças. Com mais socego e methodo gastavas-te menos.

—Já cá se sabia—retorquiu Christina agreste e despeitada—Já se sabe que tu és sempre uma perfeição!

E Branca replicava com bondosa placidez:

—Não sejas ruim. Sem o seres, queres parecer má. Nada do que te digo, bem sabes, é por mal, é sempre por interesse, para teu bem.

—Não duvido—volveu Christina restituída ao seu bom humor—mas que mau sestro o teu!... Tambem tu, sendo muito boa, verdadeiramente angelica, como diz o padre Leonardo, serias muito melhor sem esse geitinho de senhora mestra. Sempre com a ferula levantada, é aborrecido, has-de concordar... Mas avia-te, deixa isso que está um primor, não é bom apurar de mais. São horas, o André já



está a atrellar, o papá não tarda e nós aqui muito descansadas sem acabar a *toilette*.

Branca encolheu os hombros placidamente.

—Ora ahí estás tu com os teus frenesis, e não queres que eu ralhe. Socega que temos ainda muito tempo.

E sempre serena, bonançosa, dava o ultimo retoque aos rendilhados de myosotis, revenendo-se na sua obra com enternecimento.

Depois relanceou um olhar censor ao vaso de papoulas e exclamou com amigavel jovialidade:

—Oh! Christina! Isto está mesmo desgracioso!

E corrigia a disposição das flôres, em quanto que Christina, em contemplação ironica, chasqueava:

—Correcto!... perfeito... extra-perfeito...

Ao mesmo tempo D. Leocadia, reclinada na poltrona com a sua lassidão valetudinaria, seguia com interesse a lide alvoroçada das filhas, sorrindo d'aquellas rixasinhas inoffensivas, sob as quaes um estranho não suspeitaria o acrysolado affecto que unia as duas irmãs.

Entretanto João Carlos de Azevedo, na ponta dos pés, assomava á porta e abrangia o aposento n'um relance d'olhos extasiados.

Christina foi a primeira que avistou o pai, arremessando-se para elle n'uma rajada:

—Venha vêr, papá, venha vêr e admire. Nem um presepe em dia de Anno Bom. Mas não acredite a Branca, se lhe disser que pôz a direito tudo o que eu fiz torto.

E as duas irmãs foram levando em volta do quarto o papá regalado na sua larga bonhomia, e apresentavam-lhe a sua obra, assignando-lhe todas as particularidades, obrigando-o a extasiar-se, arrancando-lhe elogios e exclamações.

E João Carlos, seguindo-as complacente e irradiante, gracejava:

—Mas estragam-me o rapaz com mimos e asphyxiam-no com flôres...

Depois, quando se defrontou com os myosotis e com as papoulas, sorriu maliciosamente, em quanto que Christina esclarecia zombeteira:

—Este horror... o das papoulas é meu, as myosotis... esta perfeição, a obra prima, já se vê, é da Branca.

—Não era preciso que o dissesses...

E Carlos sorria sempre na ditosa expansibilidade da sua bondade; mas um pensamento recondito, subitamente despertado, amorteceu-lhe o fulgôr da physionomia, e, mudando de aspecto, atalhou com ares preocupados:

—Já não é nada cedo, e nós aqui com estas pachorras; o que vale é que a parelha vôa como uma setta. Vão pôr os chapéus, aviem-se.

Christina sahiu n'um turbilhão, enlaçando a irmã pela cintura e levando-a n'uma lufada de galhofa.

Entretanto João Carlos, cabisbaixo, passeou nervoso pelo aposento, cruzando os braços nas costas, e, depois de relancear um olhar triste pelas flôres e pelas louçanias que se espanejavam festivamente, parou em frente da mulher fitando-a n'um mutismo sombrio.

Leocadia sorriu-lhe com meiguice e bondade, interrogando:

—Então não estás contente?

—Eu... estou...

E, depois de uma pausa, sem descontinuar o olhar afiado e inquiridor:

—E tu?

—Porque não, se tu o estás? E também estou contente porque se praticou uma boa acção, mais do que isso, cumpriu-se um dever. Isto basta para se estar contente. O futuro?... o futuro é de Deus, o que importa é estar em paz com a consciencia.

Esta resposta penetrou João Carlos de uma terna emoção, e, arrancando-se á oppressão violenta dos seus pensamentos lugubres, n'um

impulso irreprimível apertou nas mãos com doçura carinhosa a cabeça da mulher e beijou-a na testa.

—Como és boa! Tens razão, e comtudo não posso ser superior a estas scismas; ás vezes aperta-se-me o coração, sinto um pezo... uns presentimentos tristes... A consciencia diz-me bem alto:—«Fizeste o que devias, foste homem de bem. Então não é elle tambem teu filho?...» Verdade, verdade, custava-me não poder tratá-lo por igual com os outros filhos; mas não quizesse tu, não fosses tão boa em condescender, e nunca eu pensaria em trazê-lo para casa, não... nunca me decidiria. Agora ahi o teremos, não me arrependo, e ao mesmo tempo não sei o que me adivinha o coração...

A voz jubilante de Christina veio interromper este colloquio intimo.

—Então, papá, agora já não tem pressa! Veja se não chegamos a tempo.

João Carlos e as filhas tomaram assento no *landau*, que abalou pomposo e luzente ao impulso potente da parelha de raça, no deslumbramento de um dia de julho, ardente de ouro e azul, rolando logo adiante da quinta entre vegetações luxuriantes e infindáveis.

Os milharaes sussurram em ondulações ca-

lidas de sensualidades; os arvoredos, em que se entrelaça a vinha pampinosa, recortam as varzeas uberrimas em meandros, que dão á illusão, enxergados da crista dos montes, de canteiros em parques magestosos; os pinhaes, contrastando em tonalidades verde-negras com o frescor ridente dos milharaes e da vinha, que se espreguiça encalmada bracejando em grinaldas, e toda esta orgia da vegetação minhôta resplende n'uma gamma de coloridos sob o azul que se arqueia limpido e luminoso.

Adivinha-se um forte latejar de seivas, uma esfervilhação potente de fecundação n'estas feracidades, que pullulam em exuberancias de vegetação, que se alastram em alcatifas arrelvadas, que se expandem em borbotões de verdura ao calor de um sol procreador e glorioso.

Depois, através da trama opulenta d'estes viços paradisiacos, que se adensam em mysterios de selva, rasga-se uma extensa clareira e de improviso os milharaes desenrolam lagos de verdura vivaz e refulgente.

Mais além avelludam-se lameiros esmeraldinos, onde a espaços destacam grupos de arvores n'uma disposição gracil de macissos em aristocraticos parques arrelvados; ao longe o arvoredo marginal do Lima colleia-se orlado de longa e espessa sébe, através da qual se es-

pelha metallica, argentea, alguma nesga de rio, e os casaes e campanarios, picando de brancuras as ladeiras dos montes, arremedam castellos roqueiros, alcantilando-se com donaire nas margens do outro Rheno.

Depois, mais além e mais alto, as serras escalvadas, sobrepondo os dorsos titanicos como que n'uma escalada para as alturas, recortam-se na linha de um horisonte limpido, negros e soturnos em contraste com a alacridade viridente das planuras.

No rio faisca, sobresaliente ao arvoredado marginal, a brancura de uma ou outra véla panda, como se ali alguma ave ribeirinha colossal desdobrasse as azas niveas; além agita-se a cruz de Malta de um moinho solitario; nos lameiros os grupos de bois, que de longe se nos antolham graciosas miniaturas, e os trajos louções e garridos das minhôtas que os apascentam, vivificam a paizagem e salpicam-na de vermelho, como se ali pullulassem efflorescencias de sanguineas papoulas de alguma flora gigantesca, em quanto que as grandes mêdas se douram sob a reverberação solar, como zimborios auri-nitentes.

Depois que o *landau* abalou, nos primeiros momentos houve um longo mutismo; iam como que entorpecidos, sob a luz coada através

dos guardasolinhos vermelhos, pelo calor e pelo ruído embalador do trem. Foi Branca a primeira que rompeu o silencio, e sempre extasiada na contemplação da natureza irritava-se com a indiferença aborrida da irmã:

—Se estivesse em frente de uma *vitrine*, enthusiasmavas-te.

—Muito bonito; mas secca-se a gente a dizer todos os dias—*muito bonito*.—Arvores, todos os dias arvores, verde, todos os dias verde, é seccante, é de enfastiar, has-de concordar.

—Mas tu enfastias-te logo nos primeiros dias. Por fim nunca estás bem onde estás. Na vida para se ser feliz...

Christina interrompeu-a n'uma exclamação de comico horror:

—Oh! Branca! Misericordia! Lá vens tu com as tuas prelecções de moral...

Todavia Branca tinha exagerado; os primeiros dias aldeões não pesavam á irmã, levava-os de folia percorrendo a quinta n'uma rajada de estouvance, com os cabellos ao vento, enfeitados de florinhas silvestres, purpureada e risonha no ar sadio e luminoso, como uma *nympha* travêssa, filha folgazã dos bosques. Depois, uma partida de *lawn-tennis*, a apparição de algum dos intimos, afugentavam a nevoa das suas nostalgias.

\*

Mas por fim os assaltos do tédio repetiam-se, e, gasta a virgindade das primeiras sensações, irrompia sempre o eterno queixume:

—Arvores, sempre arvores! é seccante! Feliz esta Branca que nunca se enfastia!... Se ao menos a quinta não estivesse longe de umas caldas, de umas aguas, com o piano da assemblêa, um giro de valsa, um *pic-nic*...

Branca remettersa-se ao silencio, muito séria, encolhendo os hombros com enfado, em quanto que Christina proseguia alardeando o seu bom humor:

—Não te zangues. Eu bem sei que sou uma creaturinha crivada de defeitos; mas tambem não tenho a pretensão de ter descido das nuvens. Deixa-me com o meu feitio; nasci torta, e já agora ficarei assim tolhidinha para toda a vida.

João Carlos sorria bonacheirão; mas intimamente estas escaramuças das duas irmãs, embora inoffensivas, molestavam-lhe a ingênita placidez, e com intuitos apaziguadores interveio:

—Lá está a estação, é dar esta volta e chegamos. Não tarda o grande alegrão.

---



Segundos depois apeavam-se. O sol dardejava a prumo, e sobre a estação silenciosa e deserta cahia um torpôr encalmado de burgo rural á hora modorrenta da sêsta. Na *gare* apenas um carregador ia guiando com penosa lentidão uma carreta de bagagens e fazia a descarga com esforços aborridos e madraços. Depois vinha um empregado com movimentos somnolentos estremunhar a sineta, que punha no ar enervado um sobresalto sonoro, em quanto que com a ultima vibração expirante tudo re-cahia na mesma torpida estagnação e um grupo de lapuzes com aspectos palermas olhavam no vacuo bestialmente.

Branca aproximou-se da horta contigua, apertada na sua canniçada engrinaldada de trepadeiras, vicejando muito regadas na scintillação da atmosphera ardente, e este cabaz de verduras, fresco e luxuriante, destacava fortemente nas ambiantes vegetações poeirentas.

Carlos e Christina tambem foram repousar na amenidade d'esta verdura a vista ardida da ignea radiação solar, em que desmaiava o anil do ceu, e na espera do comboyo bocejavam amollentados, entorpecidos pela modorra que se vaporava de todas as cousas, hypnotisados pelo estridor dormente das cigarras e pelo sussurro embalador dos pinhaes, vibrando em so-

noridades de orgão longinquo, ondulando em palpações indolentes de mar banzeiro.

Outro toque de sineta, vibrando estridente no ar silencioso, sacudiu-os bruscamente, arrancando-os ao seu torpôr, e pouco depois um ruído surdo abalava o solo, ao mesmo tempo que o comboio avançava magestoso, projectando na *gare* um negrume.

Branca e Christina dilatavam na escuridão olhares anciosos, prescrutando com grandes esforços visuaes as janellas e o interior das carruagens que iam rolando.

Branca foi a primeira a exclamar:

—Alli...alli, n'aquella carruagem.

E correu alvoroçada, seguida da irmã, para a portinhola, em que Roberto já se debruçava abrindo o fecho.

Roberto saltou da carroagem lesto e prazenteiro, e abraçou as irmãs com effusão, beijando-as na testa. Depois, subitamente sombrio e retrahido, foi ao encontro de João Carlos, que se approximava conturbado com passos hesitantes.

Roberto desbarretou-se, e, assumindo uns ares respeitosos, curvou-se para beijar a mão paterna; mas João Carlos esquivou-se ao osculo filial e n'um arranque de emoção abraçou o filho longamente, em quanto que Bran-

ca, com os olhos humidos de lagrimas, lamentava:

—Que differença da ultima vez que o vimos! Como está pallido e abatido!

Roberto, outra vez radiante, desannuviado n'um sorriso acariciador, esclarecia:

—Não admira, a pneumonia foi terrivel; estive com um pé na cova e aqui está quem o sabe melhor do que eu.

E, voltando-se para um sujeito que tinha com elle assomado á portinhola, e descera tambem á *gare*, assestando a discreta distancia a sua luneta observadora, apresentou-o com enthusiasmo:

—O dr. Vilhena, o medico que me tratou e de quem tanto lhes tenho fallado e a quem devo a vida. Não foi medico sómente, foi tambem enfermeiro desvelado, inexcedivel, mais do que isso, foi um amigo dedicado, um irmão. Devo-lhe a vida; se não é elle, positivamente fazia a grande viagem.

O dr. Vilhena, na sua invencivel timidez diante de mulheres, avançou uns passos embaraçados, e na tensão para encobrir o seu aca-nhamento, ainda mais se lhe empedernia o aspectosido e austero, raro sulcado pela clari-dade de um sorriso.

E aos *shake-hands* que se estendiam para

elle francos e calorosos correspondeu atarantado procurando ageitar a luneta desequilibrada e indispensavel á sua myopia, em quanto que Christina sorria á socapa d'esta desastrada perturbação canhenha.

Branca, porém, admirava tanta modestia n'aquelle *talento desabalado*, na phrase do irmão, e João Carlos, polarisando-se sempre para as opiniões da filha predilecta, assimilava com fervor esta admiração.

O medico sentia esta *sympathia* envolvel-o cariciosamente e allivial-o do pezadume do seu mal-estar. Todavia ás palavras affectuosas de João Carlos pelo seu desvelo no tratamento do filho respondia laconicamente e ainda com o seu invencivel constrangimento arisco — que cumprira simplesmente um dever.

Mas João Carlos protestava calorosamente. Não, elle não tinha sómente cumprido o seu dever; estava bem informado. Queria ser modesto? Estava no seu direito, e era bello; era nobre; a modestia realçava-lhe o seu brilhante talento; mas ingrato é que não seria elle, que abominava a ingratidão. Por isso desejava estreitar relações, agora que eram vizinhos, em quanto estavam no Romariz, e o seu pezar seria que, depois de regressarem ao Porto, viesse a distancia frustrar-lhes a convivencia.

Então interveio Roberto informando, que o dr. Vilhena se preparava para concorrer a uma cadeira da escola, e estivessem certos que nenhum concorrente o suplantaria. Ninguém o duvidava em Villa-Verde, onde é adorado, e tanto os seus conterraneos o queriam captivo de si que, doendo-se antecipadamente d'esta perda, queriam augmentar-lhe o ordenado do partido para não os deixar.

E Roberto concluia com enthusiasmo:

—Mas não pôde ser; seria uma abominação que este homem ficasse toda a vida a apodrecer no charco de uma aldeia.

A sineta badalou com frenesi; o medico despediu-se com precipitação, n'uma sensação de allivio, e no derradeiro aperto de mão, á portinhola, João Carlos dizia-lhe:

—E na volta do Porto venha estar conosco uns dias no Romariz.

Depois já no *landau* as primeiras palavras foram de Christina para o irmão:

—Saberás que não gostei do teu medico, do teu amigo. Será um prodigio, mas não engracei com o grande homem. É sêcco, é implicativo.

Branca, acto continuo, reprehendeu com ironia:

—Não admira que não engraces com gran-

des homens. Mas ao menos não o digas, e muito menos de um amigo de Roberto, a quem devemos tanta gratidão.

Roberto também acudiu em defeza do medico:

—É uma injustiça e has-de arrependerte, quando o conheceres mais de perto. O habito não faz o monge; talvez o feitio não o ajude; é d'estes que não agradam á primeira vista, mas o certo é que está alli um coração de ouro.

Então Branca, avida de o conhecer, interrogava com muito interesse o irmão, que informava complacente tudo o que lhe sabia da vida, e esta vida, na sua obscuridade, fôra uma lucta grandiosa, tocante de privações e sacrificios. E este luctador merecera bem os louros do triumpho que ia emfim colher! Com aquella apparencia de valetudinario era um forte, talhado para os embates asperos da vida.

Cursára a escola com superior distincção. Vontade de ferro e estudo tenaz, fatigante, ao serviço de um grande talento, fizeram d'elle o primeiro estudante do seu tempo. Foi este trabalho gigantesco e a sua reconcentração pensadora que lhe esculpiram na fronte austera aquelles vincosinhos superciliares, que lhe davam um ar inaccessivel e pouco convivente,

apenas alegrado de quando em quando pela ironia picante do seu lucido criterio observador.

Muito novo ficou orphão de pai, rude trabalhador que luctou penosamente pela vida no amanho de umas courellas. Com a morte do pai cresceram as difficuldades, mas não lhe esmoreceu o animo, e na firme orientação para o seu pólo foi para o Porto, installando-se n'um cacifo de bairro barato com a mãe, que na sua devoção fanatica pelo filho não tolerou a separação.

E os dous, estreitamente e heroicamente unidos, o filho leccionando e traduzindo novellas, a mãe aguentando toda a labutação domestica, internaram-se affoutos pelas veredas accidentadas d'esta nova existencia. Custáralhe a ella separar-se do ninho natal a que estava vinculada toda a sua existencia; mas com a morte do marido partira-se o élo mais forte, e agora, desde que o seu coração ficára só com o filho unico, renunciou com animo resolutivo e alegre a esse passado de affectos, no enthusiasmo de todas as suas energias maternas, para se abraçar com elle na communhão de uma ambição nobre.

—Para mim o Vilhena foi uma Providencia—concluiu Roberto—como é tambem a Pro-

videncia dos pobres. Este é dos que fazem da profissão um sacerdocio. No hospital attende a todos os doentes como se cada um valesse a generosidade de um ricasso. A qualquer hora, a qualquer distancia, não hesita em metter-se logo a caminhos temerosos para voltar muitas vezes com a bolsa mais vasia. E quando houve a epidemia dos typhos foi um heroe; no fim da campanha cahiu de cama. Estava doente de fadiga.

Branca e o pai exaltavam-se n'esta admiração pelo medico.

Mas o entusiasmo de João Carlos rendia-se sobretudo aos seus rasgos generosos até á bizzarria de tratar o filho gratuitamente.

—É perfeito! É perfeito! Que fosse consciencioso, que não abusasse, comprehende-se; ninguém como eu aprecia a honestidade, porque emfim todos gostam de colher o fructo do seu trabalho, e eu regalo-me de vêr ganhar bem o dinheiro; o que não levo á paciencia são os desaforos que por ahi se estão vendo; mas assim a padre-nossos... é acção de cavalheiro!

—E ainda não sabem tudo—esclareceu Roberto.—Até quando estive peor, passou noutes sem dormir, á cabeceira da cama...

E desatou-se em pormenores sobre a sua



doença com insistencia em que transparecia a grande preocupação de um egoismo exorbitante; em quanto que Branca, com desolada expressão, lamentava em voz dolente:

—E depois sem o carinho de uma pessoa de familia, pobre Roberto!

E houve um brusco silencio penoso, em que só ficou ressoando lugubrememente o ruido do trem. João Carlos empallideceu, em quanto que a physionomia de Roberto se annuviava duramente, e no seu olhar perpassava um lampejo estranho.

Mas o semblante clareou-se-lhe acto continuo e com um sorriso benigno afugentou aquelle negrume que de improvisio pezára sobre elles.

—Mas tudo isso passou; se infelizmente tornasse a adoecer, teria agora ao meu lado as minhas boas irmãsinhas.

Tinham chegado ao Romariz. O *landau* transpôz o apparatuso portão gradeado, rangendo maciamente em avenida bem areada, e Roberto, n'um relance da vista coriscante, abrangeu o aspecto pomposo da sumptuosa vivenda, que se alteava nobre e calma, com os seus *stores* e gelosias silenciosas, sobranceira a um declive arrelvado em parque, resplendente de viço, bem regado, onde sobresahiam alegremente os esmaltes polychromos dos col-

leos em destaque com as verduras fortes das palmeiras desdobrando-se em leques ornamentaes e das araucarias com as suas pyramides decorativas de arvores fidalgas.

Quando o trem parou, n'um estremecimento de freios que tilintaram com sonora suavidade na placidez aristocratica da ostentosa residencia rural, veio de um aviario o grito estridulo de uma catatua, e estes sons repercutiram-se voluptuosamente na alma de Roberto como a caricia de uma boa musica.

No perystillo, em que havia arremedos de estylo mourisco, do tecto envidraçado a crystaes lavrados cahia uma luz lactea e amena sobre um tanque de marmore, onde reluziam peixes dourados por entre plantas aquaticas.

Roberto ia demorando suavemente o olhar humedecido de gôso por sobre todas estas grandezas, e no seu extasi teve esta exclamação:

—Bello como n'um conto de fadas!

—E ainda Christina se aborrece aqui— commentou Branca.

—Tenho esse mau gôsto. Aborreço-me n'uma linda prisão.

Conduziram Roberto ao seu quarto, e ahi enterneceu-se de gratidão na contemplação dos ornatos festivaes e hospitaleiros, como que ain-

da palpitantes do calido contacto das mãos-nhas amoraveis das duas irmãs, e agradeceulhes os primores do seu affecto com um beijo na testa e um madrigal:

—Conto de fadas, bem o disse eu, e as duas lindas feiticeiras tenho-as aqui bem unidas ao coração.

Estavam todos enternecidos; mas Christina rompeu a emoção, lembrando que o querido hospede precisava de descansar e depois continuariam o lindo sonho das mil e uma noites, fazendo-lhe a apresentação de todo o palacio encantado.

Ficando só, Roberto refastelou-se na poltrona em placida reconcentração com as suas emoções e após instantes de recolhimento delicioso veio-lhe este desafogo do intimo de alma:

—Irre! muita pecunia, bem se vê que ha aqui muita pecunia!...

Depois, erguendo-se de salto, dirigiu-se com alacridade para a janella, e alongou um olhar triumphador. Através de macissos e de arvores exoticas refulgia a distancia um fragmento de lago, e n'aquella superficie espelhada alvejou um cysne, deslizando com garbo sereno e magestoso.

Elle olhava sempre sorrindo, e, sorvendo

com soffreguidão aquelle ambiente embriagante, exclamou:

—Finalmente!... Finalmente!...

E esta apostrophe cahia sobre aquelles aspectos nobres e superiores como uma nodoa immunda sobre uma agua crystallina.

Roberto creára-se na aldeia. Muito creança levaram-no para casa das manas Coutinhos; no ar oxygenado e na liberdade salubre do campo cresceu e medrou em toda a pujança de que era susceptivel o sangue opulento e ardente, que de herança materna lhe corria nas veias. Na plenitude da sua adolescencia era um bello e robusto animal feito para modêlo classico de gladiador, de olhos negros irrequitos e pestanudos, pescoço vigoroso, roliço como um toro de marfim talhado ao tórno, labios carnosos, sanguineos e narinas sensuaes, e seria tambem inteiramente sympathico e insinuante sem uma expressão tortuosa e sôrna do olhar, que raro se fixava firme e franco na linha recta.

As manas Coutinhos, a cujos cuidados mer-

cenários fôra confiado, eram duas velhitas carcomidas pelo caruncho dos annos, como a casinholá decrepita e sordida em que viviam, mas que remocava no verão cantante e jucunda na chilreada dos pardaes sob o toucado da opulenta vide, que bracejava em copiosas grinaldas na balaustrada de vetusta madeira.

Foram as duas velhas a sua unica familia por longo tempo, até avançada adolescencia, sabendo apenas, de lh'o matraquearem por vezes aos ouvidos, que tinha um pai invisivel e inacessivel, como alguma cousa de alto, impenetravel e mysteriosamente sacrosanto.

—Se seu pai soubesse—grasnava a miudo alguma das manas Coutinhos—havia de ficar muito contente. Boas esperanças, não tem duvida!... Pois olhe que se não dér carreira, elle deixa-o na cepa torta, tão certo como eu chamar-me Torquata. Isto é o que préga o dr. Candido sempre que ahi vem.

Habituára-se com inconsciente indifferença ao enigma d'este pai intangivel, do mesmo modo que se habituára á noção do Padre Eterno, como lh'a insufflavam a cartilha e as devoções das manas Coutinhos; mas um dia no intimo d'alma despertaram reconditas curiosidades e irromperam clamorosas, irresistiveis estas perguntas:

—Mas então quem era seu pai? Porque não lhe apparecia? Porque não estava com elle?

As manas Coutinhos respondiam que apenas lhe podiam dizer que era pessoa de muito respeito e de grandes posses; que se fizesse homem e tivesse juizo para o merecer e ainda um dia ir gosar aquellas riquezas na sua companhia.

Desde então estas promessas de uma vida de gôso appareciam á sua phantasia, como no cathecismo e nas praticas parochiaes as perspectivas gloriosas do paraizo e da felicidade eterna, e então outras perguntas, outras curiosidades, outras cogitações brotavam na consciencia alvorecente em intimos soliloquios. As manas Coutinhos aconselhavam-lhe que merecesse aquelle pai sybillino e as suas clandestinas riquezas, que lhe appareciam no esplendor de um sonho alumiado pela lampada de Aladino, do mesmo modo como o exhortavam a merecer o premio da felicidade extra-terrena; mas elle ficava indifferente ás seducções do paraizo, e no seu espirito só ficava uivante e dominadora a cupidez febril dos gosos mundanos ao toque magico da paterna varinha de ouro.

As manas Coutinhos, sem exorbitancias de carinhos, tratavam o hospede confiado á sua

guarda, como se com o seu ingresso viera fazer ninho na sua penuria lareira a gallinha dos ovos de ouro.

A principio nem viram o pai. Roberto fôra-lhes posto nos braços hospitaes pelo dr. Candido, advogado de nomeada nas redondezas, com quem João Carlos se ligára estreitamente, desde que com pleno exito e superior pericia lhe deslindára um pleito de aguas em que o enredára a compra, nas cercanias da villa, da sua soberba vivenda do Romariz.

As manas Coutinhos tinham acceitado o precioso deposito — diziam — porque deviam muitos favores ao dr. Candido. Custava-lhes, na idade provecta em que o corpo pede socorro, aturar o pimpolho, mas os pedidos do advogado eram para ellas mandados de justiça. Depois a vida corria-lhes inclemente e o peso do sacrificio era docemente aligeirado pela bisarria com que o generoso incognito pagava pontualmente a pingue mezada por intermedio do advogado, igualmente incumbido de vigiar o rapaz. E quando o dr. Candido vinha informar-se do pequeno, as boas creaturas desvaneciam-se apresentando-o rijo e sadio com a mesma honesta satisfação de quem exhibe nedio e farto um poldro a quem se não faltou com a ração quotidiana.



—A respeito de saude—informavam—é o que ali se vê; não ha mal que lhe chegue, rijo e fêro como um novillo. Quanto ao mais... é o que Deus é servido...

Então o dr. Candido reprehendia Roberto com duro sobreceño:

—Pois fica sabendo que em ti mesmo bates; toma juizo se queres que teu pai te leve para a cidade e faça gente de ti, senão ficas para moço de lavoura.

Roberto recebia estas reprehensões como se lhe infligissem uma tyrannia odiosa, que o revoltava em surdos rancores; mas dissimulava, submettia-se matreiramente ás rispidas lufadas do advogado no engodo d'essa terra de promissão, que o estonteava de curiosidades e lhe escandecia o sangue vicioso na ancia cupida de gosos entresonhados vagamente.

Sómente ficava ruminando nas profundezas da sua odienta rebellião o travor da sua contrangida humilhação.

As suas primeiras revoltas sôrnamente disfarcadas foram contra o mestre-eschola. O esforço mental na tarefa quotidiana do ensino espezinhava-o intoleravelmente; e depois a catadura aborrida e prepotente do professor brutal completava-lhe esta aversão. Conspirava

então surdamente contra o pedagogo com o odio implacavel e reconcentrado dos opprimidos.

As manas Coutinhos queixavam-se ao dr. Candido que passavam um fadario para o compellirem á frequencia da eschola. Um mandrião! Era necessario leval-o aos empuxões! Verdade era que na visinhança os outros não eram melhores; quantas vezes das janellas viam as mães com gestos esguedelhados de megeras escorraçarem os filhos chorosos e pêrros até os enfiarem de roldão pela eschola dentro! Roberto não chorava, mas ia embezerrado, carrancudo, com azedumes raivosos no coração e nauseas no estomago. Só o aspectò lóbrego e ascoroso da sala o fazia estarrecer; aquelle estreito recinto mal lavado de ar e de luz, com as paredes crassas e emporcalhadas, o soalho pegajoso e encarvoado, ennegrecia-lhe a alma. Mas sobretudo o coração confrangia-se-lhe nos dias em que a pezada atmosphera respirada ali se entenebrecia mais soturnamente no estridor das cóleras rugidoras e selvagens do mestre-eschola, investindo com furia epileptica, sobre os discipulos, que se contorciam sob a ferula formidanda e sahiam da aula com as mãos entumecidas e violaceas, feitas em trambolhos inertes e inuteis, e era então que elle sentia mais

espicaçante e imperiosa a necessidade de se espanejar na livre amplidão, desopprimindo-se em folias desenfreadas do seu angustioso pesadume, tripudiando em plena natureza, retouçando-se nas verduras como um animal que se espolinha, regalando o sangue enregelado ao calor do sol amigo, que lhe descondensava os negrumes algidos da eschola.

Com este horror á eschola e á face bestial do mestre convulsionou-se em vibrante indignação um dia, em que viu o toni-troante tyrannete adocicar o vozeirão de marinheiro vinolento para responder ao inspector com rasteira submissão palaciana de leonino democrata, depois de escalar o poder:—Sim, meu senhor... não meu senhor...

O funcçionario interpellára-o severamente sobre o uso que fazia da ferula, e elle respondeu melifluamente, que estava ali para impôr respeito, applicando-a só nos casos extremos e desesperados.

Elle preferia sempre empregar os processos que s. exc.<sup>a</sup> recommendava, estimulando o brio dos alumnos, influenciando-os pela emulação, amenisando-lhes o ensino e tornando-lh'o agradável e appetecido.

Então Roberto teve tentações de arrancar a mascara ao embusteiro; mas não se atreveu

e calou-se, remoendo com azedume reconcentrado esta lição de ignobil hypocrisia.

Nos primeiros tempos Roberto escabujava rôxo de lagrimas perras sob a violencia dos castigos brutaes; mas por fim já os affrontava a olhos enxutos, empallidecendo apenas mortalmente na longa vibração de uma raiva obcecadora, soffreada todavia com ferrea energia.

Desde então a horta do professor apparecia devastada. Estes destroços exasperavam a avareza do irascivel energumeno, e não podendo descobrir o author furtivo d'estes maleficios, ainda mais esbravejava na impotencia de cevar no culpado as suas furias insanas, que iam fustigar indistinctamente todos os alumnos.

Roberto pela calada deleitava-se nas reconditas jubilações da sua desforra, tanto mais que o mestre-eschola não o suspeitava, taes eram a pacatez e mansa submissão refalsadamente apparentadas, desde aquella bem aproveitada lição de hypocrisia.

Diante das manas Coutinhos tambem dissimulava e nos seus requintes arteiros chegava a ser blandicioso até para a mais velha, de olhos vesgos e sanguineos e dentuça esqualida com mandibulas disformes que o enchiam de nauseas. Andavam encantadas da docilidade do bom mocinho, prodigas agora de elogios,

sempre que apparecia o dr. Candido, e, quando era chamado á presença d'elle, ouvia-lhe as monitorias com ares santarrões, fitando-o com uns olhares innocentes de cordeiro pascal, que o faziam interessante e sympathico e embrandeciam o rispido advogado até á caricia familiar de umas palmadinhas amigaveis.

E assim medrou e cresceu n'esta boa fama até que um dia o dr. Candido veio annunciar-lhe a sua nomeação de amanuense da administração. Roberto era o candidato menos habilitado; os famintos de um empregosinho esfervilhavam: mas o dr. Candido, que era uma força eleitoral, a influencia mais preponderante do partido que elle ajudára a exaltar aos patrioticos espinhos do poder, obstinára-se e a sua pretensão prevaleceu.

Roberto, bruscamente defrontado com as perspectivas do trabalho, tremeu como um poltrão que entra em fogo pela primeira vez; os seus instinctos calaceiros alarmaram-se e foi para o emprego com a pavida cobardia de quem caminha para alguma cousa terrivel e desconhecida.

Entrou de desmedrar a olhos vistos; o novo fardo esmagava-o, e o administrador, um bacharel noviço, na avidez vaidosa de assignalar a sua iniciação na causa publica, ainda mais

e  
tra

re

ti

ol

me

de

ei

av

d

ai

ne

ti

dit

qu

era

me

vei

ma

a s

olle

com

uas

do l

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

—É fino como um cavallo de raça.

O dicto correu, e lamentava-se que não fosse tambem bastante forte para supportar a sella.

Encetada a sua educação intellectual com estes auspicios, nos estudos superiores o menino prodigio falhou.

No primeiro anno juridico, destinando-se a estudante laureado, apetrechou-se com um material de guerra apparatuso, levando na bagagem um caixote de livros; mas no fim a formidavel armadura para escalar a gloria fôra tragada pelas fauces do *prego* e o magistrado teve de acudir com a sua influencia para poder passar só com um *r*.

Todavia, sem esmorecer, não perdia a confiança na sua superioridade e nos horoscopos do seu destino radioso, explicando o mallogro das suas aspirações academicas pela insubmissão dos talentos peregrinos ao dogmatismo escravizador do ensino official. Nem sempre a disciplina mental era apanagio do genio.

Quantos doutores de borla e capello não passavam de uns sendeiros e quantos estudantes mediocres não iam depois illustrar-se na politica e nas letras? Pois tambem elle tinha o talento brilhante dos indisciplinados, que trocam a pezada couraça dos cartapacios indigestos pelo arnez resplandecente dos primores

litterarios na poesia, no romance e na eloquencia.

Vencido o barranco da formatura, bastava-lhe esta armadura para descer á liça intemerato sem duvidar da victoria. E abroquelado n'esta confiança deu o primeiro passo na vida publica com firmeza, entrando na administração fogoso, avido de fulgor, espavorindo a somnolencia rotineira dos empregados com as revoadas da sua espectacular actividade administrativa.

A primeira preocupação de Roberto foi insinuar-se no animo do administrador; a mocidade approximou-os e a adulação fez o resto. A breve trecho era o confidente do dr. Valdez e o seu fio conductor nos escaninhos secretos da villa pela calada da noute.

Em recompensa o Valdez quiz saciar-lhe as curiosidades ardentes da cidade, levando-o ao Porto na sua companhia. Roberto hesitára, tremia do desagrado do dr. Candido; mas o outro pulverisou-lhe todas as objecções; assumiria todas as responsabilidades, aplacando as iras do advogado.

A cidade mazorrall e semsabôr, a cidade *calça de couro*, como a definia o Valdez nos seus chascos desdenhosos, sorria-lhe radiosa e sardapalesca, apesar das chacotas do Administrador



e, arremessando-se para ella em ardimentos de sensual impaciencia, atufára-se em plena orgia barata.

No seu regresso teve nojo do burgo pôdre, onde estava condemnado a viver; tudo lhe apparecia sordido e desprezível. Sob esta impressão, e entumecido pela privança com o seu chefe, entrou de olhar de alto a tudo e a todos, empertigando-se com ares altivos, retrahindo-se n'uma incommunicabilidade sêcca e petulante.

A sua intimidade com o administrador fizera escandalo, e agora ainda mais o detestavam assim alçado n'estas attitudes pedantescas e provocantes.

O Valdez em confidencia tambem se declarava enfastiado do seu degredo; os ardores da sua estreia administrativa tinham murchado; sentia-se embrutecer n'aquelle meio, que, visto de longe, não suppunha tão reles, e affirmava que já teria engeitado a ignominia do lugar, que estava abaixo d'elle, se não lhe servira de estribo para trepar. Mas nem para comêço de vida o acceitára, se soubesse o chiqueiro em que viera chafurdar.

E resumia o seu nojo e o seu desprezo n'estas phrases espezinhadoras:

—Até cheiram mal. Byron tinha razão em

nos tratar como um povo immundo. Imagina que um d'estes barbaros sahiu-se a dizer que lhe fazia dôres de cabeça o meu perfume a opoponax!

Mas já estava afagando um plano mais propicio ao triumpho das suas ambições. Arrancar-se-hia resolutamente á obscuridade humilhante em que viera atolar-se, e faria a sua aparição nos auditorios do Porto com uma estreia ruidosa, que levantaria em torno de si um rumor de evidencia.

Os dédzens de Roberto ainda mais recresciam ao contacto d'estas confidencias; aspirava tambem a um estado melhor na esperança de ser chamado á casa paterna, e n'este aneio sonhava uma existencia de gôso e requintado bem-estar, de que o deixára ainda mais sequeioso a primeira visita á cidade.

No marasmo aldeão em que se estiolava, o Porto assumia na sua phantasia sobreexcitada proporções babilonicas, e com ardores no sangue relembrava os dias ali passados, os melhores da sua vida, evocando a viva imagem d'esses prazeres extinctos, inhalando-lhes ainda o perfume avivado pelas nostalgicas evocações que o atordoavam no rumor dos trens, no fulgor das vitrines, no contacto das *cocottes* mirabolantes e das costureiras ladinas, aspirando

com deleite a atmosphera calida do Suisso, embriagando-se no esplendor das suas luzes e dos seus espelhos sob o calor capitoso de uma boa ceia, um requinte de gulodice em festim de Trimalção para a frugalidade do commensal das manas Coutinhos, em quanto que o Valdez, alado na envergadura das suas altas aspirações de saciado, ria d'esta virtuosa virgindade de impressões.

Antes de entrar nos theatros dava um giro pelas ruas mais movimentadas a passo vagaroso, gosando as perspectivas da opulencia e da moda, embalando-se em sonhos de grandeza, afagando com lentos olhares os aspectos das *vitruines* mais flammejantes, e por vezes ahi um detalhe, o aspecto de uma meia de seda adherindo, na illusão de uma seminudez, ao contôrno correcto de uma fôrma de madeira, ou algum feminino olhar provocante, fazia-o pensar em mulheres gentis como houris no confronto horripilante com a femea montezinha do seu abominavel logarejo. Nos theatros, encadernado em sobrecasaca nova, com o olhar radioso e flôr na lapella, reclinava-se com ares pomposos de *gomeux* emerito, passando em revista os camarotes com o binoculo do Valdez, sem bisonhices provincianas e com o

aprumo desconstrangido de uma longa familiaridade com o meio.

O Valdez, satisfeito do seu neophyto, batia-lhe no hombro com gaudio:

—Tens a linha. Não ha que vêr, não nasceste para apodrecer no chiqueiro de Villarelhos.

E fazia-lhe a nomenclatura das familias estadeadas na primeira ordem e nas frisas, informando que tinham escolhido bem a nou-te; como nas *premières* em Pariz, estava ali o que havia de mais *chic*, a fina flôr da sociedade.

E, n'uma subita rajada de desdem aristocratico, acrescentava:

—Que, diga-se a verdade, chegamos a um tempo em que já se não sabe o que é a primeira sociedade, a sociedade elegante, *distinguée*. Tudo confundido, submergido sob essa alluvião de brasileiros ennobrecidos, de burguezes opulentados!

E Roberto, na instinctiva cupidez do dinheiro, replicava:

—Ora o que ha-de ser a primeira sociedade se não isso que ahi está? É o bezerro de ouro, sempre o bezerro de ouro que nós adoramos, que todos adoram. Talento, belleza, fidalguia, que vale tudo isso sem dinheiro, fa-

zes o favor de me dizer? O que vale um conde, um marquez sem dinheiro?

—Sim, é isso, um marquez sem dinheiro não passa de um *Marques*, é simplesmente um João Marques. Em terras civilisadas as celebridades, as glorias da sciencia, da litteratura, da arte, da politica não refulgem menos do que os *gros-bonnets*; mas ahi, n'essa sociedade, onde está qualquer com faisca de talento que se atreva a sobrenadar á tona d'esta insignificancia crassa de uma burguezia aboleimada e de *parvenus* triumphantes?...

E com epithetos deprimentes individualisava:

—Ali tens no 8 da primeira um alarve, um safardana que não tomou chá em pequeno. Aquelle acolá no 16 com a bochecha alvar de tendeiro é pôdre de rico. Dizem que ainda outro dia tirou uma bolada na de Hespanha.

E acrescentava com desconsolação:

—A agua corre para o mar.

A physionomia de Roberto annuviava-se e era sombrio o fulgor da sua pupilla; sentia-se arrebatado na vertigem embriagante do luxo e dos gosos, exasperado pela necessidade de ser rico.

O panno tinha subido e agora o seu olhar fixava-se mais febril na scena resplandecente

no clarão das gambiarras e na fraudulagem colorida dos coros. Este espectáculo novo excitava-o, os seus nervos estremeciam nas vibrações do canto e da musica; mas a exaltação cresceu, quando o corpo de baile invadiu o proscenio n'um torvelinho de gazes e de corpos semi-nús.

Sentia-se penetrado de effluvios de uma voluptuosidade deliciosamente hypnotisadora; mas de repente despertava em sobresalto na brusca apparição dos aspectos da sua medonha aldeia.

Via n'um pungente contraste as manas Continhos, horridas como cabeças de Meduza tosquenejando sobre a costura á luz mortiça do candieiro fumarento e fétido; depois apparecia-lhe, como n'um fundo esqualido de antro, a botica com o seu cheiro nauseabundo a drogas e unguentos, onde as vozes dos potentados indigenas, troando authoritarias, se alternam com a estralada relles dos dados no taboleiro do gamão, e successivamente iam desfilando todas as perspectivas odiosas e odiadas da terreola a que estava agrilhado.

Viver ali n'aquella posilga parecia-lhe agora mais do que nunca insupportavel, e então a cupidez amarga do dinheiro vinha outra vez esporeal-o, sentindo a sua noute de prazer es-

tragada, n'um confrangimento doloroso de co-  
ração, que a vibora da inveja mordida, enchen-  
do-o de rancores contra os opulentos, que eram  
para elle os ditosos da terra.

E ainda vinham dizer-lhe que o pai era  
um ricasso, um d'esses ditosos que se refocila-  
vam regaladamente nas deleitações da vida,  
emquanto que elle havia de ficar o ilota, o pá-  
ria, degradado com descaroavel indifferença  
para o chafurdeiro de uma existencia infima e  
mofina! Saturado d'estes malevolos azedumes  
revoltava-se contra a injustiça que o expolia-  
va do lugar que lhe pertencia no festim da  
opulencia paterna, e então aspirava á posse  
d'este pai nebuloso com a obsessão de uma  
ideia fixa, que o torturava como um pezadello  
tormentoso; mas ralava-se n'este aneio sem  
uma vibração da fibra filial, devorado apenas  
pela avidez rapace de um thesouro que se in-  
veja, e, agora que mais o espicaçava a neces-  
sidade da riqueza, era tambem mais vibrante a  
sua indignação contra a injustiça d'este aban-  
dono. Pois não equivalia a um abandono o  
pouco que por elle se fazia? Sustentavam-no?  
Exactamente o que seu pai fazia por qualquer  
dos seus cavallos de luxo. Menos do que isso.  
Quantas vezes os soberbos animaes sentiriam

o pêllo macio anediado pelos afagos que a elle lhe faltavam?

Atiravam-lhe a ração, mais nada; ceva-te e accommoda-te submisso e reconhecido no canto da estrebaria que te concedo por caridade; mas que não te veja para que não deslustre o esplendor da minha vida sybaritica, mareado pela nodoa da tua bastardia!

E chamava-se a isto um pai! E porventura esse homem estava ali, dentro do theatro, a fital-o muito indignado pela sua ousadia de transpôr os humbraes do seu degredo?

Ao crescendo d'estas cogitações que o lace-ravam, figurava-se-lhe que seu pai devia ter um aspecto repulsivo, em concordancia com a crueza do seu coração desnaturado, e traçava-lhe o retrato, phantasiava-lhe a physionomia monstruosa linha a linha, circumvagando um olhar rancoroso e provocante, como que para descolarir entre os espectadores esse pai desalmado e cuspir-lhe na face a sua indignação vingadora.

No fim do acto o Valdez proseguia nas suas informações:

—Ali tens tu no 6 da primeira uma das sortes grandes cá da terra, as filhas do João Carlos de Azevedo. Servia-te uma d'ellas, mas com a condição de te contentares com a mais



velha, porque a respeito da outra ha um sujeito muito nosso conhecido que tem direitos de prioridade.

E toda a sua physionomia faiscou n'um sorriso vaidoso e finorio, que repicava triumpicante a sua boa fortuna, emquanto que Roberto redarguiu, assestando o binoculo avidamente:

—E não escolheste peor. Os meus parabens, rica e bonita. Que, valha a verdade, quem levasse a outra tambem não ia mal servido.

—Podia escolher, mas quadra-me mais a Christina—redarguiu o outro com fatuidade—a mais velha, a Branca é exquisita; implico com os seus ares de superioridade; para os papás é um oraculo; quando falla é um evangelho aberto. Estragam-na com importancia; mas para mim o portento não passa de uma pedante. Fazem-me raiva os seus ares vaporosos de madona que está a pedir altar. Tem dias então insupportaveis, parecendo que só por favor desce das nuvens para fallar aos mortaes. Que, diga-se a verdade, quando lhe dá para fallar, falla bem; mas as mais das vezes fecha-se, não ha meio de lhe sacar palavra, e fica-se com uns olhares vagos de quem divaga pelos intermundios. Um original, uma desequilibrada, não me entendo com ella, não é o meu genero; por

isso voltei-me para a outra, e d'ahi ficou sempre implicando commigo... por despeito. A Christina... sim, é o meu typo, um modelo de estatuaría grega. Ha ali a cutis mate da franceza, a frescura da ingleza e o alambreado da italiana. Bella mulher! E só de a vêr e fallar-lhe, fica-se alegre. A outra faz a gente triste, nervosa... mas deixa-me lá ir, já devem ter reparado na minha falta.

Entretanto Roberto não descontinuava a sua observação atravez do binoculo, aferindo-a pelas informações loquazes do Valdez; e reparava no rosto de Branca, de uma brancura mate e de uma morbidez mimosa, frio e marmoreo na sua sisudez austera e altiva; mas ao mesmo tempo affigurava-se-lhe que esta expressão grave e gelida se fundia n'uma irradiação de bondade, que vinha dos grandes olhos negros avelludados n'um fluido de meiga melancholia.

Na Christina, pelo contrario, toda a sua physionomia resplandecia de maliciosa vivacidade. Sem primores de belleza, com o sangue opulento que afflorava á carnação fresca e sadia, nas narinas rosadas e dilatadas, nos labios polpudos e acerejados, sempre engatilhados para o riso, borboleteava uma travessura picante, coceguenta e luminosa sob a franja do

cabello louro, que faiscava rebelde e folião como fios de ouro.

E elle aspirava com languidez as emanações perturbadoras, que vinham d'aquella mulher tentadora de labios sensuaes e lhe requintavam a embriaguez que o trazia embalado em sonhos de volupia.

Branca semelhava-se com a mãe, franzina e anemica, emquanto que a carnção esplendida de Christina procedia do pai, que se aprumava amplo e radioso ao centro do camarote, com a testa largamente escanteada, lisa e serena, onde os cuidados não tinham podido ainda sulcar nenhuma ruga, irradiando da face prospera e bonacheirona um contentamento ditoso de si e da vida.

Entretanto Christina, em confidencia com a irmã, commentava a insistencia implacavel do binoculo de Roberto, quando o Valdez entrou no camarote. Elle então observou, n'um arripiosinho de vaidosa satisfação, que as duas irmãs em conversação com o recém-chegado, se voltavam a miudo para o fitar. Evidentemente fallavam d'elle, tinha sido notado, e na caricia d'este pensamento sentia-se engrandecido.

Depois teve tentações de interrogar o amigo, mas retrahiu-se, receioso do ridiculo d'esta

curiosidade presumçosa. Se tivessem fallado d'elle, o Valdez não estaria tão calado.

De facto Christina salteára logo o Valdez com perguntas; interessára-se por aquelle desconhecido, mas elle guardára uma reserva discreta.

Christina achára Roberto muito bem parecido, e o Valdez sobressaltado tratou-o de alto com desdens protectores e deprimentes. Era um reles amanuense, um *quidam* que não tinha onde cahir morto; tratava-o bem, até um tanto familiarmente, por compaixão e porque o desgraçado lhe era muito dedicado, de uma submissão de cão fiel. Imaginassem que nunca tinha visto o Porto, coitado d'elle! Quiz proporcionar-lhe esse regalo; fez-lhe as despesas de viagem e dava o dinheiro por bem empregado. Divertia-se com a pasmaceira do lapuz.

Christina atalhou com vivacidade:

—Lapuz! Mas ninguem o dirá! Apresenta-se até muito bem, com muita distincção e é muito sympathico. A principio cuidei que era algum seu amigo de Lisboa.

O Valdez ralava-se, e dissimulava o despeito, insistindo no seu interesse compassivo e deprimente:

—Aquillo... de Lisboa! Se soubesse como é disfructavel o seu *gentleman*!... Pobre parvalheira!...

E afinando no diapasão do desprezo:

—Aquillo... não passa de um filho natural, um engeitado. O pai é do Porto; mas pai e filho nunca se avistaram. Sustenta-o como por caridade, e arranjou-se-lhe a esmola do empregosito para o arrumarem, para se desquitarem do empecilho.

Então Branca, envolvendo Roberto n'um olhar compungido, lamentou:

—Pobre rapaz! E ha quem trate assim 'um filho?!

—Se ha! Mas isso é corrente como a chuva e o bom tempo.

—Não me parece isso—contradição Branca com uma exaltação que contrastava com a sua habitual e meiga serenidade.—Não acho que seja vulgar; é uma excepção um pai assim; é por força um mau homem e os maus são as excepções.

Mas Christina intrometteu-se galhofeira:

—Está servido, se quer questionar com Branca. Desembainhando ella a sua espada de justiça, é cortar a direito, e já sabe que não leva a melhor.

Entretanto João Carlos e a mulher procuraram-se, a impulso simultaneo, n'um doloroso olhar de intelligencia, e elle bruscamente sahiu do camarote, receando revelar a emoção

que o perturbava e com a cabeça em lava e o coração gelado refugiou-se nos recantos mais desertos, onde podesse, desembaraçado de importunos, aplacar em paz a sua excitação.

Quando voltou ao camarote vinha pallido, e no olhar reluzia um brilho febril.

D. Leocadia fitou-o longamente, dirigindo-lhe n'este olhar uma interrogação anciosa, e não podendo dominar o seu sobresalto, interrogou:

—Estás incommodado? Se queres, vamos mais cedo?

João Carlos, porém, tranquillisava-a. Não era nada de cuidado, simplesmente uma das suas habituaes enxaquecas. Podia esperar sem esforço até ao fim do espectáculo.

Mas ficou impaciente pelo refugio caseiro, em desaforo intimo com a sua boa Leocadia, avido d'aquelles lenitivos com que só ella, nos extremos da sua ternura conjugal, sabia acalmar-o n'estas crises de agonia para o seu pobre espirito impressionavel e fraquejante, e durante todo o espectáculo debateu-se n'uma cruel tortura para encobrir esta dolorosa impaciencia, teimando em ficar, de animo feito como sempre para o sacrificio, até nas mais pequenas cousas, pela familia que era o seu culto fanatico.

E, contrafazendo-se n'um esforço de serenidade para que as filhas lhe não devassassem a agonia, insistia que estava muito melhor; era leveira d'esta vez a sua dôr de cabeça.

Mas durante o resto da noute esteve sempre abstracto, com o olhar vago, recalcando em silencio a sua angustia.

As phrases de austera indignação, com que a filha mais velha stygmatisára o abandono dos filhos naturaes, tinham-no lacerado, como se o golpe lhe fôra vibrado certo ao coração, não inconscientemente, mas com a intenção evidente de o pungir.

No seu espirito havia uma solida honestidade, que o abroquelava impenetravelmente contra os contagios da corrupção que elle via campear triumphante e avassalladora; mas na hora difficil da acção e da lucta trepidava n'um fluxo e refluxo de duvidas, de hesitações e cobardias, e então a sua probidade era um obstaculo a mais, que se volvia em escrupulos e oscillações timoratas da consciencia.

Escravo das suas irresoluções, seria capaz de se deixar morrer de fome na incerteza da escolha entre duas iguarias, se não lhe acudisse alguém que o libertasse da difficuldade torturante da opção. As maledicencias, os eccos da opinião e até da bisbilhotice desprezível le-

vavam sempre uma grande perturbação ao seu espirito frouxo; mas, sobretudo, a opinião de Branca, a filha predilecta infundia-lhe um respeito augusto. Acatada como um ente superior a sua authoridade impunha-se indiscutivelmente, e ella usava d'esta supremacia largamente, como que inconscientemente, sem intuitos voluntariosos, ao passo que João Carlos e a mulher acceitavam contentes e ufanos esta superioridade que lisongeava o seu orgulho paternal.

Por isso o stygma fulminado pela filha fôra para elle uma condemnação tremenda, um anathema esmagador, que alevantára uma tormenta no seu espirito meticoloso. A sua consciencia melindrosa increpava-o, agora como nunca, por não ter feito tudo o que devia pelo filho illegitimo. No conceito de sua filha elle era, pois, um d'esses paes desnaturados, que a filha impeccavel condemnava n'um clamor irreprimivel e indignado da sua alma tersa e recta. Se ella soubesse a verdade! Mas não a sabia, e comtudo, soffria como se nada ignorasse; diante da filha sentia-se vexado, decahido a uma vergonhosa degradação e na sua existencia abria-se um vacuo immenso e desolador, uma desconsolação profundissima, com a perda de um bem inestimavel, indispensavel



ao seu bem estar, á sua felicidade—a estima de sua filha.

Vinha de longe esta veneração pela primogenita. De pequena revelára sempre em primicias o recto criterio, a austeridade e o puritanismo em que ao diante se lhe accentuára o character.

No collegio a sua debilidade e sisudez precoce desviavam-na das companheiras folionas e das correrias ás horas irrequietas do recreio; as expansibilidades do vigor, da saude e da mocidade até a affligiam.

Isso era bom para a Christina, azougada e corpulenta, uma creança em que a mulher se antecipava n'uma plastica esplendida, talhada para amazona de circo, parecendo ella a mais velha em confronto com a puberdade delicada e retardada de Branca, para quem uns impulsos oscillatorios, repousados, languidamente pacatos em que se embalava scismadora no balouço suspenso da ramada, ou uma tranquilla partida de *croquet* com as companheiras mais commedidas, eram o cumulo dos seus exercicios corporaes.

Aprazia-lhe sobretudo o balouço; deliciava-se n'este movimento caricioso que a acalentava ao bafo da aragem sob o afago dos seus candidos devaneios, e afóra isto, apenas algum

passeio pelas ruas do jardim, distanciadas dos rumores turbulentos, na companhia das mestras, que a distinguiam com a sua privança, encantadas do seu porte grave e comedido, ou então o seu deleite era isolar-se, reconcentrada e sonhadora, por entre os massiços das vetustas camelias, alinhadas em espessas sebes, copando-se em densos caramancheis. Outras vezes internava-se pelo arvoredor sob o zimborio viridente dos carvalhos do norte, resoando no radioso azul em volatas feitas de gorgeios de passaros e de sussurros de brisas. Devaneava então saturada de silencio, embrenhada nas ramarias de algum recantosinho umbroso, onde os raios do sol se philtram aureos e buliçosos, como adejos de insectos doidejantes e luminosos. Estes pruridos de isolamento contemplativo germinavam-lhe no sangue logo ao aspirar o aroma dos primeiros lilazes desabrochados, sorvendo a plenos haustos os primeiros bafos tepidos da primavera, inebriando-se no anseio de vagas felicidades n'este impulso irresistivel das almas delicadas para se identificarem com a natureza, sentindo-a e compreendendo-a.

N'estas sentimentalidades iam germinando os fermentos da sua exaltação religiosa, acalentada pelos exemplos maternos e pela edu-

cação do collegio freiratico, e então as primeiras manifestações dos seus mysticos ardores vieram coroar triumphantemente o prestigio, já assegurado pela sua compostura e gravidade precoces no collegio, que ramificára de uma communidade estrangeira, d'onde era importado o pessoal docente, umas boas religiosas de aspecto seraphico, fanaticamente devotadas á obra pia de arrotar a vinha do Senhor.

A protecção de algumas damas de alto cothurno davam a este instituto jesuitico um lustre de bom tom, que seduzia a burguezia endinheirada, avida de aristocraticos alardes, embiocada em zêlos devotos para se afidalgar.

A sincera piedade materna em que se acalentára desde o berço preparou-lhe o coração simples para se impregnar facilmente do fanatismo collegial.

Ainda pequenita, nas cousas da religião é que se lhe deparavam os mais dilectos recreios. Na usança tradicional de festejar em familia certos anniversarios santificados, a sua candura infantil alvoroçava-se em ditosas jubilações. Com que amoravel fervor armava em altar, no quarto da mamã, a commoda onde se entronisava a imagem reverenciada na familia com mais acrysolada devoção, uma Nossa

Senhora trabalhada em recamos de esculptura envolta em amplo manto azul, matizado de florinhas douradas, ao mesmo tempo que, orientada na comprehensão de uma religião, toda pompa e opulencia, adereçava luxuosamente a meiga Virgem com as melhores jóias da mamã, comprazendo-se em contemplar-lhe o rosto celestial, resplandecendo gloriosamente na reverberação das pedrarias, das flôres, e das luzes que alegravam a alvura da toalha finissima, rendilhada, coalhada de serpentinas, de castiçaes de prata, de jarras de Sévres e de porcellana! E ella tinha sorrisos de cherubim ao revêr-se na sua obra, e corria alvoroçada ao encontro dos papás, tirando-os á admiração d'aquelle primor, lindo, lindo como o reino da gloria!

Ou então era pelo S. João que ella exercitava a sua phantasia devota e festeira.

As verduras, os cravos, as hidranjas accumulavam-se em festões, em massiços, em jarras diante do nicho, em que se encastoava pittorescamente, na parede ao fundo do jardim, o santo gordinho e menineiro, estadeando na cabecita loura um resplendor enorme de prata. Os collares de iriados balões venezianos, suspensos em bambolins de murta, lucilando por entre os arbustos, esmaltando as folhagens, e os copi-

nhos de vidro colorido, debruando o arco que emmoldurava a rustica grutasinha de santo, esparziam uma luz suave, de um effeito kaleidoscopico e phantastico.

O papá muito regalado n'este enthusiasmo festeiro pelo seu orago, e contagiado da tradicional folia popular que esfusiava pela cidade, nivelava-se com a alegria infantil das filhas, e vinha queimar fogos de artificio, de côres luminosas e prismaticas, diante do pequenino Precursor, que do alto do monticulo erigido de conchas, com a sua carita alegre e bochechuda, parecia sorrir grato e complacente aos seus festeiros.

Mas sobretudo era vibrante o seu alvoroço em dias de procissão. As ruas sussurrantes, esfervilhando de gente adomingada, juncadas de aromaticas verduras pisadas, exhalando um perfume acre a herva dôce, radiosas de sol, trepidantes de burburinhos festivos, transformadas em galerias flammejantes de galas, de colchas de damasco e de brocado palpitando ao vento, scintillantes nos esmaltes das *toilettes*, eram o espectaculo predilecto, que a penetrava sempre da mesma impressão, de um deleite ineffavel que se remoçava invariavelmente, todos os annos, com o mesmo verdor virginal, e a emoção tocava o auge do phantastico celestial, quando

a mole popular se agitava mais rumorosa e o estandarte surgia precedendo triumphalmente o prestito, que ia desfilando no cortejo lento e solemne dos confrades empertigados nas opas, dos anjinhos cadenciando os passos pomposos, do clero severo e magestático, ao som clangoroso da musica marcial e dos canticos ecclesiasticos, em quanto as imagens se erguiam no throno dos andores gloriosos, roçagantes nas vestes recamadas de ouro.

Mais tarde, já mulher, aspirava com avidez a fragrancia deliciosa d'este passado, e sentia vir para ella do fundo d'esse horisonte longinquo a caricia de uma saudade intensissima, um desejo perturbador de retroceder á candura d'essa infancia luminosa.

Ao revez da irmã, que vibrava hilariante e sonora de risos nos prazeres elegantes e mundanos, nas solemnidades religiosas, em plena grandiosidade lithurgica, é que ella se exaltava; todo o seu sêr evolava-se em arroubos na pompa das igrejas em festa, constelladas de luzes, resplandecendo no ouro das dalmaticas e das casulas, resoantes de canticos, de hosannas clamados nos orgãos, frementes de repiques festivos, impregnadas de incenso.

D'estas magestades do culto o seu pensamento transportava-se ás visões do alto, e os

véos impenetraveis do invisivel rasgavam-se, patenteando aos seus olhos maravilhados o reino da gloria em todo o soberano esplendor sonhado nas suas crenças phantasistas. Cahia então em extasi no deslumbramento dos nimbos celestes entre vôos de graceis cherubins, rolando em arminhos de nuvens alvi-nitentes, subpostas aos côros de archanjos formosos como deuses pagãos, resplandecendo em aureolas de purpura e ouro, entoando hymnos gloriosos ao rythmo das harmonias dos astros e das harpas celestes, cujas notas vão resoar com ineffavel melodia pelas infinitas abobadas do immaculado azul.

A sua devota gravidade e melancholia pensadora estavam em constante conflicto com a irmã, que a molestava com as suas folias e estouvances.

A estas austeridades Christina contrapunha sempre o seu inalteravel bom humor, mas n'estes quotidianos desaccordos de caracter ia germinando um mutuo descontentamento latente, e no intimo d'alma os liames do affecto de Christina pela irmã relaxavam-se.

Na diuturnidade do exemplo a admiração paterna pela filha mais velha entranhára-se inconscientemente tambem na irmã mais nova; para ella a superioridade de Branca foi por

\*

muitos annos um facto incontestado que se lhe gravára no cerebro com a fixidez indelevel das primeiras noções, e, submettendo-se a esta potencia do lar incondicionalmente na sua leviandade indolente, nem sequer pensava em discutir esta primazia e muito menos em disputal-a.

Tempos depois de entrar no collegio a sensibilidade de Branca exacerbou-se, declinando para a exaltação fanatica a ponto de germinarem as primeiras perturbações de um nervosismo, que ameaçava desfechar na loucura religiosa.

Na missa e em todas as praticas devotas, n'uma tensão frenetica das suas faculdades, fazia um dispêndio extenuante de energias vitaes. Reconcentrada, n'uma attitudo prostrada, de uma profunda humilhação adoradora, impenetravel a qualquer impressão estranha á sua beata obsessão, ciciando orações n'um frenesi tremulo dos labios, sacudindo o peito enfezado e deprimido com rijas punhadas eccoantes, oppressa sob uma curvatura dorsal fatigante, deformadora, convulsa n'uma vibração nevropathica de todo o seu corpinho delicado, e com o rosto arrepanhado, triste, seraphicamente emaciado, tinha o aspecto compungidor de uma d'estas monomaniacas de



physionomia ascetica, macilenta e torturada, que se estiolam nos extasis defecantes da vida contemplativa e nos martyrios mortificantes do cilicio.

N'esta phase da sua vida, a paixão religiosa tanto lhe descoordenou os nervos melindrosos de creança debil, que as proprias superiores se alarmaram.

Na sua extrema impressionabilidade chegava a chorar sem causa, sentindo-se infeliz, agonisando sem poder definir o seu soffrimento. A preocupação de ser boa, de ganhar o céu, segundo o ideal que lhe fizeram conceber, era um pensamento fixo mortificador, uma angustia em que se estorcia, julgando-se sempre distanciada do fito almejado. Outras vezes tinha sonhos deliciosos que a arrebatavam ás regiões sideraes em plena magnificencia da gloria celeste. Sentia então que o seu corpo se adelgacava, se fazia imponderavel, expurgando-se da materialidade, e translucida, etherea, vaporosa como uma sombra, alava-se com a alma abrazada n'uma flamma divina para umas alturas, em que tudo era magestatico, como grandiosas fachadas gothicas e naves imponentes de cathedraes gigantescas, onde rebôa e treveja o sacro clamor dos orgãos.

De facto, o seu corpo leve de alveloa min-

goava a olhos vistos, e, com o pescoço esguio, o rosto anemico, a confranger-se n'uma agonia das feições que dava ás faces cavadas um aspecto de caveira, os olhos a destacarem engrandecidos n'esta magreza cadaverica, ao mesmo tempo que se recuavam na profundidade das olheiras violaceas, fazia pensar n'estas martyres maceradas, representadas nas télas da idade média, parecendo que ainda antes da morte já estão fóra da vida.

Outras vezes eram pavorosas as suas visões: representava-se-lhe o inferno no horror dos supplicios lendarios, formigante de uma horda satanica, uns vultos hediondos, semi-homens e semi-bestas, capricornios, de orelhas enormes e ponteagudas, caudas lanceoladas e monstruosas azas pandas de vampiros, arremessando com formidaveis tridentes os condemnados, sombras phantasticas e extravagantes, ás sinistras labaredas que trescalam a enxofre.

Sob a oppressão d'estes pezadellos estertorosos acordava em brados afflictivos, banhada em suores de agonia, hirta e livida sobre o leito, e, entre o somno e o despertar difficil e moroso, retinha ainda por longo tempo os reflexos d'estas visões pavidas, desconhecendo as pessoas e as cousas ambientes, fitando olhares allucinados nas paredes, onde surgiam e tripu-

diavam vultos monstruosos e extravagantes que a gelavam de terror.

Ou ainda o delirio religioso manifestava-se-lhe, cahindo em mysticas abstracções, obstinada em longos silencios, vivendo em extasi com as suas visões, murmurando preces fervidas, dialogando mysteriosamente, illuminado o semblante n'um sorriso beatifico, com os seres evocados das regiões extra-terrenas.

O director espiritual do collegio sobressaltou-se, tanto mais que João Carlos já tinha apparecido inquieto e descontente, e admoestou as superiores, assignalando-lhes os perigos dos seus excessos de zêlo.

O collegio poderia incorrer no descredito publico; o alarme alevantar-se-hia concitando desconfianças e animadversões n'uma terra de liberalões e pedreiros-livres, e assim se prejudicava a boa causa em vez de bem a servir.

As boas religiosas comprehenderam com pesar a necessidade de moderar esta organização de sensitiva, que ia tão bem guiada pelo bom caminho, na incontinencia das suas impulsões fanaticas, e o padre director, habil n'este manejo de adormentar no confessorio as consciencias, hypnotisa-as, torcel-as n'uma malleabilidade enervante, imbecil, en-

cetou uma série de praticas e conselhos calman-tes.

Christina, pelo contrario, resistia impene-travel á influencia d'este ambiente e á mystica seducção d'este languor ciciante, mysterioso, vaporado do tabernaculo do confessorario, e dos colloquios confidentes com o seu confessor sahia apenas mordida de uma curiosidade ardente, provocada por certas perguntas e conselhos, para ella de uma obscuridade perturbadora.

Não sabia responder conscientemente a essas inquirições estranhas, de que não tinha uma comprehensão nitida e completa, mas que a irritavam desusadamente nas mais intimas e delicadas fibras da sua forte puberdade em precoce efflorescencia. O mysterio d'essas cousas que o padre lhe apontava como defezas, peccados hediondos que elle fulminava com a ameaça das penas eternas, perturbava-a n'uma intima vibraçõesinha coceguenta e dulcissima, em que passava alguma cousa de voluptuoso e estonteador, e ella presentia, com o sangue inflammado e o olhar languido e humedecido, que esses peccados, essas cousas ignoradas, perigosas e veladas, apesar dos horrores com que o padre as denegria, deveriam ser um d'estes gosos exquisitos da vida em que appetece mor-der com delicia.

No despertar febricitante d'estes instinctos sensuaes a calida seiva da sua carne vigorosa refervia em anticipados deleites, escandecendo-se n'este ante-gôsto sedento de prazeres tanto mais provocantes, quanto mais defezos e envoltos em mysterio.

E n'esta prelibação excitante, com as narinas dilatadas e um arfar dos seios tumidos, aspirava cada vez mais avida os effluvios subtileis d'este perfume acre e envenenador, que vinha estonteal-a de improviso e a fazia scismar sem treguas nas palavras do confessor, impacientando-se por lhes penetrar todo o mysterio. E aventurava-se por fim, um tanto vacillante no constrangimento perturbador que lhe impunha a seriedade da irmã, a interrogal-a em confidencia e com o instinctivo sobresalto de quem vai tocar em secretos melindres de pudor.

E, como tambem Branca á sua curiosidade soffrega contrapunha com indifferença e candura a sua ignorancia, ella insistia:

—Então tu que és mais velha tambem ainda não sabes?

—Eu não, nem quero saber. Pois, sendo peccados tão grandes, o melhor é nem os conhecer.

—Pois sim, mas eu não era por mal; era só por curiosidade.

—Curiosidade do que é mau?!... Mas isso é outro peccado.

Então Christina retrahia-se confusa, um tanto vexada do inevitavel confronto das suas curiosidades peccaminosas com as canduras virtuosas da irmã, e, todavia, não descontinua de se exaltar na mesma preocupação febricitante e capitosa como uma embriaguez deliciosa. Esta sensação nova que se lhe entranhava no sangue como um toxico, era mais forte que a sua vontade; não podia dominar-se, e, na obstinação em rasgar o véo d'esse *quid* desconhecido e inominado que lhe perturbava todo o sêr e lhe agitava o somno, proseguia nas suas tentativas perquiridoras, até que, mais bem succedida com outras companheiras, a luz reveladora irrompia no seu cerebro, deixando-a toda vibrante no estonteamento d'este aspecto da vida novo e tentador.

Quando João Carlos e a mulher vinham ao collegio, as superiores exaltavam sempre as virtudes de Branca. Ella era um ente privilegiado, uma eleita, no conceito das boas irmãs. Não era aquelle primor de rapariga que havia de dar cuidados aos paes, não; podiam dormir descansados; bastava não a contrariar na esteira da virtude em que ia lançada. Quanto á mais nova, já não diriam o mesmo; era preci-

so não affrouxar a vigilancia, se a não queriam perdida nos perigos e tentações mundanas.

João Carlos e D. Leocadia reviam-se ditos na filha predilecta, e tanto o coração se lhes dilatava de alegria, que esta felicidade o enchia todo sem deixar logar ao pezar pela inferioridade da mais nova. Embevecidos na admiração da primogenita, em se tratando de confrontos com a outra encolhiam os hombros com resignada indifferença. Paciencia! Seria exigir muito que ambas fossem perfectas. Branca era um dom privilegiado da Providencia; já não era pouco. E João Carlos na sua fanatica dedicação pela familia julgava-se o mais feliz dos mortaes. Dentro de casa abdicava da sua vontade, antepondo-lhe o seu culto sempre virginal, immarcessivel, pela mulher, que se engrandecera na sua consciencia como a personificação mais completa do bom senso.

D. Leocadia era um oraculo, e a cada momento, a proposito de qualquer futilidade, diante de qualquer, radiante n'um bom sorriso ditoso, tinha o vêsso de exclaimar:

—Ah! bem o dizia a Leocadia! Se ella tem sempre razão!

Nos enthusiasmos do seu fanatico affecto

tinha ingenuidades de admiração hyperbolica, e então, na sua optica mental, até as banalidades, os pequenos defeitos desvaneciam-se sob as prismaticas apparencias de merecimentos e virtudes.

Vacillante nas minimas trivialidades da existencia, era-lhe allivio declinar na mulher o fardo das suas irresoluções, e só dentro da orbita da sua labutação commercial, e na direcção da sua fortuna, se movia livre e desoppresso de hesitações e tibiezas, na plena e livre posse da sua individualidade. Ahi sim, reinava com toda a sua virilidade, com toda a sua dignidade de homem; mas, fóra do automatismo commercial, qualquer futilidade obrigava-o a um esforço penoso de resolução, a um dispendio fatigante de energias que lhe estragavam a vida. Recebendo de seu pai a opulenta herança da sua casa commercial, como uma fabrica bem organizada, que se move prompta e facil na harmonia de todas as engrenagens, familiarisára n'este machinismo a sua actividade; mas fóra d'este meio, como o peixe fóra da agua, em qualquer resolução, em qualquer acto da vida, não podia esquivar-se á tortura das suas perplexidades. Oscillava então dilacerado entre os prós e os contras, não com a hesitação dos pensadores que se inter-



nam profundamente pelos penetraes da reflexão, mas com a indecisão dos fracos. Os escrúpulos enleavam-no; imbecilitava-se n'uma fluctuação de incertezas, e n'estes intermináveis fluxos e refluxos, n'estes conflictos do seu animo tibio, era uma consolação se intervinha uma vontade alheia e respeitada a libertal-o da tyrannia d'este mal-estar. Mas se, á mingua d'esse soccorro redemptor, força era decidir-se por seu proprio alvedrio, para logo então as pusillanidades, o arrependimento, o temor de ter errado, salteavam-no com o mesmo e sempiterno supplicio.

No seu culto pela mulher confundia-se a sua admiração pela filha mais velha, de quem D. Leocadia lhe dizia nas intimidades confidentes:

—Oh! a nossa Branca! é de uma superioridade que chega a assustar-me. Não, decididamente não foi feita para os tempos que vão correndo. Sabes?... Tremo pela sua felicidade...

Por isso tanto o alarmaram as suas palavras n'aquella memoravel noute de theatro.

Logo que chegou a casa, mortificado pela necessidade de um desafogo, tanto tempo reprimido, fechou-se com a mulher no quarto e explosiu passeando agitado:

—Não, esta tortura não póde continuar! Sempre o mesmo pensamento negro a perseguir-me, a tirar-me o socego, a felicidade! Só faltava que este phantasma me apparecesse agora no corpo da nossa filha! Ouviste-a? Mal sabe ella o mal que me fez!... É intoleravel... é horrivel! Isto não é vida!

D. Leocadia encobria a sua angustia, tentando apaziguar o marido, persuadindo-o com voz carinhosa a sentar-se tranquillamente e a discorrer com serenidade.

—Realmente não vejo motivo para te amofinares assim. Exageras a tua honestidade e os teus escrúpulos; quando estiveres mais tranquillo has-de reconhecer que te exageras e te infelicitas sem causa. Não me cançarei de t'o prégar; precisas de te corrigir; emquanto não souberes dominar-te um pouco mais, nunca has-de ter um momento de socego. Hoje é isto, amanhã será outra cousa. Se tivesses abandonado o teu filho, se não tivesses olhado por elle, se não tivesses tratado da sua educação... então sim, esse abandono seria indigno...

—Não, isso não basta—atallhou João Carlos com vehemencia crescente;—apesar de tudo não me sinto em paz com a minha consciencia; sinto cá dentro uma voz a gritar-me que

é pouco o que tenho feito. Pois nem sequer tive ainda a coragem de apparecer a meu filho! Eu bem sei o que por ahi vai, muita consciencia elastica, muita face estanhada e dormem o somno do justo, mas eu é que não leio por essa cartilha. Eu bem sei que não valho cousa alguma; mas, quando não possa ser mais nada, quero ser homem de bem, e quanto mais penso n'isto, mais sinto na alma alguma cousa de pezado, negro e immundo que me enxovalha, que me envergonha e me faz nojo! Até ella... até a nossa filha!... Agora a voz que ouço cá dentro fica sendo a voz d'ella, é ella que me atira á cara a minha vergonha! Tu bem a ouviste, queres um juiz mais insuspeito? Não, agora é que para mim não torna a haver socego!...

E, decahindo de subito da sua exaltação angustiosa, atirou-se para o sofá abatido, molle, anniquillado.

D. Leocadia foi sentar-se ao seu lado, e, apertando-lhe uma das mãos nas suas, disse-lhe acariciando a voz:

—E porque não fazes então o que te aconselha a consciencia? Porque não fazes o que tantas vezes, com tanta instancia, tenho tambem aconselhado? Porque não acabas com isto para teu socego... para nosso socego? Não

tenho dito que serei a primeira a tratá-lo como meu filho? Se d'isso depende a tua felicidade, a felicidade de nós todos, porque hesitas? Olha, o que te posso asseverar é que em tudo isso nem o merecimento do sacrificio terei; não me importa saber se é filho de outra mulher; sei apenas que é teu filho e que soffres. E quando houvesse sacrificio, que não ha, dava-o por bem empregado para o teu bem-estar, bem o sabes. Lucrariamos ambos; já vês que sou egoista.

Sob a meiguice d'esta voz calmante elle sentia-se penetrado de um grande apaziguamento, profundamente consolador, e retorquiu enternecido:

—Sempré a tua bondade!... Bem sei que não ha ninguem melhor do que tu, bem sei que o teu melhor prazer, o teu pensamento constante é fazer-nos felizes a todos; mas, quando se trata de o trazer para casa, hesito sempre. Aqui debaixo das mesmas telhas, aqui ao teu lado, em contacto contigo, o filho de outra mulher, sobretudo o filho de tal mulher... repugna-me... repugna-me. E' abusar da tua bondade; não tenho coragem, assustame a ideia de estragar a tua felicidade. E depois, quando penso tambem n'ellas... nas nossas filhas, nas tuas filhas, ainda fico mais tolhido.

Trazel-o para casa, bem sabes, é reconhecer-o, é legitimal-o, e não será um roubo tocar no patrimonio que é só d'ellas? Umas vezes desejo que elle venha; outras vezes, quando penso a valer na realidade do facto, tenho medo, aterra-me o futuro, sinto uma repugnancia que nem sei explicar. Oh! minha pobre cabeça! que confusão eu sinto aqui! parece que endoudeço! Ah! nem tu sabes como eu soffro, como este cuidado me mortifica! Sem isto como eu seria feliz!

D. Leocadia, alarmada d'este soffrimento, fremente de emoção, enleou o marido no collar dos seus braços acariciadores, e com exaltação rara na sua habitual serenidade, disse com voz tremula de lagrimas:

—Has-de ser feliz, havemos de ser todos felizes. Práticas uma boa acção, Carlos, mais do que isso, cumpres o teu dever. Não hesites; todos te louvarão, e os teus em primeiro lugar; todos aqui receberemos o teu filho de braços abertos. Tu bem conheces o coração de nossas boas filhas; são incapazes de te dar um desgosto. Fallas em patrimonio! Oh! Carlos! para ellas questões de dinheiro!... Deixa-o vir; bem ouviste a nossa Branca, é ella que também assim o quer. Que venha teu filho, será feliz connosco, seremos todos felizes!...

João Carlos desenleou-se dos braços da mulher, erguendo-se vibrante n'uma emoção indizível que o suffocava, e, com as rimas nos olhos, fitou-a longamente, com enternecimento. Depois tomou-lhe a cabeça entre as mãos com religioso carinho e beijou-a com fervor e adoração.

—Como te hei-de agradecer o bem que me fizeste? És uma santa! Pois bem! faça-se como dizes, e seja o que Deus quizer!...

### III

Este filho natural fôra para João Carlos o accidente mais escabroso da sua vida. Antes d'este cuidado só outro desgosto lhe annuviára a existencia tão risonhamente horisontada—a opposição da familia de D. Leocadia ao seu casamento.

Apavonavam-se os progenitores de sua mulher em prosapias de alta gerarchia, e como a esse tempo prevaleciam ainda nos mais inflexiveis umas reminiscencias do sacro horror professado pelas allianças desiguaes, em que posteriormente uma fidalguia degenerada e dissipadora acepilhava o lustre mareado dos seus braços, o ouro plebeu de João Carlos não os seduziu e receberam de alto a temeridade do pretendente, ciosos da sua genuidade nobiliarchica, um tanto problematica, mas estadeada na sala de espera em heraldicas in-

\*

signias, pomposamente encaixilhadas. Mas o plebeu dinheiroso, na sua contumacia e al-n-tado por Leocadia, arrostando com a hostilidade d'estes desdens aristocraticos, e os dous obstinaram-se até que as sobrancérias de grão senhor cederam ao apparato opulento em que se emulára o noivo argentario, contrapondo os esplendores do seu ouro ao alarde parlapatão dos caixilhos heraldicos.

E João Carlos tanto os deslumbrou com a pompa do seu luxo burguez, que mau grado foram descachando das culminações genealogicas até rastejarem pelo fausto villão do genro.

A principio, ruminando ainda os azedumes da sua penuria soberba, acolheram com mofa e desdem o espalhafato dos lacaios de librés clamantes, as equipagens de gala mirabolante, toda esta grandeza espaventosa de fresca data, a que faziam cauda picaresca os risos e a curiosidade chocarreira dos maliciosos. E sobretudo, irritou-os o sarapatel de um amigo officioso, que veio repicar nos jornaes o auspicioso hymeneu do exc.<sup>mo</sup> snr. João Carlos de Azevedo n'um palavriado idiota, em que as prendas, a esmerada educação, as preclaras virtudes da noiva e os altos dotes do noivo se amalgamavam com o *menu* do esplendido *lunch* que coroou a cerimonia nupcial.



João Carlos com a herança paterna addira tambem um culto exaltado pelo ouro, medindo os homens pelo seu pezo monetario. Entendia elle assim honrar a memoria do pai; enriquecer e augmentar a riqueza adquirida fôra sempre o objectivo supremo da actividade do pai e do filho.

Ficára-lhe na retina a venerada effigie paterna, uma d'estas faces de velho Portugal, cujos moldes se perderam na degeneração do typo nacional, austeramente aprumada no pescoço hirto, entalada no tórno da gravata alta como a gola de um miliciano, e na expressão da sua physionomia sisuda, mas placida ao reflexo da intima serenidade, ainda tão distanciada do moderno nervosismo, via elle sempre aquelle peculiar refrangimento doutoral e desdenhoso ao dizer:—«Hum! um pobre diabo, não tem onde cahir morto.»

Mas o fanatismo do ouro não o perverteo, ficando sempre bonissimo e honesto como seu pai; os seus ares vangloriosos de argentario não molestavam ninguem, tanto eram attenuados pela bonhomia e pelo bom sorriso insinuante, que o aureolava n'uma irradiação de sympathia.

Se queriam então vê-lo todo trepidante n'um riso coceguento, procurassem-o nos seus momen-

tos de veia jovial, quando dardejava a algum confrade da finança uma pirraçasinha allusiva ás suas boas fortunas de ricaço.

—Quer um negocio da China, amigo Fernandes? Compre acções da Companhia de Montalvão; n'um prompto duplica o capital e eu lhe direi ao ouvido porquê—dizia alegrando a physionomia maliciosamente.

O amigo Fernandes esbogalhava uns olhares cupidos, mordendo no engodo com gula:

—Mas como? Onde se arranjam?

—Já é tarde; as ultimas cantam-me na algibeira.

E João Carlos estalava em risota bonacheirona, muito regalado da pilheria e da cara mofina com que o outro ficára a apitar.

—Homem! Com cousas sérias não se brinca.

Mas com todo o seu apêgo ao dinheiro, se acontecia que o mesmo amigo Fernandes lhe cahisse em casa enfiado e implorando que lhe acudisse n'um aperto financeiro, responderia abrindo todos os registros á voz jovial para dissimular a emoção.

—Está servido, e não vale affligir por tão pouco. Coração ao largo...

E se depois vinha a perder o dinheiro e o amigo, encolhia os hombros:

—Não tenha eu outros cuidados.

E, sem embargo da lição, ficava sempre impenitente na sua bisarra magnanimidade, acessível aos impulsos generosos e ás adulações dos parasitas, que exclamavam na admiração invejosa do bezerro de ouro:—«Feliz, brutalmente feliz, este Azevedo! Até se gaba de nunca ter segurado um carregamento de vinho, e nem um ceitil de prejuizo!»

Ao bafo d'esta propicia fortuna, que lhe engrossou a herança paterna, para ser inteiramente feliz só lhe faltava que no limpido horizonte da sua existencia bemaventurada a preocupação do filho natural não surgisse como o pontinho negro, que ameaça desencadear-se em tormentas.

As suas ideias sobre o casamento eram difíceis e exigentes; em plena virilidade estava ainda celibatario, e, comtudo, a sua aspiração suprema era o doce conchego no ninho caseiro; mas não se casava com a mesma facilidade com que se fazia um carregamento de vinho, e onde estava ella, a phenix, a esposa como a sonhava? Não que a quizesse rica; tinha riqueza de sobra para si e para mulher pobre; mas é que elle tinha olhos para vêr e tremia do que via. Não, decididamente não se precipitaria, e d'este retrahimento receioso resultou resvalar para uma união illegitima.

Foi a Elvira que o tentou, um bello typo de mulher bem medrada, de côres sadias e olhos negros ramalhudos; mas, sobretudo, o que o seduziu até ao grato enternecimento, foi o enthusiasmo amoroso com que ella se lhe abandonou. Apaixonára-se a pobre rapariga e elle sensibilisou-se; ainda teve um momento de desconfiança, quando o Balthazar, o seu confidente, lhe apagou o fervor da sua credulidade, piscando os olhos maliciosamente e qualificando a Elvira de intrujona. Teve, porém, de se render á evidencia; as provas succederam-se e sobretudo impressionára-se uma vez em que a mãe viera zangarrear-lhe com voz dolente:

—Se o senhor soubesse como a Elvira ficou hontem por não ter vindo! Esperou-o até á madrugada; não quiz deitar-se, por mais que me mortifiquei, e chorava que se me partia o coração. Sempre se póde gabar que a rapariga lhe ganhou uma affeição que parece mesmo feitiço.

E por fim já se indignava, quando o Balthazar mofava das manhas da mãe e da filha. Verdade era que por vezes ainda o gelavam umas explosões brutaes de collareja, em que se descommedia a amantissima Elvira; mas estas rajadas passavam depressa e ella vinha logo

rastejar em submissos arrependimentos, supplicando indulgencia para o ciume que a ralava. Tinha zêlos, a pobre rapariga! uns zêlos allucinadores, que nas escumalhas dos seus baixos instinctos rugiam em furias de megera deslinguada.

João Carlos, commovido, desculpava-a e continuava de fraquejar nas tentações poderosas da carne.

Todavia estas borrascas perturbavam-no penosamente na placida brandura que lhe era essencial á vida, e mais alarmantes e conturbadores foram os seus sobresaltos ao aperceber-se um dia que Elvira cobrara affoutezas para se esperarçar n'uma união legitima. Esta esperanza, timida a principio, quasi tacita, irrompera por ultimo n'um assomo de audacia aos primeiros indicios da gravidez ambicionada, e então ella, ao annunciar-lhe jubilante o acontecimento almejado como o élo que os ligaria indissoluvelmente, desmascarou a sua ambição:

—Agora é que tu não me deixas mais, não é verdade? Olha a Ernestina como casou com o Leonardo, depois que teve um filho...

João Carlos horripilou-se de pusillanimidades n'este aperto imprevisto da sua vida, que elle sonhára deslizando afortunadamente, sem

accidentes nem complicações. A responsabilidade de um filho natural cahia sobre a sua existencia como uma catastrophe no momento justamente em que já lhe preocupava o espirito a mulher, que decidiria irremediavelmente da sua vida, do seu destino, das suas hesitações matrimoniaes.

Viram-se pela primeira vez em um baile; encontraram-se casualmente os seus olhares, e elle acanhado desviou a vista, mas irresistivelmente ia cedendo a uma fascinação myste-riosa. Depois, vencendo a timidez, não fitou outra mulher em toda a noute; era esta, só esta que resaltava no luminoso turbilhão do baile, e todas as outras physionomias se apagavam n'um fundo de uniformidade indecisa e diffusa, como que aureolando aquelle semblante sobresaliente.

Sahiu do baile perturbado, agitado de um mal-estar a que se mesclava por momentos um ineffavel deleite; e este alvoroço, que o colheu de surpresa na sua existencia serena, foi uma sensação nova que o alarmou com a primeira insomnia.

Até então, mal lembrado de sua mãe que morrera nova, o seu mais grave dissabor fôra a morte do pai, e, comtudo, não deixára de dormir. Agora esta primeira insomnia contra-

riava-o como um desastre, ao mesmo tempo que se sentia sob a influencia impressionadora e deliciosa d'aquelle olhar amoravel e meigo.

João Carlos nas salas fôra sempre um tímido, um inexperiente em galanteios, e a insistencia d'aquelle olhar lisonjeava-o e enternecia-o a elle que sempre se julgára desherdado de favores femininos.

Depois o seu enthusiasmo cresceu á medida que ia conhecendo a sua eleita, e no seu coração incorrupto e simples afflorou um idyllio, um idyllio sem requintes sentimentaes, o idyllio dos bons que ficam na simplicidade da natureza, e crêem candidamente na apparição da mulher, entremostrada pelo destino n'um sonho ridente de amor.

A sua madura virilidade rejuvenescia; elle sentia sob esta alvorada de primavera referverem as seivas de uma mocidade ditosa, e, todavia, sobre a alegria d'este radioso rejuvenescimento descia por vezes um negrume.

Arrependia-se amargamente da sua ligação com Elvira; sentia-se agora enxovalhado e abjecto; enojava-se da sua sordidez e rebaixamento; affigurava-se-lhe uma profanação, uma torpeza irreverente, aspirar ao amor de uma mulher illibada e superior, que a sua admiração alevantava devotamente a um al-

tar, destacando ali gloriosa em todo o esplendor da sua pureza.

Pela primeira vez então se lhe convulsionou a vida bem equilibrada; os sonhos bem-aventurados fugiram-lhe, e a sua carne, que não fôra feita para o soffrimento, estiolava-se. Depois recresceu a sua mortificação com a resistencia affrontosa ás suas aspirações matrimoniaes, e teria succumbido sem a obstinada firmeza de Leocadia, que prevaleceu contra os preconceitos paternos. Era-lhes preocupação constante a compleição debil da filha acalentada ao bafo de melindrosos cuidados, que os medicos prescreviam avincando a fronte agoi-  
renta n'uma gravidade sybillina, e como Leocadia, contrariada pela resistencia, deperecia a olhos vistos, submeteram-se á sua vontade.

Resolvido o casamento, os escrúpulos da concubinação adormentaram-se no aturdimento radiante da sua felicidade. João Carlos lembrou-se ainda de revelar á noiva a existencia do filho natural; seria mais digno, mais nobre e mais leal: mas um pejo invencível paralysoo-o. Leocadia, em todo o candido verdor das suas crenças virginaes, poderia levar á conta de depravação e de libertinagem a sua fragilidade; não seria outra certamente a comprehensão d'este facto trivial para quem sem-



pre vivera em altitudes tão sobranceiras ao curso rasteiro da vida vulgar.

Succedia então que diante da noiva João Carlos, na subita evocação d'esta ideia que o pungia em acerbos remorsos, se congestionava em desastrados rubores, enleando-se em movimentos atarantados, em phrases titubeadas, que ella na sua ingenua boa fé attribuia á exuberancia conturbadora da felicidade.

Depois um outro cuidado vinha ainda deprimir-lhe o espirito. Urgia prevenir Elvira do seu casamento, e a perspectiva d'esta explicação, impondo-se como uma necessidade irremediavel, amedrontava-o, amargurando-lhe as ditas alegrias do seu noivado.

E era assim que entre sobresaltos e amargores alvorecia presagamente a sua ventura nupcial.

Ao mesmo tempo vexava-se da sua cobardia, mas de si para si justificava-se d'esta humilhação, cogitando quanto a pobre Elvira iria sofrer com a revelação. Ah! o que elle daria para desatracar o seu caminho d'esta mulher! Porque se no dinheiro estivera o remedio, não seria elle tão nescio que se amofinasse; mas não, a questão no era do vil metal. A Elvira, coitada! estava apaixonada; decididamente era uma crueldade vibrar tão doloroso golpe ao seu

coração amantíssimo, e de perplexidade em perplexidade foi protelando as espinhosas explicações, até que um dia a nova terrível explosiu em casa de Elvirá, que na surpresa do choque esbravejou, expluindo em improperios, em baforadas do seu vocabulario de bordel, enraivecida e impaciente pelo momento de cuspir cara a cara, na propria bochecha d'aquelle grande matreiro, todas as podridões da sua furia villã.

E logo que elle chegou, plantando-se em attitude desbragada de repto canalha, com os olhos em braza e gestos brigões de regatona, expectorou:

—Ah! então sempre é verdade? E eu e o filho que lá se avenham, gosou-se, e agora que arre-bentem para ahi, não é assim? Mas está muito enganado, se pensa que o desaforo passaria sem um grande escandalo, que ha-de dar que fallar. Case, póde casar; mas tambem tenha a certeza que está aqui quem tem alma de ir á igreja pôr-lhe o filho mesmo diante das meninas dos olhos no proprio dia do casamento!...

E proseguia no impulso vertiginoso da sua iracundia de megera desenfreada, em quanto que João Carlos tentava em vão, enfiado, titubeante, intercalar n'este vagalhão de invectivas uma desculpa, uma supplica, uma palavra

apaziguadora, e esperou então consternado, tolhido de cobardias, que se escoasse aquelle fluxo de coleras epilepticas para balbuciar:

—Agora ouve-me, posso fallar? Deixa-me explicar-te... Eu nem sei como isto foi... eu não pensava... não, eu não pensava em casar; mas não sei como isto succedeu e achei-me comprometido, e agora já não tem remédio. Tu continuas como estás, ou ainda melhor, não te ha-de faltar nada... nem ao pequeno... nada. É só abrires a bocca, não faço questão de dinheiro; o que eu quero é que fiques contente...

O aspecto de Elvira transmudou-se n'um subito apaziguamento, e replicou transigente e concordante, pressurosa em estipular condições, como quem sabe aproveitar com esperteza um bom negocio que passa a lançar de mão.

João Carlos acceitou tudo, e ao deixar Elvira saboreava uma doce sensação de libertamento, ao mesmo tempo que ia antevendo a face chocarreira do Balthazar, galhofando d'esta fogosa paixão que desfechava abjectamente n'uma solução de dinheiro. Agora a sua ingenua credulidade irritava-o, e ainda mais o exasperava a cobardia rasteira que o tinha abatido perante a insolencia sibilante d'aquella barregã. Esta mulher inspirava-lhe agora

um asco profundo, como se tivera estado em contacto com alguma cousa de immundo que o emporcalhára por dentro para todo o sempre, e sentia um descontentamento de si desolador e amargo, torturando-se no esforço mallogrado de se expurgar d'aquella sordidez.

N'aquella noite dormiu mal; acordou com o espirito deprimido, e levantou-se aborrido, atordoado como tresnoutado n'uma orgia. Emquanto se vestia tinha abstracções desusadas, perdia o tino das cousas, ou ficava por instantes extático, taciturno, com o olhar fluctuante e imbecil.

Sobretudo preocupava-o o filho bastardo, que lhe apparecia como uma visão de ruim agouro na luminosa alvorada do seu noivado, sentindo por vezes uma vaga tristeza invadil-o, penetral-o de um doloroso calefrio que lhe gelava as melhores alegrias do seu noivado.

Depois do casamento estes sobresaltos lancinantes da consciencia adormentaram-se no concheço fagueiro do lar confortavel e bem organizado. Pelo seu temperamento estava elle talhado para o bem-estar honesto no remanso tepido do *at home* e teria realisado a plenitude da felicidade, se não estivesse ainda acorren-tado a um passado execravel, que era uma amea-

ça pairando constantemente sobre o seu espirito sobresaltado.

Sobretudo custava-lhe não poder romper com Elvira por causa do filho; agora que se sentia alevantado pelo casamento a uma esphera superior repugnava-lhe esta grosseira necessidade de tolerar ainda um remoto contacto com essa mulher abjecta. Sem o filho natural seria facil o rompimento; mas por elle estava ainda odiosamente agrilhoadado á barregan; o pleno resgate era impossivel.

Todavia revolviam de continuo o projecto de separar o filho da mãe; só esta separação podia libertal-o, repudiando a concubina sem abandonar o filho. Assim elle podera resolver tambem com dinheiro esta difficuldade; mas não, o ouro não dilatava a sua omnipotencia até á violação do sacrario melindroso do amor maternal. N'esta arca santa não se atreveria a tocar; Elvira era infima entre as mais infimas, soubera-o emfim, embora tarde; mas nem por isso deixava de ser mãe, e no coração rude d'aquella mulher violenta explosiriam impetos de leão enfurecida na defeza dos filhos. E demais seria cruel, deshumano, feril-a no sacrosanto affecto maternal.

Todavia, emquanto elle ruminava esta preocupação, succedeu que Roberto adoecera gra-

vemente, aconselhando o medico na convalescença uma mudança de ares. Então João Carlos aproveitou este ensejo para tentar a separação. O pequeno iria para o campo sem a mãe; sob pretexto de uma ausencia temporaria o facto da separação consummava-se e elle desligar-se-hia então d'esta mulher que era uma ignominia e um pezadello na sua ditosa honestidade nupcial. E não escrupulisaria n'esta cilada; não, porque a infancia do filho sahiria contaminada nos putridos contagios da gangrena maternal, e mais tarde seria impossivel purifical-o do virus em que se eivára.

E com esta orientação arrazoava com Elvira:

— Bem sei que te ha-de custar a separação, é natural; mas como é para bem do pequeno, não te recusas ao sacrificio?

Elvira fitou João Carlos com firmeza e n'esta fixidez perpassou um estranho lampejo. Então elle, sem comprehender a significação d'este olhar, no temor das suas coleras formidaveis, antecipou-se a acalmal-a:

— Já se vê que o poderás vêr muitas vezes, quantas quizeres; não irá para longe, apenas um passeio de trem... E depois como é por pouco tempo...

E João Carlos, que já se precitava com o arnez da paciencia contra os borbulhões da

sua facil irascibilidade, maravilhou-se da fleugma melliflua com que ella replicou:

—Sim, n'um passeio de trem... como se os passeios de trem não custassem dinheiro! Estava arranjada com esses luxos!... Então a mezada é poço sem fundo?...

João Carlos atalhou logo no contentamento do obstaculo removido:

—Mas, está claro, a mezada augmenta-se...

Elvira para logo investiu bruscamente com a negociação, a que a bizzarria de João Carlos pôz facil remate, e então ella, radiante na expansão da cupidez saciada, interrogou:

—E quando vai o pequeno?... Se tem de ser, que seja quanto antes.

.....

Ao retirar-se de casa de Elvira, esmorecida a exultação no allivio da difficuldade vencida, João Carlos caminhava a passos lentos, cabisbaixo, sob um pezadume de tristeza agora frequente e que d'antes raro lhe annuviava a fronte radiosamente erecta sem a ruga de um cuidado, resmoneando de si para si:

—O dinheiro... sempre o demonio do dinheiro!...

E esta palavra, apenas rumorejada cava-

mente, como que tinha para dentro de si uma repercussão retumbante e cavernosa que o irritava.

Todavia estas cruezas da vida ainda não o penetravam fundamente, resvalando na resistencia diamantina em que se crystallisava a sua alma optimista; e recobrava o seu contentamento, acariciando a esperanza de se libertar de Elvira, mas não sem intermittencias do eterno flagicio dos seus escrupulos e perplexidades.

Poderiam porventura incriminal-o por ter arrancado o filho á protecção da aza maternal?

Tinha uma vaga noção d'esta moral; de algures cahira-lhe sob os olhos em lettra redonda uma declamação qualquer, que lhe deixára no cerebro esta vibração impressionadora e memoranda:—Se quereis moralidade, se quereis que se não dissolvam os laços da familia, base de toda a solidariedade social, se quereis que a sociedade se não abale no mais solido dos seus fundamentos, não separeis o filho do seio materno.

Esta tirada austera e doutoral entranhára-se-lhe no intellecto com reverente convicção, e agora, quando se tratava de pôr a moral em acção, que tinha feito? Mas em convivencia com esta mãe desbragada não perigariam muito



mais a educação e o destino da creança? Não, decididamente não era para mulheres da laia de Elvira que se tinha feito aquella moral.

Roberto seria confiado a cuidados honestos, e velaria sempre por elle com affecto paternal. Para o seu caso era esta a genuina e unica moral.

Depois, relanceando os olhos em torno de si, não via tantos exemplos de desamoravel repudio dos filhos illegitimos? E em confronto como era tão diverso, tão superior, o seu procedimento!

Com estes raciocinios applicava os sobresaltos da consciencia escrupulosa, e, convencendo-se de que dava uma reparação bizarra ao seu erro, exaltava-se a um pedestal de virtude.

Mas, ao entrar em casa embalado n'este soliloquio, de todo se dissipavam na luminosa serenidade caseira os negrumes que trazia de fóra; era ali o ancoradouro seguro, o pólo magnetico que o attrahia irresistivelmente, a sua orientação salvadora nas tempestades do mundo, e engolphava-se despreoccupado no bem-estar domestico que lhe restituia o bom sabor da vida.

Depois o nascimento da primeira filha foi mais uma alegria que fulgurou na sua existen-

cia ditosa. A debilidade de D. Leocadia, sem resistencia para os conflictos da maternidade, trouxera-o assustado; mas, transcorridos os sobressaltos da crise gestativa, reaccendia-se-lhe a face radiosa em novos jubilos e então elle ia para o mundo cada vez mais expansivo nos seus impulsos de bemquerença e bondade, acolhendo com animo magnanimo todas as sollicitações, todas as impertinencias, todos os apêllos á sua facil generosidade, contente de espargir em torno de si a superabundancia da sua felicidade.

A fama dos seus rasgos dadivosos eccoava em todos os recantos da cidade, que lhe ejaculava os seus alaridos mais esfaimados, como as suas impudencias mais uivantes, e a toda esta grita soffrega elle era indistinctamente accessivel, quer em meio do clamor grasnassem corvos vorazes, quer ringisse os dentes de fome a verdadeira miseria. E como se invertiam então os papeis! Diante das escudellas famintas o constrangido era elle, e esta confusão punha á vontade os desbragados. Sobretudo vexava-se d'aquelles que se costumára vêr estadeados em porte senhoreal, encobrando a penuria ou o vicio ocioso em attitudes de arrogancia, muito aprumados na rigidez altiva dos collarinhos, muitas vezes enxovalhados, ruminando surdas

hostilidades, como se a riqueza alheia fôra aggravado affrontoso á sua pobreza d'elles em desaccordo com os insoffridos appetites de luxo e sybaritismo.

D. Leocadia prudencialmente rebatia-lhe as exorbitancias da boa-fé explorada; elle prometia precatar-se, mas ficava sempre incorrigivel, e desculpava-se rindo e encolhendo os hombros com bonhomia:

—Deixar viver o mundo. É bom ser rico só para vêr tanta cara alegre.

Na Elvira nem já pensaria sem o encargo das mezadas, pagas por intermedio do Balthazar, o amigo que se lhe devotára com uma afeição de cão fiel, desde que lhe valera n'uma difficuldade commercial.

Elle informava que Elvira se desenfreava na incontinencia de uma vida dissoluta e escandalosa, aconselhando que se suspendessem as mezadas.

Mas João Carlos com honesta rectidão desattendeu o conselho, replicando—que não lhe queria saber da vida; que lá se aviesse. A mezada era para elle como uma letra á ordem, e bem empregada, comtanto que a libertina o deixasse em paz. O que elle queria era esquecer-a, expungir-lhe a imagem da sua memoria e nunca mais a vêr nem pintada.

Mas um dia recebeu uma carta de Elvira, uma arremettida rapace com despejada petulancia.

Então, sem embargo de toda a sua bonhomia, revoltou-se, resistiu e no primeiro impeto da sua indignação desafogou.—Que nem mais um real para os vícios da devassa, não... nem mais um real, porque ainda por cima mofaria d'elle.

E não respondeu. Mas Elvira assalteou-o de novo com mais impudente arrogancia e reforçava a comminação expoliadora com a ameaça de denunciar á mulher a existencia do filho.

João Carlos então enfiou de medo. Elle sabia que a mofina era capaz de cumprir a ameaça, e, descahido das suas revoltas indignadas, atemorizado, submetteu-se á extorsão.

O Balthazar quiz reagir á incumbencia de levar o dinheiro; mas João Carlos tartamudeou quebrantado e confuso:

—Não ha remedio... Veja isso...

E passou-lhe a carta de Elvira.

Todavia o Balthazar, ainda depois da leitura, esbugalhava uns olhares obtusos:

—Mas eu é que não percebo...

E João Carlos com enfado:

—Então não lêu?! E essa ameaça? Sim, que me diz a essa ameaça?

—E d'ahi?—replicou sempre impenetravel á comprehensão.

—Essa é nova! E d'ahi?! Ponha o caso em si; supponha que sua mulher...

E o Balthazar, n'um clarão de intelligencia, atalhou com riso alvar:

—Ah! agora percebo... Mas eu com isso é que me não ralava; não me tirassem o somno outros cuidados. Isso para mim não conta, não faço tantas ceremonias com a minha madama. Estou ainda na minha, eu arrumava de uma vez com a creatura.

—Não póde ser, por minha desgraça... não póde ser—replicava João Carlos com aspecto confrangido, soterrado ao pezo de um profundo abatimento.—Com sua mulher o caso seria outro, muito differente... Eu é que sei... o amigo não póde comprehender...

E de subito, n'um paroxysmo de desespero, explosiu, agitando-se frenetico, contorcendo as mãos:

—É a minha cruz esta mulher!... e eu a cuidar que estava livre da marafona, mas não... sempre a mesma perseguição!... Ai! amigo Balthazar, é um castigo esta mulher; ha-de ser sempre o meu martyrio, e decidida-

mente não poderá haver socego para mim, não haverá felicidade possível, enquanto a tiver atravessada na minha vida!...

O Balthazar diante d'esta angustia condoeu-se e alvitrou:

—Olhe, se não quer esbarrar-se com ella, se não quer deixar a creatura por minha conta, ainda tem outro remedio, a policia...

—N'isso nem fallemos—prorompeu o outro, assumindo um aspecto apavorado.—E o escandalo?... sim, o escandalo?... Era peor, muito peor. Acabemos com isto, não ha mais que vêr, é accommodal-a com dinheiro.

E sahiu de casa do Balthazar acabrunhado, sob a oppressão espesinhadora, irremediavel, d'esta tyrannia, enquanto que o Balthazar, seguindo-o com um olhar desolado, meneando a cabeça resmoneava:

—Mas isto não póde ser, é mesmo um caso de consciencia, e a minha vontade era...

Mas de subito, n'um reviramento de ideias, deu uma guinada ás espaduas n'um gesto de conformidade accommodaticia, concluindo o seu raciocinio:

—Que se arranje; assim o quer, assim o tenha.

Depois d'esta ameaça de Elvira, cravára-se-lhe na alma o espinho de uma preocupação

abominavel; a ameaça poderia repetir-se amanhã, e depois ainda outras vezes. Mas então, justos céus! estava escripto que para elle não haveria paz?! Estaria condemnado a viver no sobresalto constante da sua culpa denunciada, nunca assaz expiada, rastejando na dependencia abjecta e humilhante de uma barregan, á mercê de uma tyrannia impudente e audaciosa que o aviltava e lhe fazia a vida miseravel?! Ficaria, pois, esta mulher ascorosa a pesar sem trégoas, para todo o sempre, maleficamente, com feroz egoismo, sobre o seu destino, e não lhe seria lícito sentir a vida boa, ser feliz, só porque em hora aziaga de fraqueza desviou uma infima Messalina do enxurro capuloso para onde necessariamente teria resvalado?!

E não se enganava. Emquanto elle se debatia no conflicto d'estes pensamentos attribuladores, Elvira pelo seu lado exultava com o seu triumpho, certa de o ter agora á sua disposição, desde que lhe confessára medo. E as expoliações repetiram-se com audacia crescente, até que no espirito torturado da victima explosiu uma reacção ávida de libertamento. Nos estos de uma indignação vibrante de opprimido, exhausta a paciencia, João Carlos decidiu-se a ser energico, resistindo e emanci-

pando-se, custasse o que custasse. Fechando então os olhos, impavido fez rosto ao perigo.

Mas Elvira, acirrada pela resistencia, teve um recurso heroico e sahio-lhe ao encontro com attitudes e invectivas de megera, emquanto que elle allucinado pelo novo flagicio imprevisito, desejando que a terra se lhe cava-se aos pés n'um abysmo que o tragasse, accelerava o passo atabalhoadamente, espicaçado pelos olhares dos transeuntes, que estacavam attrahidos pelo escandalo.

Contra o costume o regresso a casa, sempre festivo, amedrontava-o agora, e entrou subtil, em surdina, refugiando-se no quarto receoso de revelar a sua vergonha na face angustiada. Arremessou-se para a poltrona resfolegando esfalfado, contorcendo-se n'uma ancia de agonia e murmurando no tumulto das ideias que o atordoavam:

—Que mulher! que mulher! E' capaz de tudo! Imagine-se que me conheceram!...

E sob o acicate d'este pensamento atroz levantou-se de arrancada, n'um paroxysmo de afflicção, cambaleando atordoado pelo aposento levando as mãos convulsas e crispadas á cabeça esbrazeada.

E depois n'um esforço supremo para se acalmar, sentava-se outra vez, monologando:



—Mas não, ninguém me conheceu, com certeza ninguém me conheceu, e o mais certo é ter passado por doida. Que duvida!... Todos diriam que era uma doida aquella endemoninhada!... Mas o que eu preciso agora é socegar; não posso apparecer-lhe n'este estado. Era horrivel se me via assim.

E levantava-se estremecendo n'um calafrio doloroso, ia ver-se ao espelho, recuando apavorado da sua lividez compromettedora, ao mesmo tempo que um novo estremeção o sacudiu violentamente ao ouvir um bater discreto á porta. E logo depois uma vertigem lancinante gelava-o n'um suor de agonia ao defrontar-se com a mulher que o fitava com olhares anciosos, interrogando:

—Que tens, Carlos?... Mas que tens, dize... Ah! não me enganei; quando não me appareceste, logo vi que alguma novidade... que estarias incommodado...

E, sacudindo-o brandamente para o arrancar á sua immobillidade de cataleptico, redobrava a ancia das interrogações afflictivas.

—Mas que tens?... dize... falla por amor de Deus!... Não me assustes. Estás doente?...

Por fim, como que no despertar de um pezado horivel, elle balbuciava imbecilitado:

—Não é nada... não foi nada. Uma das

minhas enxaquecas... mais nada... acredita que mais nada...

—É verdade, como tens a testa a escaldar —lamentava Leocadia, acarinhando-lhe a fronte—É preciso recolheres-te à cama... e chamar medico. Vamos, não percas tempo.

João Carlos escruciava-se sob o contacto d'esta mão sempre calmante e amoravel, e que agora se lhe affigurava pezada e rude, como se sentira alguma cousa de equivalente á impressão dolorosa de um ferrete ignominioso.

Sentia-se um villão, uma creatura immunda, cujo contacto enxovalhava a candura d'aquella mulher pura; era este o supplicio que lhe infligia este afago, e na consciencia da sua torpeza forcejava por se esquivar á meiguice d'aquella mão acariciadora que o causticava como ferro em braza, sem coragem para fitar francamente a esposa honesta e confiante, relanceando olhares obliquos, constrangidos, submissos de cão escorraçado.

—Não, deitar-me não. Socegar apenas... uns minutos e depois verás que fico bom e até hei-de jantar com appetite. Deitar-me!... Por tão pouco seria caso para rir.

E forcejava por sorrir, e este sorriso violentado contrahia a sua face torturada n'uma

expressão estranha e indefinível, a um tempo mortificante e grotesca.

Ao jantar tentava em vão encobrir a angustia compondo o aspecto e affectando uma despreocupação bem humorada; mas sob o olhar perscrutador e inquieto de Leocadia afogueava-se em subitos rubores, ou então, retransido de calafrios, interrogava mentalmente — Quaes seriam as consequencias do escandalo? Que faria ainda aquella mulher satanica? Que inventaria mais para o torturar?

Estas interrogações relampagueavam no seu espirito e fixavam-se por fim com tenacidade atormentadora, crescendo monstruosamente e assumindo pavidas proporções no seu animo timorato e apprehensivo.

Jantou mal, e, terminado o jantar, pretextou uma necessidade urgente de sahir. Libertado, então d'aquelle constrangimento mortificante vagueou ao acaso pelas ruas, longamente, sem destino, procurando aplacar no movimento e na fadiga o conflicto dos seus nervos.

Aos primeiros rebates hibernaes a noute descia amortalhada n'um d'estes negrumes nevoentos que enxovalham a cidade porejada em humidade lamacenta e pegajosa, pondo arripios na epiderme e no coração, e elle caminhava penetrado da tristeza que pairava no ar, como

que retransido por este suor de agonia instilado pela atmospherá, estonteado no desequilibrio dos queridos habitos de conforto, sem o fulgor vivificante e gaudente da boa meza e da boa digestão, cambaleante nos seus passos frouxos e escorregadios sobre o pavimento sor-dido e molle, encolhendo-se desconfiado e vexado sob o guarda-chuva humido e gotejante, cosendo-se com as paredes das casas como um cão vadio que escorre humidade do pêllo aspero de esfaimado, sorvendo n'esta frialdade crassa e viscosa uma amargura infinita. Então no lugubre silencio da sua angustia ergueu-se um clamor:—transigir, transigir a todo o custo com a devassa, conquistar-lhe o silencio a todo o transe, sem demora, antes de novas e mais impudentes affoutezas, era o brado urgente e afflictivo que se evolava do intimo do seu sêr e retumbava pavorosamente no cerebro atordado.

Obedecendo a este impulso, caminhou com passo subitamente resolutó para casa do Balthazar, o confidente seguro e emissario indispensavel para parlamentar com Elvira.

O Balthazar ainda tentou objecções; mas João Carlos foi inabalavel, de uma firmeza desusada.

Elvira exultou com a visita do Balthazar;

mas dissimulou a sua jubilação e caramunhou uns carpidos queixumes contra o seductor que a abandonava justamente no momento em que podia assegurar-lhe o bem-estar e um futuro desannuviado e rehabilitador. Havia um homem laborioso que a pretendia para legitima mulher; casar-se, regenerando-se accommodada para todo o sempre n'esta posição honesta e tranquilla, era a sua aspiração suprema. Mas precisava de um dote, de um modesto capitalzinho para começo de vida honrada, isenta de amofinações; sem esta amarra não se atreviam a tomar estado; isso é que não, porque a vida era dura e não queriam metter-se em trabalhos.

João Carlos sensibilisou-se com estes propositos de vida honesta, e aos remoqueos incredulos do Balthazar contrapunha a candura da sua boa-fé.

—Então que duvida? Quem sabe!... talvez seja sincera. Não, eu é que não quero para mim o remorso de não a ter ajudado na sua regeneração. Devo-lhe essa reparação. Sómente lhe pônho uma condição—que saia do Porto.

E voltou para casa radioso, e tudo em volta d'elle se vivificava em festiva communhão com o seu jubilo. Agora os bicos de gaz, pesta-

nejando soturnamente na espessura do nevoeiro, accendiam para elle festivas fulgurações; as claridadês amortecidas nas *vitrines*, requeimantes de humidade, avivavam-se em orgias de luz, que vinham afagal-o como sorrisos congratuladores.

Que importava agora aquella humidade al-gida e funebre, suffocando a cidade sob o pe-zadume das suas negras azas monstruosas! Que importava o tempo morrinhento, sorumbatico, saturado de *spleen*, quando de novo lhe cantava no peito o hymno da vida, quando renascia dentro em si esta luz prestigiosa da felicidade, que irradia para fôra e transforma magicamente todos os aspectos!

Ao entrar em casa, Leocadia esperava-o impaciente e sobresaltada:

—Como te demoraste! Estava ralada de cuidados!

Elle beijou-a na testa, murmurando:

—Como és boa! Não te mereço!...

---

Decorridos mezes, Elvira, abandonada pelo amante depois de lhe dissipar o dote sem legitimar a união, reapparecia mais famelica e ribalda.

João Carlos encolheu-se tolhido de cobardia; mas o Balthazar, exasperado, incutiu-lhe alentos para resistir ás novas extorsões, e então Elvira, irritada, recorreu mais uma vez ao escandalo. Vestiu-se de luto, e, annunciando-se—uma viuva carregada de filhos—apresentou-se a D. Leocadia, que se compadeceu, sempre accessivel aos clamores do infortunio, d'esta viuvez no verdor primaveral.

Elvira teve um momento de fraqueza; a libré do guarda-portão, o aprumo ceremonioso do escudeiro, que a precedia amortecendo os passos no tapete macio da escada, impressionaram-n'a, e depois Leocadia, serena e grave na aureola d'este luxo imponente, infundiu-lhe um respeito perturbador.

Mas D. Leocadia libertava-a, n'um impulso de sympathia, do seu constrangimento, exhortando-a com bondade:

—Falle, esteja á sua vontade. Se realmente se trata de um infortunio, póde contar comigo.

Então Elvira, dissipada a primeira impressão de atordoamento, desdobrou as garras na subita exasperação invejosa d'estas grandezas que a feriam como uma affronta á sua ambição mallograda e lhe exacerbavam as suas coibiças, que remontavam pullulantes do imo

\*

das entranhas, soprando-lhe a vertigem do odio e lhe accendiam o olhar de cupidez latrocina:

—E' verdade, está aqui uma desgraçada, e a minha desgraça devo-a ao seu homem. Tenho um filho d'elle e quando já lhe não servia, vira costas e eu que estoire para ali de fome. Mas isto é que não podia ficar assim; cuidava elle que não tinha alma de vir aqui, mas assim o quiz, assim o tenha. Pois quê! é preciso que a senhora saiba o marido que tem...

Leocadia, aturdida, cuidou que ia desfallecer; mas n'um esforço supremo da vontade endireitou-se com altiveza, na tensão dos seus nervos vibratilizados, arripiada de honesta repulsão pela impudencia d'esta mulher ascorosa, que se atrevera a soerguer-se até ella dos putridos baixios do vicio, e interrompeu-a com voz firme:

—Sei tudo, meu marido fallou-me d'isso. Não tem segredos para mim. Ha-de ser soccorrida e agora póde sahir.

Elvira não previra este desenlace. Ah! então ella sabia tudo!... E com estas simples palavras desconjunctava-se o seu plano terrivel. Por isso elle lhe resistia agora, e, não podendo aggredil-o já no ponto fraco, desconcertada pela derrota, decahida da cynica petulancia, ficava murcha e engelhada, como uma



vêla sem vento, sahindo rasteiramente, vexada e encolhida de cobardias sob o olhar firme e honesto que fazia forte esta pequenina mulher fragil, este juguete quebradiço nas suas mãos robustas.

A energia da vontade levou Leocadia ainda firme, rigida, até ao quarto; mas, depois de se fechar por dentro, a reacção arremessou-a aniquillada e soluçante para cima da cama, agoniando no abalo d'esta derrocada de todas as crenças, que eram o esteio da sua fragil existencia e a seiva vitalisadora da sua felicidade.

Não, não podia conformar-se com a subitanea degradação do marido immaculado, não podia resignar-se com esta sinistra debandada das illusões ridentes, que lh'o tinham alevantado sobranceiro á fragilidade commum, phantasiando-o immaculado, impeccavel, engrandecido excepcionalmente nas miragens da sua alma ingenua. Como os outros! Elle era simplesmente como os outros!... Era horrivel, justos céus! Não, não podia resignar-se com este doloroso desengano; apavorava-se d'este negrume subitamente adensado sobre a sua existencia luminosa e remansada, e então as lagrimas irromperam primeiro amargas, estertorosas, até se diluïrem n'uma exuberancia suavisadora, passando sobre a violencia da sua

angustia como torrente que apaga uma labareda.

Depois, n'uma lassidão dos nervos, atirava-se para uma poltrona e ficava inerte, acabrunhada, enquanto que o olhar coruscava n'uma fixidez dolorosa, forcejando por coordenar as ideias tumultuadas e interrogando de si para si com ansiedade cruciante:—Se aquella mulher seria uma impostora? E não o sendo, desde quando a conhecia João Carlos?

N'esta attitude consternada a foi encontrar o marido. Vinha bonançoso, como quem paira alto, longe das tristezas e das misérias da vida. Na sua despreocupação ditosa nem estranhou que a mulher não viesse ao seu encontro, e foi elle procural-a.

Diante do seu acabrunhamento doloroso parou estarecido, interrogando com voz tremula—O que tinha? Se estava doente? O que succedera?

Ella teve então novas energias para se arrancar ao seu torpôr, e caminhou para o marido com passo firme, interrogando bruscamente mais com o olhar fulgurante do que com a voz sumida, estrangulada pela emoção:

—Uma mulher que ahi esteve... que disse ahi umas cousas... que tinhas um filho d'ella... É verdade?...

João Carlos, sacudido n'este abalo impre- visto, como se alguma cousa de esmagador desabasse sobre elle com fracasso formidando, tartamudeou:

—A Elvira!... a Elvira! Ella veio... ella atreveu-se!...

E no desfallecimento de uma vertigem le- vou as mãos á cabeça com gesto desvairado, como se no turbilhão da subita catastrophe o fulminasse o sentimento da sua perda irre- mediavel.

Mas de repente, n'um impeto de reacção nervosa, como que espicaçado pelo instincto da conservação, com desespero de naufrago lu- ctando pela vida, arremessou-se allucinadamen- te para Leocadia, e abraçou-a pelos joelhos, bei- jou-lhe as mãos freneticamente, balbuciando palavras desconnexas:

—Foi antes... mas attende que fói antes... Perdôa... depois acabou-se... nunca mais quiz saber de tal creatura. Sou muito culpado, bem sei... Eu devia ter dito tudo a tempo... antes de casar; mas então que queres?... Não pude, não me atrevi... sou um miseravel, bem sei, não te mereço... sou um infame!... Mas se soubesses o que tenho soffrido, perdoavas-me!... sim; perdoavas-me compadecida do meu martyrio. Tenho tido uma cruz... uma vida

infernall por causa d'aquella mulher... Ah! se soubesses o meu inferno... tinhas dó de mim! É horrivel! é horrivel! Eu endoudeço...

E n'esta rajada de agonia allucinada, sem consciencia de si, humilhava-se, rastejava sentindo-se uma cousa vil, boa apenas para ser calcada aos pés, em quanto que Leocadia, n'um reviramento de ideias, arrependida e commiserada, debatia-se no esforço de acalmar este delirio angustioso:

—Socega... por amor de Deus socega. Eu é que sou a culpada, não sabia que tinha sido antes...

E com gesto carinhoso ia levando para o sofá o marido, que se deixava conduzir docilmente no gôso d'este subito apaziguamento, emquanto ella, penetrada de uma sensação de ineffavel allivio, repetia as palavras de João Carlos, como que n'um caricioso murmuro:

—Foi antes... foi antes. Ainda bem. Mal sabes como estas simples palavras me cahiram no coração; restituiram-me á vida! Perdôa o mal que te fiz. Mas devias ter-me dito tudo, confiar em mim...

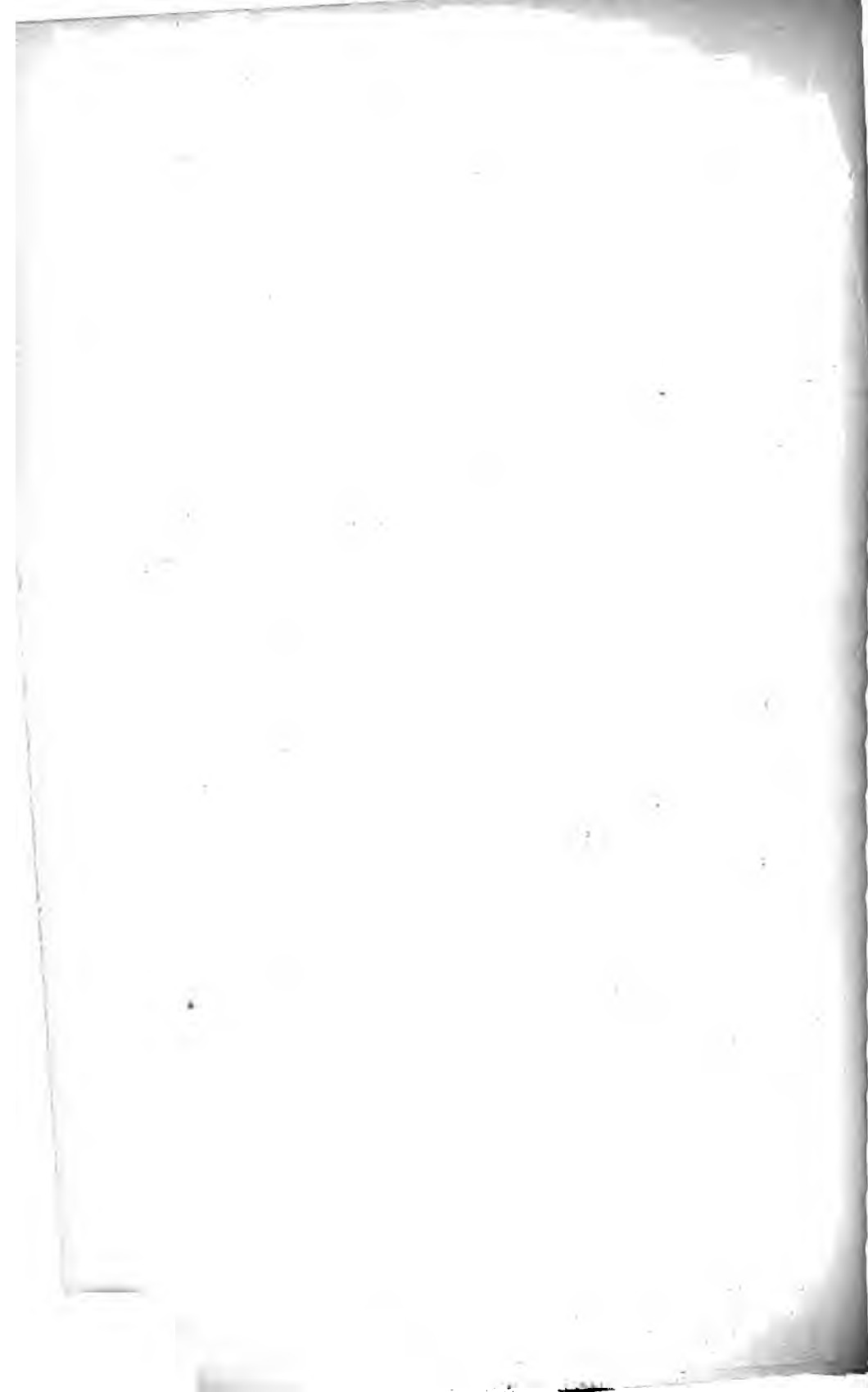
Agora João Carlos, recobrado da sua emoção, acalentado pelos afagos da mulher, ria com o seu riso bonissimo, que devolvia á phisionomia torturada a sua habitual limpidez,

aconchegando-se da mulher com soffreguidão, gosando com requinte a doçura d'aquelle ninho calido de affectos que julgára perdido, e murmurava-lhe ao ouvido, n'esta mutua effusão de vehementes jubilos, decahindo-lhe a voz do accento convulsivo para uma entonação quebrantada e enternecida:

—Quantas vezes pensei n'isso! Mas faltava-me o animo; quando me julgava mais resolvido, diante de ti ficava tolhido; perdia a falla; tremia como uma creança transida de susto, tinha medo, medo de ficar perdido no teu conceito, medo de te perder para o meu affecto.

Depois Leocadia narrou a sua entrevista com Elvira, e João Carlos, n'um rapto de admiração agradecida, aconchegou-a do peito, beijando-a na testa com veneração devota:

—Não te fico adorando mais, porque mais não posso. Estou livre, graças a ti! Até que emfim... posso respirar, posso viver, posso ser feliz!



## IV

As perseguições de Elvira cessaram. Decididamente tinha em casa um anjo tutelar, e João Carlos pensava com religiosa admiração como soubera a sua boa fada caseira, com o seu tacto prudencial, com a sua superioridade de sêr privilegiado, reduzir á impotencia aquella mulher insoffrida e perigosa. Como elle apreciava o seu resgate, e como se embebia de uma adoração crescente e agradecida pela sua redemptora!

Comtudo na sua existencia ficava ainda um rasto sordido d'essa mulher nefasta, uma emanação mephytica d'aquella gafada, que empes-tava o ambiente puro do seu ninho conjugal e lhe avivava sensações de nojo, coando-lhe gelidos calafrios desconsoladores nas castas alegrias do lar.

Depois a preocupação do filho natural enquistára-se dolorosamente na sua alma e era ainda uma repercussão perseguidora d'aquella mulher odiosa, como que destinada a pezar sinistramente para todo o sempre sobre a sua vida.

Seria muito mais feliz sem a impressão lacerante d'este espinho encravado nas mais intimas fibras do coração.

Teria feito tudo quanto devia por este filho?

A tortura d'esta severa interrogação da consciencia apossava-se d'elle inexoravelmente com o sempiterno cortejo de mortificantes irresoluções. Leocadia exhortava-o em vão a chamar para casa o filho natural, equiparando-o com as filhas legitimas em perfeita communhão de affectos e direitos; no momento critico da acção uma repugnancia invencivel, um vago terror supersticioso paralysava-o.

—Tenho medo, tenho medo de tudo o que vem d'aquella mulher!

Affigurava-se-lhe que com este filho tambem ella lhe entrava em casa; a sua imagem repulsiva seguil-o-hia por toda a parte; sentar-se-hia com elle á meza; sentir-lhe-hia o halito putrido sobre a castidade do leito nupcial; seria um espectro implacavel perseguindo-o escarninhamente com riso satânico e obsceno;



esta sombra sinistra projectar-se-hia chocante e ascorosa sobre a limpida placidez da sua existencia conjugal, e sob o gravame d'estas apprehensões sentia que o filho natural era ainda irremediavelmente o afistulado sangue d'ella fermentando em miasmas que infectavam a pureza do asylo domestico.

Leocadia tratava-o n'estas morbidas fraquezas com a doçura e paciencia com que se véla por um doente. Por vezes deixava-o firme e contente no allivio da deliberação tomada; mas no dia seguinte aquella grande creança irresoluta apparecia-lhe com a physionomia torturada, assombreada de duvidas e hesitações, e ella sorria com bondade d'estas frouxidades da vontade, recomeçando pacientemente a tarefa de o restabelecer ao seu equilibrio.

Branca queixava-se a Leocadia d'esta irresolução, e ella desculpava-o:

— Bem sabes como é teu pai, sempre assim, moroso na deliberação; mas por fim resolve-se. Tem paciencia; dá tempo ao tempo. Porque não lhe fallas tu tambem? Mas com geito, bem sabes como isto o afflige. E depois as suas intenções são boas; é sobretudo pelo vosso interesse que elle hesita. Se o Roberto viver connosco, fica reconhecido, e depois são tres a herdar.

Branca a esta revelação inesperada esgazeou um olhar ingenuamente attonito. Não, ella nunca suspeitara que os impulsos generosos, os sentimentos nobres podessem brigar com estas ignominias do dinheiro; a sua alma pairava muito alto, indifferente e sobranceira a estas vilezas interesseiras.

E, depois da primeira impressão de espanto, replicou sorrindo com superior desdém:

—Ah! a herança! Nunca tinha pensado n'isso, e agora comprehendo que tambem eu preciso de fallar. Tem razão, mamã, tambem eu fallarei.

João Carlos, nos seus habitos de veneração pela mulher e pela filha mais velha, decidiu-se enfim! Ah! tambem ella queria, a primogénita! Seja então assim, agora a responsabilidade já não lhe pertencia; se entrasse um zangão na colmeia, não fôra elle que lhe dera accesso.

Cessaram os seus escrúpulos e um dia appareceu de improviso, frenetico e nervoso, em casa do dr. Candido, annunciando que n'aquelle mesmo dia desvendaria ao filho o mysterio da sua paternidade e o levaria comsigo. O dr. Candido contrapôz a esta precipitação conselhos de prudencia; objectou a necessidade de preparar Roberto para esta situação melindro-

sa lentamente. Mas João Carlos resistiu obstinado e inabalavel; trazia a febre d'esta resolução; promettera levar o filho e não se atrevia a voltar sem elle.

Roberto foi chamado, e João Carlos esperou-o no escriptorio do advogado, vibrando dolorosamente no mal-estar d'esta emoção nova.

Quando o dr. Candido voltou com Roberto, disse-lhe abruptamente indicando-lhe o pai, com entonação sacudida:

—Ahi tem seu pai. Cumpre-se hoje a promessa. Vem para o levar.

Roberto fitou o pai, violentando-se para apparentar serenidade, e n'esse esforço fez-se livido; mas ficou immovel, sem outro indício visível de emoção.

Houve um silencio pungente, enquanto o advogado não desatou a penosa situação, dizendo com accento brusco e reprehensivo:

—Então, Roberto! Repito-lhe que é seu pai, beije-lhe a mão.

Elle avançou umas passadas lentas e coactas, roçando apenas pela mão paterna, com inercia, os labios frios.

Carlos a este contacto estremeceu, e n'uma onda de commoção, que o sacudiu até ao fundo das entranhas, teve tentações de se abraçar ao filho, estreital-o freneticamente ao peito;

mas, n'um pungente calafrio communicado pela dureza glacial d'aquelle beijo, confrangido pela insensibilidade desamorable, porventura hostile do filho, suffocou os clamores do sangue, e permaneceu tambem retrahido e glacial.

O dr. Candido então interveio ainda com magoada tristeza:

—Vá preparar a sua mala; seu pai quer partir hoje mesmo.

Roberto sahiu com passadas sêccas e apressadas, em quanto que João Carlos, envidrados os olhos de lagrimas amargas, teve este desolado queixume:

—E recebeu-me assim... como a um estranho! Talvez menos do que um estranho... Que posso eu esperar do seu amor filial?! Não, já não tenho coragem de o levar agora commigo; vai depois; não posso ir só com elle. Que venham tambem as irmãs; quero-as entre mim e elle.

O dr. Candido cabisbaixo e sorumbatico, resmoneou com voz cava:

—Amor filial!... Planta melindrosa... precisa de especial cultura.

E acrescentou com um gesto largo, que aconselhava resignação:

—Agora é appellar para o tempo... para remediar o passado. João Carlos fitou no advo-

gado um olhar profundo e desolado, murmurando com lagrimas na voz:

—Tem razão... a verdade é que somos como estranhos. Assim devia ser... Farei como diz, appellarei para o tempo para reparar a minha falta, e já que ainda não estava bastante expiada, oxalá seja esta a ultima expiação.

---

Entretanto, como o junho já ia avançado, anteciparam-se os preparativos de partida para a quinta de Romariz, onde costumavam veranejar durante o mez de julho, e resolveu-se que só então ahi se iniciasse a cohabitação com o filho natural. Branca acolheu com alvoroço o projecto; quadrava ao seu idealismo sentimental esta recepção em meio das pompas da pittoresca vivenda, e para consagração do festivo acolhimento ao irmão avocado ao lar commum, como ovelha tresmalhada que volve ao redil, architectava na phantasia com lyrico enthusiasmo episodios bucolicos, preludiados pela decoração ridente e viçosa, que transformou o quarto do hospede n'um grande cabaz de flôres.

Nos primeiros tempos Roberto deleitou-se

como um collegial em férias. Branca e Christina acalentavam-no em um ninho de afagos, e elle deliciava-se no conchêgo d'estes mimos com todo o reconcentrado fervor da sua sensualidade viciosa; mas era Branca, sobretudo, quem mais se exaltava na preocupaçào de compensar o malaventurado irmão das inclemencias do passado, emquanto que elle no intimo d'alma recebia estas caricias com soffregio egoismo, como se todo este bem-estar capuano, de que fôra esbulhado, fosse uma simples restituiçào e uma desforra de tantos annos famelicos, como se foram castigo infligido a uma culpa de que era innocente, ou expiaçào imposta á bastardia de que era irresponsavel.

O Valdez, cada vez mais encanzinado em requestar Christina, amiudava as suas visitas, e os intimos da casa, a Travassos, viuva rica, expansiva e bem humorada, que soubera encrustar na respeitabilidade dos seus cabellos estriados de branco uma mocidade irrequieta e jucunda, de uma ingenuidade calinica, as Albuquerque e todos os intimos accorriam ao chamamento de Christina, ávida de aligeirar os tédios do campo, affluindo á sumptuosa vivenda no contentamento de se acolherem a este luxo, gulosos de distracção e de boa meza. E as

mais assíduas eram as Albuquerquees, esfervilhantes de parasitismo bisbilhoteiro, chocalhando cuscuvilhices indiscretas, sempre com o ouvido álferta, olhares verrumadores e narizes fariscantes. Apparecia tambem o padre Leonardo, o director espirital de D. Leocadia, typo sanguineo e vibrante, de uma grande seducção ecclesiastica, olhos vivos, agudos, que davam faiscões aos oculos de fino aro de ouro, austero no confessionalio e na sachristia, emquanto que nas salas desafivelava a mascara, insinuando-se prazenteiro, unctuosos, intercalando a proposito a anecdotas e o chiste picante, complacente com as mundaneidades galantes, como um prelado romano de mãos assetinadas e aristocraticas. Mas quem, sobretudo, alegrava as solidões do Romariz, era a Travassos com a vivacidade dos seus cincoenta annos frescaes, que ella nunca confessava, chasqueando—que velho é quem o parece e que não é aos registros parochiaes que se vai pedir a idade das mulheres.

Christina, Roberto e o Valdez entendiam-se deliciosamente para encherem os silencios aldeões de Romariz com os rumores hilares dos *pic-nics*, das excursões turbulentas a cavallo e em trem, dos passeios fluviaes e do *croquet*.

Branca atordoava-se constrangida n'estas turbulencias de jubilação, em que veio a degenerar a quietude dos seus sonhos bucolicos; mas resignava-se porque via o irmão contente, e contrafazia-se para não parecer funebre em meio do esplendor que irradiava de todas as physionomias.

João Carlos e a mulher gosavam com intimo deleite a alegria que lhes reservia em volta; mas era elle sobretudo que se saturava d'este jubilo, e, feliz com a felicidade dos outros, confidenciava com a mulher:

—Tinhas razão, foi o céu que te inspirou! Que alegria entrou com elle n'esta casa! Como é bom vêr toda esta gente contente e feliz! Tudo isto eu te devo e á bondade d'estas filhas. Quantas... quantas seriam capazes de receber assim o irmão bastardo? Conheço-as que, só para defenderem o dote, lhe dariam com a porta na cara.

E, penetrado de um infinito enternecimento ditoso, esquecia-se de todas as passadas atribulações, de todas as suas agoirentas apprehensões, afugentadas no deslumbramento d'esta luz nova que alvorecia na sua vida.

Depois, no proposito de se ancorar seguro e tranquillo n'este porto de abrigo, discreteava ainda exaltando-se riosamente:



—Foi até uma fortuna. Fazia falta um rapaz; ao que parece parou-se na conta das duas raparigas, e por fim era um desgosto não haver na casa filho varão. Com o Roberto tudo está remediado; levo-o para o escriptorio; aprende o officio, vou-o familiarisando com os negocios e preparo-o para me succeder na firma commercial. Custava-me não ter um successor; nunca t'o disse, não queria causar-te pena com isso, mas no fundo tinha cá esse pezar. A minha firma não podia acabar, é o meu brazão, e esta nobreza só um filho, um filho varão, podia represental-a. Um genro não me satisfazia; o que eu desejava era pessoa do meu sangue. As raparigas do negocio é que não precisam, nem isso lhes quadra; com a fortuna que lhes deixo querem-se maridos de representação. O mundo hoje é de quem mais tem e por isso *upa... upa*. Não é por mim, que d'essas gloriolas me estou rindo cá por dentro; mas o mundo já se não endireita e por isso aqui estou eu feito n'um grande ambicioso por causa d'ellas, mas só para ellas. Roberto por fim não tem vocação para os estudos; isso viu-se na aldeia; não deu carreira. Póde ser que no commercio acerte melhor.

Emquanto João Carlos coordenava com enthusiasmo a sua vida nos moldes d'este plano,

Roberto começava de saciar-se do bucolismo, que Branca ia prolongando em sua honra. Com os germens do sangue materno referviam-lhe nas veias surdamente os embryões de todos os appetites e curiosidades viciosas. As primeiras sensações estavam gastas; o gôso dos primeiros regalos, na transição para uma existencia superior, deram-lhe uma plenitude de bem-estar delicioso, como se uma mansa e doce embriaguez o embalasse voluptuosamente, enquanto a saciedade não accendia outras sêdes mais irritantes.

Então, primeiro cautelosamente, depois com mais desassombro, machinou para se antecipar a retirada do Romariz, succedendo-se com frequencia e pertinacia as referencias a este regresso, até que Branca attentou na insistencia interrogando se estava aborrecido do campo.

Roberto respondia com hypocrisia:—Que se aborrecesse do campo, mas só do campo, estava entendido, não era para estranhar. De aldeia estava farto, e depois quando se lembrava das amarguras tragadas bem perto do Romariz, estava desculpado, se não morresse de amores pelos idyllios campestres. Mas não era por isso. É que não podia continuar esta vida de ocioso. Então não se lhe insinuára já que começasse carreira praticando no escripto-

rio? Pois tambem elle queria isso; se era essa a vontade de seu pai, não seria elle um ingrato descontentando-o. Tinha pressa de dar as suas provas.

Branca penetrava-se de entranhada admiração pela nobreza d'estes sentimentos, em quanto que Christina, obedecendo a outra orientação, pactuou com o irmão n'este trama de fuga para a cidade. O derivativo das diversões campestres estava exausto; as visitas dos intimos rareavam; a solidão do Romariz era mais nostalgica com á tristeza das sempiternas arvores a projectarem sombras cada vez mais funebres, cada vez mais tristes com as suas verduras envelhecidas e desbotadas, cada vez mais desoladoras e lugubres com as primeiras lagrimas das folhas cadentes; os silencios eram cada vez mais sôturnos e mais plangente o chiar longinquo dos carros, cahindo na sepulchral mudez aldeã, como um queixume irritante longamente gemido, á hora melancholica do crepusculo em que tambem o sino da igreja soluça a oração da Ave-Maria. Depois n'este marasmo sorumbatico, á luz do candieiro, entre torpidos bocejos, liam-se os jornaes do dia; as chronicas balneares repicavam festivas á porfia; repontavam os aspectos das praias a horisontarem-se em miragens sedutoras, e de

envolta com emanações acres, vivificantes, de algas marinhas, vinham-lhe da beira-mar umas nostalgias do gôso de espanejar as *toilettes* novas no caravansará do Passeio Alegre, ou de borboletear sob os lustres reverberantes do Club, requebrando a cabecita levemente e com graça, embalada na cadencia amorosa da walsa.

Reforçada pela alliança do irmão, desafo-gava estouvadamente:

—Só de pensar no estado em que se leva d'aqui a pelle fica-se nervosa. Para as mãos ainda ha o remedio das luvas; mas para o rosto nada serve, nem o véu, nem o horror do chapéu de telha. Por mais que faça, vou sempre uma linda Selika, não ha duvida! Se pedissemos para voltar mais cedo este anno?

Branca respondia com enfado:

—Concordo que se peça, mas não por causa da tua cutis mimosa. O Roberto tem razão, é por isso, pelo que elle diz, que devemos pedir. Sabe Deus o que lhes custará antecipar a partida, com que saudades se vão separar do seu querido paraíso!

Mas também Branca se apartava com saudade das suas arvores amigas, dos berços de verdura predilectos, onde o sol entretece uma fulgida rama auri-verde, perfumados pelas emanações balsamicas dos pinhaes palreiros de bri-

sas e de cigarras encalmadas, dos recantosinhos onde se hypnotisava no adejo de ceruleos devaneios ao rythmo do riacho serpeando através da quinta, folião, saltitante entre os seixosinhos, que arremedam finas joias na transparencia da veia limpida e canora com a sua voz crystallina. Era um sacrificio deixar aquella solidão para ella tão povoada, vibrante do gorgoeio amoroso dos passaros, da palpação voluptuosa das suas azas, dos sussurros confidentes das arvores, da cantilena carinhosa do regato, de todas as vozes perturbadoras da natureza.

Todavia, da sua abnegação fazia um prazer; deleitava-se com o bem-estar dos outros, e na sua extrema sensibilidade, na morbida exaltação com que exagerava todas as emoções, compensava-se d'esses gosos perdidos com estes transportes de requintada admiração pela nobreza moral de Roberto.

Mas esta bondade tão altruista, florescendo radiosamente n'uma esphera superior de idealisação, retrahia-se como a sensitiva aos toques das cruas realidades; nos contactos com as asperezas da vida a sua delicadeza affectiva melindrava-se doridamente; a sua rectidão reagia inflexivel contra as incorrecções, contra os defeitos e fraquezas humanas, e o character transformava-se-lhe á medida que iam cres-

cendo estes embates com a hostilidade do meio, abroquelando-se então n'uma seriedade gelida, distanciadora, que passava por altiveza e cavava abysmos de desconfiança e de malquerença.

Só mui cautelosamente abria o sacrariosinho do seu coração meticuloso aos raros dilectos, e na inflexibilidade do seu puritanismo, na aversão á impostura, aos sentimentos equivocos e suspeitos, não descia da sua serenidade olympica para desvanecer uma impressão de antipathia. Despreoccupada de agradar, indifferente e sobranceira a quem lhe desagradava, difficil e escrupulosa nas effusões, em revolta contra tudo o que se lhe affigurava sordido, torpe ou iniquo, espavorindo-se dolorida da realidade para se enclaustrar n'um mundo chimerico, receiosa sempre de se conspurcar no contagio das impurezas e misérias terrenas, a sua incompatibilidade dolorosa com o mundo accentuava-se e crescia á medida que ia trilhando a senda rude da vida, e tornava-se para aquelles de quem suspeitava tanto mais impenetravel, quanto communicativa e affectuosa depois de confiar.

Nas suas horas de retrahimento pessimista endurecia-se o seu olhar sereno e limpo; o rosto, de linhas suaves e harmoniosas, sem os

effluvios magneticos da sympathia, perdia todo o encanto, e ninguem então diria que era aquelle o mesmo semblante, quando uma irradiação interior de bondade afflorava á physionomia, illuminando-a na doce claridade de um sorriso amovel.

Roberto comprehendeu logo que precisava d'esta confiança para consolidar inabalavelmente a ambicionada situação de predominio na casa paterna; esta força dava elle converter habilmente na sua melhor arma para a conquista dos gosos da vida.

O character da irmã desvendára-se-lhe facilmente até ás mais reconditas dobras do coração; aquelle espirito recto e leal dava logo de si uma imagem nitida e para o influenciar, para se assenhorear d'esta força, teve a prompta intuição da necessidade de um grande dispendio de dissimulação, que suggerisse do seu character um conceito superior de honestidade e virtude.

Após um exame retrospectivo não duvidou de si e do seu triumpho. A astucia, tão grande como a sua ambição, seria a alavanca infallivel das suas intrigas e planos tortuosos. No seu temperamento haviam-se consorciado em prolifica germinação os maternos embryões hereditarios com os exemplos contagiosos da manha aldeã.

Freneticamente dominado pelo pensamento fixo de se *accommodar* na vida regalonamente, não perdia lança de se tornar *sympathico* ás irmãs, de as interessar pelo seu bem-estar, emocionando-as n'um enternecimento exaltado pela desventura, clamante de uma justa reparação, do pobre desherdado logo ao alvorecer da vida.

N'esta potente alcaprema intentava elle apoiar os seus manejos, e, para impressionar a sensibilidade das irmãs, desdobrava então um sudario pungitivo da sua mocidade orphanada, sem o conforto de um carinho, sem o bafo de um affecto que lhe aquecesse o coração desolado, sem o sorriso de um rosto amigo, no conforto do lar, que levasse um raio de alegria á sua solidão desconsoladora. E da febre da sua ambição, dos requintes da sua hypocrisia, extrahia notas *patheticas*, commovedoras como soluços arquejados do imo das entranhas, phrâses eloquentes impregnadas de lagrimas, que iam golpear angustiadamente o coração ingenuo das irmãs.

—Ah! não sabem... não sabem—exclamava emphaticamente—o que é passar as longas noites de inverno n'um logarejo miseravel, sósinho entre as quatro paredes de um quarto triste como uma prisão, que me suffocava com a sua tristeza e com o seu cheiro



fétido a morrão, sem um affecto, sem uma voz amiga para suavisar o abandono do pobre orphão! A's vezes nem podia dormir; passava noutes n'uma espartina tormentosa, e quando a chuva rufava nas vidraças, e o vento asso-biava pelas frestas, vinham-me umas tristezas de estalar o coração; parecia que tudo em volta de mim gemia e soluçava, e o meu allivio então era metter a cabeça debaixo dos lençoes e chorar... chorar até de cansado passar pelo somno pela madrugada, quando Deus queria! Um horror!..

Depois desenhava aos olhos contristados das irmãs a imagem desoladora de todo o seu negro passado, e exagerava as côres do quadro, avultando-o hyperbolicamente e mentindo.

Logo que as manas Coutinhos terminavam a psalmodia da ladainha, pezava sobre a triste casinhola um silencio de cemiterio, interrompido apenas pelo latido de algum cão ou pela restolhada dos ratos. Depois nem isso; tudo dormia, e elle com a sua insomnia, no somno universal, estarrecia golpeado de mortaes calafrios, sacudido n'uma tormenta de pensamentos tetricos, entre os quaes surdia sempre pertinaz, mortificante, esta interrogação:— Porque o entregava seu pai áquelle cruel abandono?

Outras vezes acordava alta noute em sobresalto, despertado pelo uivo sinistro e agoirento de algum rafeiro, ou pela agonia de um pezadello horrivel, e saltava da cama n'uma ancia afflictiva, tacteando estonteado os moveis, diligenciando accender uma luz que o libertasse das suas visões monstruosas. E assim ficava as longas horas da noute absorto em amarguras infundaveis, até que o canto matutino do galo o sacudia n'um calafrio, retumbando até ás profundezas do seu sêr n'uma vibração resonante de pavida tuba, que o avocava á realidade da vida, triste realidade que lhe impunha a necessidade miseravel de viver. Horrivel! horrivel! Não, jámais poderiam ellas avaliar o que fôra a vida do pobre orphão!...

As duas irmãs sensibilisavam-se até ás lagrimas; mas Branca, sobretudo, ficava trepidante na sua susceptibilidade nervosa, e, vibratilizada em uma emoção lancinante, exclamava:

—E ainda o papá hesitava em trazer-te para casa!

—Hesitava!... hesitava!...—Ah! como dóe essa hesitação!—atalhava Roberto, confrangendo-se n'uma subita expressão de azedume e malevola dureza.

Branca para logo arrependida, attenuava o effeito das suas palavras impensadas:

—Mas cedeu por fim, e depois até com muito boa vontade. E bem vês como anda satisfeito...

E logo, observando consternada a expressão sombria de Roberto e a estranha fulguração do seu olhar, exclamava:

—Oh! Roberto, não sejas injusto!...

Então elle, transviado por instantes nos estos de um subito rancor, reentrava na pista da sua tactica, e receioso de ter espavorido a pressa, afivelava de novo a mascara hypocrita, sorrindo:

—Tens razão, perdôa. É que a desgraça parece que ás vezes nos faz injustos. Bem sabes quaes são os meus sentimentos. Então porque desejo eu ir mais cedo para a cidade?... E por fim quem sabe os motivos que elle teve para não me chamar mais cedo? Sim, eu quero convencer-me... hei-de convencer-me de que não pôde chamar-me mais cedo... Mas a ti e á Christina, a ti sobretudo é que devo a minha reabilitação, o termo do meu exilio e do meu martyrio. Não me leves a mal a franqueza d'esta gratidão; este prazer deixa-m'o inteiro. Se não fossem as minhas boas irmãsinhas, Deus sabe o que seria!

E, orientando-se de novo para o seu pólo, não esquecia a precaução pérfida de deixar bem

inoculado nas feridas que ia rasgando o veneno da sua intriga.

Passava-se este colloquio ao entardecer no rustico torreão, que das culminações da folhuda matta sobranceava a ladeiranta e vasta quinta. Nos seus repousos scismadores da tarde, depois do passeio, Branca preferia este sitio pittoresco; ia enlevar-se alli na contemplação dos formosos poentes de ouro e purpura, abrazados em tintas opulentas, caprichosamente mutaveis, kaleidoscopicas, que transmutavam o panorama n'uma diversidade de aspectos deslumbrantes, illuminando-os n'um colorido vivaz.

Do alto do torreão a coma do arvoredado declinava-se suavemente em extensa pradaria, de um arrelvado velutino, que suggeria uma sensação meiga, melancholica, em contraste com a clareira hilariante, onde se espelhava o lago na moldura pintalgada do parque, abrindo-se entre a cabelleira da matta como um riso sob um diadema de formosas tranças, e d'entre a povoação vegetal raros pinheiros giganteos sobressahiam, arremessando com graciosa altiveza na transparencia luminosa as fronte de primazes, soberbamente coroados dos seus diademas frondosos, graves nas suas attitudes melancholicas e pensadoras, sobranceiros na sua esbelta estatura, de uma serenidade olympica

de estatua grega, em competencia com os seus pares, os velhos carvalhos colossaes, sem aquella nobre elegancia, mas ostentando, como antigos luctadores, as violentas musculaturas michaangelescas dos troncos herculeos e dos nodosos braços athleticos convulsionados.

Para além da fimbria do arvoredado espraia-se o valle, ridente na brancura dos casaes esparsos, similhando ninhadas de pombas que alli abatessem vôo n'uma viva palpitação de azas brancas, e no ultimo plano alteava-se um throno monumental de montanhas, dorsos titanicos curvados, umas anilando-se, sob um toque de magica luz, na refração do ethereo azul; outras esbatendo-se mais longinquas, grisalhas e esfumadas já n'uma ponta da immensa aza crepuscular, emquanto que, em contraposição á severidade imponente d'esta estupenda architectura de serranias, no horisonte luminoso vibram os fulgores da esplendida festa do poente.

E aquellas cordilheiras, destacando na limpidez do horisonte, com os seus membros cyclopicos, com os seus aspectos bravios e sombrios, impressionavam-na, attrahiam-na, fascinavam-na. Quanto mais as fitava, mais lhe parecia que viviam, prefigurando-se-lhe que nas suas corporaturas de gigantes é que fremia

com mais intensa vitalidade a alma da natureza e aquelles colossos representavam-se á sua phantasia como guerreiros gigantescos prostrados e adormecidos, repousando de violentas fadigas em lucta heroica com os elementos desencadeados em furias de tempestade.

Emquanto se alava no vôo d'estas imaginações, o sol, disco de bronze esbrazeado, aureolando-se n'um fulgor deslumbrante, que se projecta pela matta n'um magico aspecto de sarça ardente, envolve depois a paisagem n'uma rutilação fulva, como se todo aquelle ouro entrasse em fusão, ao mesmo tempo que no vasto horisonte vai ascendendo uma gama de hilares coloridos. A purpura sanguinea, o ouro ardente, o nacar delicado, o ceruleo virginal, a diluir-se em tonalidades de perola, entretecem um brocado roçagante que se perde na serenidade immaculada das alturas. Nuvens retalhadas incendem-se em scintillações de joias, enquanto que um feixe de raios colossaes se desdobram em luminoso leque, como se ali um pavão phantastico ostentasse uma cauda pomposa e refulgente.

O espirito de Branca alava-se por sobre o magnifico panorama em sonhos seraphicos, em anceios para uma mansão extra-terrena, que lhe apparecia n'uma mystica visão gloriosa!

Mas n'aquella tarde como eram diversas as suas impressões! Não hauria na contemplação da prestigiosa paisagem os mesmos effluvios apasiguantes e acariciadores! D'aquella natureza calma e magestosa não lhe vinha a emanação penetrante de serenidade, que era um dos melhores gosos da sua vida. Agora este esvahimento de tintas vivazes, ao diluirem-se no melancholico crepusculo, suggeria-lhe a sensação afflictiva de uma agonia, e ao aspirar a brisa que a roçava fremente de beijos fagueiros, que ficavam palpitando amoravelmente nos arvoredos, penetrava-se de amargas desolações nunca experimentadas.

Até então nenhuma pétala tinha ainda murchado na virginal efflorescencia dos seus candidos ideaes; o primeiro sôpro arido e calcinante da descrença insufflava-lh'o seu irmão.

Duvidava de seu pai, e o gêlo d'esta duvida, cahindo-lhe no coração, abria a primeira fenda por onde entrava uma rajada das tormentas da vida.

Debatia-se então n'um esforço violento para se libertar d'este sentimento irritante que lhe estragava a vida, e se lhe affigurava peccaminoso e torpe, convulsionando-se no anseio pungente de salvar com toda a pureza do seu perfume uma das suas crenças mais dilectas.

Com o espinho d'esta duvida, cravado no coração, não podia viver feliz, e n'aquella noute, recolhendo ao quarto, prostrou-se diante do seu Christo de marfim, murmurando por entre o fervor das preces impregnadas de pranto:

—Pequei, meu divino Jesus! Eu não devia duvidar de meu pai. Perdão para a minha culpa!... Ajudai-me, meu Deus, contra esta tentação do mal... Sim... eu quero... eu preciso de amar meu pai, sem reservas, sem desconfianças, como o deve fazer uma boa filha...

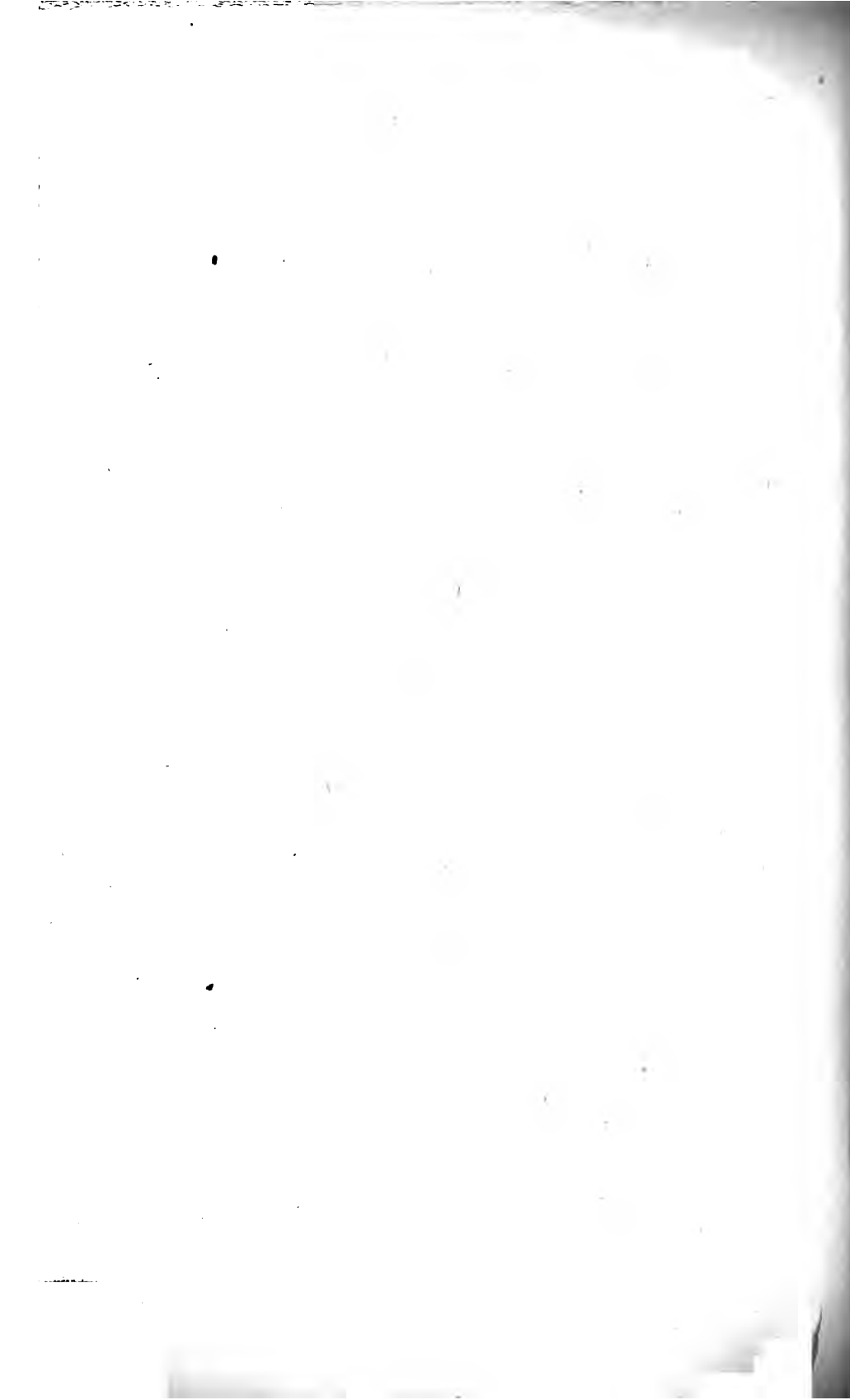
E ficou longo tempo absorta n'este intimo e mystico colloquio com o seu divino Jesus.

Entretanto Roberto' adormecia docemente acalentado ao bafo de uma visão tentadora. Embalado voluptuosamente entre a realidade e o sonho, entrevia diffusamente, em meio de uma decoração sumptuosa, o scenario de um festim epicureo, deslumbrante na scintillação dos candelabros e dos crystaes que aviventam a flamma dos vinhos e o colorido das flôres e das fructas. Na sala, pompeando na gala das tapeçarias e de espelhos rutilantes, passavam halitos perturbadores que se evolavam da pal-pitação dos leques e do fremito das sedas, e o ambiente impregnava-se de emanções calidas,



amollentadoras, n'uma fusão de aromas excitantes, um mixto de perfumes exhalados dos vinhos, das iguarias, dos ananazes e das mulheres. Entorpecia-o esta atmospheria, ainda mais embriagadora do que os vinhos faiscantes á luz calida do festim, na volupia de um somno profundo, ao mesmo tempo que no turbilhão luminoso da orgia desenhavam-se a curva graciosa de um braço pennujado, roliço, erguendo um calix effervescente de champagne, a ondulação fremente do seio, de uma firmeza de ambar, a linha correcta de uns labios acerejados, scintillantes de riso provocante, e depois ainda, no crescendo da sobreexcitante visão, contornava-se uma carnação adivinhada através da meia de seda, promettedora de uma bella nudez.

E n'este enlêvo sensual o rosto de Roberto, placidamente adormecido, tinha a beatitude de um justo.



## V

O regresso á cidade resolveu-se ainda mais cedo do que estava planeado. Uns aguaceiros, que de envolta com o ecco surdo de uns trovões longinquos molharam os arvoredos, arrancaram alaridos a Christina. Decididamente não conhecia nada mais intoleravel do que o campo com chuva; era preciso fugir quanto antes, e Branca cedeu e todos cederam ás impaciencias de Christina, avida de se aturdir em correrias pelas lojas de modas, pelos theatros, por todos os lugares onde podesse espanejar-se uma *toilette* e aspirar-se o perfume de um gôso mundano e galante.

A quinta de Romariz era para João Carlos o seu mais dilecto recreio; custára-lhe prodigalidades sumptuosas; era o seu vicio, a sua fraqueza de apaixonado que depõe escrinios

deslumbrantes de finas joias aos pés da amada caprichosa e insaciavel. Ia para ella em alvoroços jubilantes que o rejuvenesciam, e deixava-a sempre com a saudade das separações desoladoras.

Comtudo a sua devoção pelas filhas prevalecia e sacrificava-lhes de boa sombra os dias mais ledos e ditosos da sua vida bucolica, sob a copa das arvores amigas, bracejando no azul prosperas e luxuriantes ao bafo das suas caricias.

D. Leocadia, sorrindo com bondade das fauceis complacencias do marido, tambem condescendia:

—Pois façam-se as malas, visto que isso te não custa.

E João Carlos atalhava logo com denodada abnegação:

—Custar!... Sabes o que me custaria?... Era contrarrial-as.

E do seu sacrificio tirava logo uma compensação, gosando com o bem-estar dos outros, contente e ditoso com a alegria e felicidade d'aquelles a quem amava.

Depois consolava-o a perspectiva sorridente dos serões intimos no convivio acariciante dos amigos da casa, e no conchêgo da sala confortavel, palpitante de bom humor na ani-

mação da palestra e na alegria palreira do piano.

O palacete sumptuoso de João Carlos, com a bizarra e convidativa bonhomia do dono da casa, com o acolhimento amoravel de D. Leocadia e com a alegria captivante de Christina, era um centro de attracção.

O Valdez era assiduo a estes serões, infatigavel em correrias da sua administração para a cidade, tenaz na sua côrte a Christina; e João Carlos, que lhe apreciava a veia chistosa e a animação que com elle lhe entrava em casa, acolhia-o prazenteiramente.

Por este tempo foi o dr. Vilhena provido na cadeira da eschola, e Roberto, que nos primeiros tempos recolhia sempre com exemplar regularidade á hora honesta do chá em familia, lendo alto a noticia, commentou com entusiastica effusão:

—Ora ainda bem! E não lhe fizeram favor. Elle receiava o outro concorrente, não pelo que valia, mas pelos empenhos, e o dr. Vilhena, por mais que se lhe prégasse, teimava que pela porta do compadrio é que não entraria para a eschola. Mas felizmente fizeram-lhe justiça; eu, que lhe conheço o character, sabia que nunca mais voltaria aos concursos, se fosse preterido, e era uma pena perder-se um

homem da sua valia na clinica de uma aldeia.

Christina, com a sua franqueza estouvada, contradictava o irmão:

—Que enthusiasmo! Pois ninguem ha-de dizer que está alli um sabio; não inculca mesmo nada.

Roberto concordava que a apresentação o não ajudava; era modesto demais; não se impunha; tinha aquelle feitio bisonho; era um reconcentrado que não podia agradar á primeira vista: mas os lentes e os condiscipulos bem sabiam o que elle valia. «Quando abre os braços, todos os outros lhe ficam abaixo dos sovacos.» Era assim que se expressava o dr. Ignacio, que é authoridade.

—E depois cá para mim—concluia Roberto, com fervor e reforçando a voz enfatuadamente —tem o grande merecimento de me ter salvado a vida, e eu poderei ter muitos defeitos, mas ingrato é que não sou.

Branca rejubilava com a nobreza d'estes sentimentos, e, alevantando a cabeça inclinada para o bordado, envolvia o irmão na caricia de um olhar fulgurante de admiração enthuasiastica, dizendo com emphatico accentto:

—Mas é preciso trazel-o tambem aos nossos serões; essa divida de gratidão tambem é

nossa, e já que não ha moeda com que se pague estas dividas, mais uma razão para lhe manifestarmos o nosso reconhecimento.

Christina remoqueou com estouvance:

—Tambem tu!... Alviçaras!... Até que enfim apparece um homem que te enthusiasma!...

—Enthusiasmo não—replicou Branca com severidade, mas d'esta vez sem levantar os olhos do bordado;—interesse apenas por um amigo de Roberto, e tanto mais justificado, quando esse amigo tem qualidades que o distinguem tão superiormente.

Entretanto Roberto secundava calorosamente esta defeza, proseguindo no panegyrico do amigo, e concluia com hypocrita compunção:

—Com elle é que me encontrei nos meus dias tristes! Hei-de veneral-o sempre...

Algum tempo depois appareceu á noute com o dr. Vilhena.

Custára muito vencer-lhe a repugnancia; recalcitrára obstinadamente ás instancias de Roberto, desculpando-se com a sua selvageria, com o desprimor do seu feitio que não fôra talhado para galanterias e meneios de sala.

Diante de senhoras constrangia-se; sentia-se insignificante e desequilibrado, e este ames-

quinhamento da sua individualidade, esta depressão pusillanime vexavam-no a elle que tinha consciencia do seu valor e soubera triumphar na batalha da vida com a firmeza dos fortes.

Execrando os alardes da immodestia, sentia-se todavia degradado n'estes apoucamentos fóra do meio em que recaldeára a sua poderosa individualidade de homem de sciencia. Mas sobretudo a mulher, a femea, perturbava-o até no exercicio da clinica, apesar da fraqueza com que o doente se submette ao predomínio protector do medico.

Em casa de João Carlos toda a sua implicancia era com Christina; a irmã não o sobresaltava tanto, e até se sentia attrahido para aquelle vulto sereno e suave, sympathico na sua fragil delicadeza, que parecia supplicante de carinhos protectores contra as asperezas da vida.

Christina é que o espavoria; sob a sua vivacidade faceira e travêssa suspeitava sempre uma intenção escarninha e maliciosa, e diante d'aquella farfalhice jucunda e sarcastica sentia-se coacto e ridiculo com a sua sisudez melancholica, com a sua reconcentração bisonha e taciturna, com os desatavios do seu fato, com o desprimor das suas maneiras em con-



traste com a requintada elegancia da espaventosa rapariga.

Mas João Carlos visitára-o cortezmente; não perdia lance de lhe reiterar os seus convites alliciantes, e Roberto era implacavel nas suas instancias. A sua reluctancia ia degenerando na grosseria, e esta ideia inquietadora entrou de o preoccupar, vexando-se dos juizos deprimentes que porventura provocasse a sua resistencia descortez.

Depois impressionou-se profundamente, quando Roberto lhe disse um dia:

—Asseguro-te que todos lá te desejam; Branca mais que todos, e com ella affirmo-te que te entenderás muito bem. E' uma rapariga muito sensata e muito illustrada. Pódes fallar-lhe com a certeza de ser comprehendido; verás que aquella cabeça não é feita de uns miolos que apenas sabem chocalhar a banalidade e a toleima.

Este empenho pela sua presença sensibilisava-o; era uma tentação irresistivel, e sentia uma perturbação indizivel, sempre que Roberto invocava o nome de Branca, com referencia a alguma phrase convidativa e captivante, emquanto que qualquer outra solicitação o deixava indifferente e até o contrariava.

Tinha a convicção da inferioridade physio-

logica e mental da mulher e acolhia com ironica descrença as theorias niveladoras dos dous sexos. As mulheres geniaes eram para elle aberrações, exorbitancias excepcionaes da lei commum, e aquellas que se apparelhavam com a armadura da virilidade para a batalha da vida, equiparando-as a casos pathologicos, affiguravam-se-lhe uma disformidade dos attributos que são o mais luzido apanagio do sexo. Depois o desdem pelo frivolo apoucamento da educação da mulher portugueza sobrevinha ainda a influencial-o hostilmente, esterilizando-o para as emoções ternas ou vehementes do amor ou da paixão.

Todavia Branca impressionára-o diversamente; na sua imaginação exaltada a imagem de Branca alevantava-se com prestigioso encanto e impunha-se ao seu espirito em radiante destaque da vulgaridade.

Attribuindo esta impressão a uma curiosidade equivalente á que o impulsaria para uma investigação scientifica, sentia a necessidade de estudar experimentalmente aquella organização de mulher que o irritava com a sua anormalidade, de a submeter a uma rigorosa analyse, de a escalpelisar como se um estranho caso pathologico surgisse no roteiro da sua clinica.

Visto de perto não decahiria o idolo do seu pedestal? Teria elle apenas na sua optica mental a illusão de uma miragem?

E um dia encheu-se de resolução e abalou para casa de João Carlos, compenetrando-se de que esta temeridade sempre valia menos do que os esforços que tinham feito d'elle um triumphador laureado.

A primeira visita foi um acontecimento. O tempo ia transcorrendo em hesitações e o verão declinava; já o não esperavam, e ninguém pensava n'elle. Só Branca se não conformava com essa esquiva obstinação, que a despeitava sem desesperar de a vencer. Aquelle homem que o irmão tanto exaltava, grave e melancolico na sua mocidade sem alegria, emocionava-a n'um enternecimento sympathico e impunha-se fascinantemente á sua admiração. Aspirava com vehemencia á sua presença, alvo-roçando-se n'um incitamento do seu espirito de eleição, irresistivelmente impulsivo, para uma aproximação communicativa com aquelle character de fina tempera, e justificava ingenuamente este interesse pela solidariedade com o irmão no grato affecto ao seu melhor amigo.

A entrada do dr. Vilhena vibratilisou a pacatez do serão; na sala correu um d'estes estremecimentos que galvanisam um auditorio

agitado pela apparição de orador famigerado e aguardado com impaciencia. Sobretudo as Albuquerquees esfervilharam, aguçando olhares de quem contempla algum animal exotico.

O dr. Vilhena entrou na sala contrafeito e perturbado; mas para não parecer ridiculo dominava o acanhamento sob a tensão da vontade, e este esforço dava-lhe uma rigidez de attitudes e um aprumo que imprimia á sua turbacão uns laivos de altiveza.

As Albuquerquees implicaram logo com o adventicio. A sua superioridade tão apregoada inquietava-lhes a impertinencia nescia e frivola, e, constrangidas nas incontinencias da sua loquacidade, afiavam em surdina a mordacidade, segredando que era implicativo o doutor com as suas fallas de cadeira.

Branca redarguia-lhes:

—Não admira, sabe o que vale.

Rebatidas pela réplica retrahiram-se; mas para logo tentaram outra investida, motejando do—*João Semana vestido pelos figurinos da Lourinhã.*

Branca então acudiu de novo com voz pausada e calma, mas fitando-as com uma firmeza profunda e pertinaz do seu olhar sereno e glacial, que ellas evitaram:

—Provavelmente é porque não é rico, e

tambem porque não dá importancia ás bagatellas, que são as preoccupações dos pobres de espirito, que não podem ter outras.

E, n'um impulso do seu animo generoso e recto, esmerou-se em primores hospitaleiros, que compensassem o medico d'aquella hostilidade malevola e ignara, emquanto que elle, sob a caricia d'este acolhimento sympathico, sentia degelar-se-lhe o'retrahimento desconfiado e penetrava-se de uma sensação quente e amovel de bem-estar nunca experimentado.

As Albuquerque permutavam olhares faiscentes de malicia, escandecendo-se em pruridos mexeriqueiros, e planeando assoalhar no dia seguinte a *grande novidade*, o *grande escandalo*. A Branca altiva, impecavel—quem tal o diria!—*atirára-se ao medico*, fizera-lhe a côrte, provocára-o! De ante-mão regalavam-se no gaudio cruel de apearem o idolo intangivel, expondo-o á chacota dos soalheiros de escada-acima, e, depois do serão, iam pela rua muito jungidas ciciando dicacidades, exasperadas contra — a *sonsa que ia deitando as patinhas de fóra*.

O dr. Vilhena sahiu de casa de João Carlos fustigado de estranha sobreexcitação; sentia-se bruscamente perturbado no seu equilibrio nor-

mal, debatendo-se n'um esforço impotente para dominar a sua perturbação.

Depois de entrar em casa não se deitou; arreceiava-se do leito, como de um instrumento de supplicio, certo de que iria ali revolver-se n'uma espartina. Todavia sentia-se fatigado, e sentou-se prostradamente, n'um torpôr da materia; mas d'esta lethargia dos membros, como um novello zumbente de insectos redemoinhando sobre um corpo adormecido, evoluavam-se todas as suas energias nervosas em vibração n'um adejo fremente, e, arrebatado n'estes effluvios capitosos, absorvia-se em sentimentalidades scismadoras, até que despertava n'um estremecimento de todo o seu sêr, erguendo-se de arrancada, irritado, em revolta irada contra esta morbida espiritualidade, a que se julgava inacessivel e que o vexava.

Sequioso de ar abriu a janella, e sorveu-o no immenso lago luminoso da noute limpida de luar, que se espalhava com suavissima placidez pela atmosphera ainda escaldada dos ardores do sol, e envolvia a cidade adormecida na paz do seu melancolico silencio. Sentiu então um bem-estar ineffavel em arremessar-se irresistivelmente a estas profundezas infundáveis e conturbadoras, saturando se das sensações novas que, de envolta com a dulcedão

d'esta luz, o penetravam até ás mais intimas radículas da alma, ao mesmo tempo que no magico ambiente surgia a imagem de Branca com aquelle sorriso meigo que fôra para elle uma boa caricia, e o envolvia na doçura do seu olhar velludoso, elanguescido em effluvios de melancholia que o enterneciam e o emocionavamem raptos de sympathia e devoto interesse pela sua esbelta e mimosa fragilidade.

Depois, descahindo do vôo d'este sonho a roçar pela terrena realidade, sorria de si mesmo com ironica surpresa, desconhecendo-se, maravilhando-se como se de improviso a um espelho se vira estranhamente transfigurado, e em soliloquio zombeteou:

—Eu poeta!... Eu sentimental!... Com esta mascara de Narcizo devo estar soberanamente ridiculo!

E via com pasmo emergir da sua razão fria e positiva, com que se julgava abroquelado invulneravelmente contra as fragilidades da vida, alguma cousa de delicado, comparavel a uma pobre flôr mimosa e triste, que desabrochasse nas fendas de rocha anfractuosa, como que acariciada pelo osculo amoroso d'esses labios asperos de granito.

Entretanto, um meteoro golpeava a fina gaze da esplendorosa noute; mas logo o ruti-

lante rasgão serzia-se, como ruga desvanecida em lago tranquillo que uma brisa arripou, e o deslumbrante espelhamento proseguia nas alturas immaculado, profundo e sereno.

Tambem no horisonte da sua existencia perpassava alguma cousa de fulgurante; mas este sulco, em vez de se desvanecer como a ruga do lago, entalhava-se perduravel e vibrante, communicando-se em crispações frementes á sua alma até então calma e despreoccupada.

Despertando por fim do seu extasi cada vez mais surprehendido d'esta fuga extravagante para os nimbos resplandcentes do devaneio, dissipava n'um esforço da vontade a embriaguez sonhadora, orientando-se para um curso de ideias menos ethereas. Pela primeira vez então reflectiu na solidão da sua existencia, na tristeza do seu isolamento, no silencio da sua habitação que nunca lhe parecera tão lugubre, e pensava com fremitos de deleite como seria bom encher todo este vasio desconsolador com a musica de uma voz fresca e juvenil, e aquecer este lar frio ao bafo acariciante de um affecto puro e sincero—luz, alento e alegria, nas abominações e nas refregas da vida!

---



Decorreram uns dias. As impressões d'aquella noute adormentavam-se na actividade automatica das occupaões ordinarias, e diluiam-se na memoria, como estes esplendores viventissimos dos occasos triumphaes esmaecendo n'uma decomposição gradativa de prismatica e iriada luz.

Depois só ficava o rasto diffuso de um bom sonho, e apenas de quando em quando reaccendia-se a centelha mais viva de uma recordação clamante e perturbadora; mas reagia atordando-se no trabalho e, n'um impeto de indignada revolta contra a sua fraqueza, protestava que não voltaria aos serões de João Carlos. Assim restituiria ao seu equilibrio o organismo descoordenado e pacificaria a sua alma convulsionada.

No seu primeiro encontro com Roberto, este disse-lhe:

—Então não quizeste voltar? Branca recomendou-me que te perguntasse se a nossa companhia te não agradou. Esperamos-te hoje.

E estas simples palavras foram como um sôpro de procella a revolverem lodos adormecidos nas profundezas de sereno lago.

Quiz esquecer o convite; mas aquellas palavras aviventavam-se no seu espirito como brizas que uma brisa atíça, e sentia-se acrimo-

nioso, abstracto, estonteado em distrações idiotas que o aziuavam e lhe desordenavam a vida.

No curso sereno da sua actividade mental renasciam a indisciplina e a desordem, e por entre a anarchia das suas ideias relampagueavam reminiscencias, ora cariciosas ora irritantes, dos seus dialogos com Branca, de todos os incidentes da noite inolvidavel passada na intimidade de um conforto tepido e amavel, que tinha para elle o irresistivel prestigio de uma sensação nova de ineffavel encanto.

Ao anouteçer sahiu. Incapaz de attenção e de disciplina mental, a immobildade á banca de trabalho torturava-o; opprimiam-no as estreitezas tristonhas do seu gabinete de estudo, e, fustigado pela necessidade imperiosa de movimento, de ar aspirado a plenos haustos, vagueou ao acaso, concluindo por entre o tumulto das ideias incongruentes que precisava de uma distração, de um theatro. Mas inconscientemente, a passadas automaticas, foi parar á porta de João Carlos, caminhando attrahido magneticamente, imbecilmente, pela claridade do gaz, que allumiava o atrio, brandamente coado pelo vidro fosco, e de repente, n'um brusco reviramento de ideias, recuou afastando-se precipitadamente, mal humorado, irritado do mal-estar em que se debatia.

Todavia, logo depois os seus passos freneticos iam affrouxando; sobrevinha a fadiga e com ella descahia a effervescencia d'esta exaltação, e pouco depois retrocedia ao ponto de attracção a passos lentos, pensativo e cabisbaixo, na coacção resignada e triste de quem se curva irremediavelmente a uma tyrannia irrevogavel. No atrio fraquejou ainda no torpôr de um calafrio; tentou retroceder, durante um instante de perplexidade; mas era irresistivel a força impulsiva que o influenciava, e de subito, sacudido n'uma vibração de todos os seus nervos, subiu a escada de arrancada, erecto, resolutu e teimoso.

João Carlos recebeu-o, com a sua face radiosa, n'um impulso de sympathica attracção.

N'este acolhimento bemquerente vivificou-se e sobretudo fortaleceu-o o sorriso hospitaleiro de Branca, aquelle meigo sorriso que raro levava um toque de luz á vaga melancholia scismadora da sua physionomia, em que agora tremeluzia um vislumbre de triumphante contentamento.

João Carlos apossou-se soffregamente do medico, e interessava-se pela sua saude ao notar-lhe a pallidez e o abatimento, que elle attribuia ao excesso de trabalho a que o forçara o concurso e agora a regencia da cadeira.

Nos primeiros tempos de iniciação cathedratICA precisava de trabalhar muito, luctar, adquirir reputação, preparar o futuro, e, como não era robusto, mais se ressentia d'este desequilibrio entre a animalidade e a vida cerebral.

Então João Carlos, que tinha a preocupação dos achaques, mordeu com avidez o assumpto, e, ponderando que talvez os ares do Porto lhe fossem nocivos, discreteou sobre a insalubridade da cidade. Lêra nos jornaes transcripções do relatório da commissão de saneamento; impressionára-o a escorrência de podridões que fermentavam nas entranhas da cidade; a percentagem da mortalidade, se não errava a estatística obituaria, aterrava-o a ponto de ter pensado em deslocar a sua residencia, tanto mais que elle tinha a apprehensão de alguma lesão grave no organismo.

E desentranhou-se em queixumes de valedudinario, varando o medico com olhares prescrutadores, desconfiados, receiosos de surprehenderem na physionomia do medico a confirmação das suas suspeitas, tremendo de que a morte se lhe tivesse aninhado insidiosamente no corpo, minando-o no trabalho surdo e lento da lesão sclerada.

—Já tenho consultado e riem-se; mas em summa eu cá tenho as minhas razões. Ainda

outro dia tive umas vertigens; receitaram-me a strichnina e verdade é que nunca mais se repetiram...

O dr. Vilhena, abrangendo-o n'um relance de olhos diagnosticos, tranquillisava-o:

—Uma lesão!... com aspecto tão sadio!... Com essa robustez morre-se só com o caruncho da velhice. Adiante hei-de ir eu que sou bem mais novo.

Mas João Carlos objectou, mascando sombriamente as palavras:

—Robustez!... Hum! isso foi chão que deu vinha; já não sou o mesmo homem, e ha tempos para cá sinto um quebranto, um cansasso nas subidas... Decididamente isto declina...

—Como se os annos não corressem para todos! Queria talvez parar nos vinte? Com a sua robusta compleição, com todas as condições de felicidade e bem-estar, não havendo cuidados e desgostos graves, morre-se só de velhice.

—Então os cuidados, os desgostos—interrogou João Carlos, assestando um olhar sobresaltado—isso póde atirar com um homem para a cova antes de tempo?

—Certamente. Não ha nada como os desgostos, os grandes desgostos, para arruinarem a saude mais invejavel; sobretudo nos tempe-

ramentos nervosos, impressionáveis, são verdadeiramente devastadores.

Branca, que não perdera uma palavra do dialogo, intrometten-se sollicitamente na conversação para desviar a attenção do pai d'este ponto doloroso.

Mas João Carlos, deixando a filha com o Vilhena, soterrou-se sombriamente na poltrona favorita, com o jornal na mão que affectava lêr com interesse para ruminar em silencio o pensamento fixo da sua lesão, emquanto que na grande meza, ao centro, sob o gaz flammejante, Christina, Roberto, as Albuquerque e a Travassos segredavam cuscuvilhices e adivinhavam proverbios, quando a este tempo irrompeu na sala o Valdez.

Na grande meza quadrilonga houve então um movimento de animação entre um fremito de saias; na pacatez do serão como que relampejou uma viva claridade jucunda; as Albuquerque riram logo no ante-gosto das almejadadas pilherias, e, apostrophando em côro o recémchegado por ter vindo tão tarde, pensaram com allivio—que emfim ia dissipar-se a sombra que estava fazendo o espantallo do medico.

Ninguém como o Valdez tinha o condão de atear hilaridades n'uma roda de meninas ávidas de chistes idiotas; era este o dom que lhe

valera os seus melhores triumphos nos círculos elegantes. Dizia-se d'elle:

—Muito engraçado, muito engraçado este Valdez! Antes mesmo de fallar, já se está com vontade de rir.

E o Valdez inebriava-se nos perfumes d'este culto, sempre irrequieto, apavonado, offerecendo-se ao seu frivolo auditorio em attitudes de idolo adorado, e escolhendo sempre a Travassos para alvo das suas pilherias faiscantes.

Estavam os dous sempre em riste, elle floreado a lamina lampejante das suas facecias e epigrammas, ella eriçada de desconfianças, com o olho de soslaio, prompta a cahir em guarda. Sómente não discordavam na monomania das grandezas nobiliarchicas, sobretudo depois de terem descoberto um élo de fidalgo parentesco entre as suas familias preclaras, apropinquadas das genealogias mais conspicias do reino.

Resvalado para este assumpto o Valdez estonteava-se, e, com o anel heraldico em evidencia prelatia, desdenhando de nobrezas posteriores a 1400, affirmava com magestade:

—A minha data de 1200.

Escravisados a esta preocupação, nutriam um secreto desdem sobranceiro por todos os que eram da *baixa*. Tinham engendrado esta

terminologia—*a alta e a baixa*—para classificar os bemaventurados e os reprobos, que não fruiam o privilegio de se alcandorarem de par com elles nas culminações vertiginosas das suas heraldicas glorias.

O Valdez n'aquella noute vinha luminoso e triumphador. Só elle enchia a sala no entumecimento evidenciador da sua personalidade aturdidora de garrulice, na qual se fundiam harmonicamente a sua constante preocupação oratoria de sonoro parlamentar em embryão com as fatuidades de brilhante humorista e peralvilho donjoanESCO, lucilante de phraseologia rescendente a *white rose*, exquisito de elegância e bom tom, todo polvilhado de *chic*, de *v'lan*, de *psucht*.

E n'esta qualidade prezava-se muito para esquecer o uso do monoculo caracteristico e consagrado. O monoculo dava relêvo, um lindo effeito de optica, de uma superioridade picante, mordente, mephistophelica, que só de per si alçapremava uma reputação. E foi com o monoculo encravado no olho que elle, de pé, junto da meza do serão, pomposamente apoiado ao espaldar de uma cadeira como n'uma tribuna, ia desfiando o collar das suas phrases de ouro, e como lhe apresentassem o medico, o decantado medico que trazia os espiritos preocupa-



dos, mais se empertigou nas suas attitudes theatraes. Ah! era o preconisado medico... o talento superior!... Pois não cuidasse que tambem elle ia cahir em devota genuflexão, e ficasse sabendo de que formato era talhada a sua estatura.

Para o medico é que n'aquella noute se apaixonou nos melhores esmaltes da sua plumagem, e com as suas posturas mais imponentes antegostando com gaudio triumphante a suggestão impressionadora que ia dar da sua personalidade, e para thema evidenciador da sua facundia seduziu-o a descripção do ultimo baile —uma festa perfeitamente *réussie*! Terminou ás seis horas e sempre com animação, com verdadeiro *entrain*. Os *engagements* enchiam os *carnets de bal* de todos os rapazes.

Depois, n'um appello á sua memoria, declamava trechos de uma descripção que publicára nos jornaes, na secção dos communicados:

—Como esta só o anno passado a *soirée costumée* dos Taveiras. Simplesmente esplendido! Então a casa era um verdadeiro primor de luxo e bom gosto, um *bijou* de elegancia que punha no baile o *clou* do realce. Logo ao entrar-se, o aspecto das salas era um esplendor; estonteava o conjuncto deslumbrante das *toilettes* e *costumes* sumptuosos, variegados, das

to, esfervilhante ainda nos pruridos de um riso gaiato, veio para elle e cochichou, travando-lhe do braço e achegando-se de Branca.

—Tinha dito a este incredulo que não se arrependeria de ter vindo; promettera-lhe um campo de observação onde se não aborreceria, e já vês que não me deixam ficar mal. E não queria este positivista, este sabio anatomista, vir aqui exercer a sua paixão dissecadora!...

—Tens razão—respondeu o Vilhena bem humorado—estas disseccções psychologicas desopilam das outras.

Branca observou com tristeza:

—A mim o grotesco não me alegra.

—Mas isso é a ti que estás em desaccordo com a vida como ella é, e tenho pena, Branca, devéras que tenho pena, porque essa desarmonia dos teus sonhos com o mundo real ha-de fazer-te a vida amarga.

—Sim, talvez, a avaliar pelo menos por estas noutes de recepção intima, noutes para mim de tristeza e que podiam e deviam ser de boa hygiene para a alma. Sem pretensões a resolver doutoralmente problemas sociaes, podia-se conversar bem, e por fim como é desconsolador tudo o que para ahi se diz!...

E aquelle sôpro de galhofa em que Roberto viera impellido extinguiu-se alli sob o gêlo

d'estas palavras sisudas e sensatas, emquanto que em torno da meza do serão zumbia ainda o mesmo gaudio.

Roberto, contrariado pelas austeridades glaciaes da irmã, declarou que ia açar a Travassos e o Valdez, que estavam pegados, opinando que a vida seria semsabor sem a nota alegre d'estes debiques, que se não podiam desperdiçar, e o Vilhena e Branca ficaram de novo sós.

Elle sentia-se agora alliviado do seu constrangimento oppressivo, e até experimentava um bem-estar ineffavel diante d'aquella creatura delicada e activa que tanto o intimidára, contente da situação em que Roberto o deixára, forçando-o a um dialogo inevitavel, que pouco antes lhe daria calafrios.

Branca foi a primeira a quebrar o silencio, queixando-se com ares de amavel reprehensão por não ter voltado mais cedo. Elle ouvia com veneração esta voz impregnada de inflexões avelludadas, que o penetravam como uma musica maviosa e commovedora, e desculpava-se com as suas occupaões. Precisava das noutes para os seus trabalhos; só então podia disciplinar proficuamente o espirito.

Depois confessava francamente que os seus habitos de isolamento o tinham retrahido; a

sua convivência era só com os livros ou com algum raro amigo.

—Já sei—atalhava Branca alegrando a physionomia—Roberto informou-me dos seus hábitos, da sua reconcentração. É um pessimista...

—E a não serem os nescios e imbecis, quem não é hoje pessimista? Depois da ingenuidade ditosa dos tempos biblicos, depois da simplicidade e alegria pantheista da vida hellenica só conheço o optimismo accommodaticio dos discipulos de Pangloss, o dos pobres de espirito, chamados os privilegiados de fortuna ou o dos selvagens.

O Vilhena proseguia exaltando-se ao calor das suas convicções demolidoras, alargando o vóo dos seus ideaes de remodelação e aperfeiçoamento social na persuasão enthusiastica de ser comprehendido, e embrenhava-se no thema do pessimismo, que era a sua corda mais vibratil, affirmando que não podia ser outro o estado da mentalidade actual. A tristeza das cousas, o desgosto reprovador de uma sociedade sem crenças, sem ideaes, que se decompõe, que se degrada e só rende culto ao bezerro de ouro e o antepõe a tudo para saciar uma sêde morbida de gosos, de prazeres, de luxo, de sensualidades, fito unico, aspiração suprema, infrene, allucinadora, nevropathica, não podia

deixar de avassallar os espiritos superiores e pensadores, communicando-se á arte e ás letras, espelho em que se reflecte a physionomia das sociedades, e apossando-se por ultimo da universalidade das consciencias, até que este clamor crescente de reprobção, este ingente anathema fulminador resoasse um dia como o funebre psalmo nos funeraes de um estado social; que, obedecendo á inflexibilidade da evolução historica, se dissolverá na propria corrupção, renascendo, como a vida surge da morte e da podridão, a éra nova que assignalará um estadio novo na senda do progresso.

Branca ouviu com respeitoso recolhimento a tirada vehemente d'este pensador melancolico, e sorrindo respondeu com timidez que não podia acompanhá-lo em veredas tão intrincadas; mas, sem pretensões a enfileirar-se nas milicias de mistress Woodhull, entendia que a mulher, cultivando o espirito e pensando, não contrariava a sua missão, e por isso objectaria que mais ou menos talvez a humanidade tenha sido sempre a mesma em todos os tempos, com os mesmos defeitos, as mesmas fraquezas, os mesmos vicios e abjecções. Progresso?... Não, ella não ousaria negar o progresso; mas o que era o progresso? As civilisações succediam-se e o genero humano aper-

feioava-se, sem duvida; mas não ficaria sempre immanente, immutavel, no coração da humanidade o seu eterno patrimonio de defeitos, de vicios, de impenitencias?

E concluiu, fitando o medico com melancholica doçura, abrindo a physionomia ingenua e placida na caricia d'aquelle meigo sorriso que era a sua seducção, e de que nunca se fazia avara para aquelles a quem estimava:

—À humanidade é por fim sempre a mesma, incorrigivel como uma creança teimosa e de ruins instinctos; nunca seremos anjos, pelo menos n'esta vida... Creio que tem razão no seu pessimismo; a mesma razão deverá ter havido em outras epochas. E', por isso que eu me convenço cada vez mais de que para as almas boas e honestas só na religião póde haver refugio seguro e efficaz.

O Vilhena, perante a candida e férvida simplicidade d'esta fé, emmudeceu, paralysado n'um escrupulo reverente, como que receioso de crescer com o halito da sua descrença o immaculado frescor d'este lyrio, e n'este honesto respeito por alguma cousa de sacrosanto, só achou esta resposta tartamudeada surdamente:

—Todavia é triste que n'esta vida não valha a pena ser bom e honesto para alguma

cousa mais que não seja entrar vestido e calçado no reino do céu.

Branca ficou pensativa, e após um instante de reconcentração silenciosa que lhe annuviara a limpida serenidade do semblante, contraveio com dolorida tristeza:

—Todos os que pensam dizem hoje da vida, cousas tão tristes e desanimadoras! Mentira, hypocrisia, degradação, egoismo, corrupção, é o que se ouve a uma voz, e os livros que agora se escrevem são tão desoladores, que eu chego a receiar também o contagio. Tenho horas de desalento, de amargura e desconsolação, e duvida-se da vida... duvida-se de tanta cousa em que seria bom e consolador confiar!

E logo, n'um reviramento de ideias, a physionomia reapparecia-lhe luminosa.

—Mas não, não se deve duvidar, porque se vive do que ha-de vir. Quem é que não vive, já não digo de um grande ideal, mas ao menos de uma esperança, de uma aspiração, embora tôrpe para os vis, mas nobre para os honestos e para os bons? Sem isso a vida seria impossivel, seria o anniquillamento. Não vive também d'isso, de alguma cousa?

O Vilhena fitou-a profundamente, e após um instante de hesitação respondeu com affouteza:

—Certamente... sobretudo desde hoje.

Branca còrou baixando os olhos. O escondeiro entrou a proposito com a bandeja do chá; Branca deu-se pressa em aproveitar este derivativo para o seu enleio, sentando-se á meza, onde o criado pousára a bandeja, e a sua mão tremia ao pegar na chaleira.

Entretanto o Vilhena ficára como tonto, attonito, arrependido e vexado do seu arrojo, esporeado pelo desejo furioso de desaparecer para nunca mais voltar. Que estranha demencia se apoderára d'elle para se atrever a tanto!

Que insolita subversão em todo o seu sêr, que impulsão tyrannica e irreprimivel o allucinára para supplantar assim as altivezas ariscas do seu caracter!

Em summa galgára um abysmo; quaes eram agora as consequencias da sua temeridade?

Decorreram uns momentos que lhe pareceram horas de agonia, quando, ainda no arripio da sua vertigem dolorosa, viu Branca adiantar-se para elle, offerecendo-lhe uma chavena de chá; e ao recebê-la sentiu que a mão d'ella tremia. Encarou-a com denodo, sob o imperio da mesma força que o impulsionava irresistivelmente, e, vendo-a com os olhos baixos, teve então um momento glorioso de um ineffavel deleite, remidor da angustia em que se lhe



confrangera o coração. Compreendeu que estava perdoado, e observava-a de longe, e tudo o que vinha d'ella era uma novidade, surpreendendo-se da percepção de encantos e delicadezas femininas que só agora o impressionavam, maravilhando-se do prazer que experimentava em sentir toda a sua alma evolarse para ella, ao mesmo tempo que se vexava dos desprimores do seu porte, da sua falta de frivolidade elegante, appetecendo n'aquelle momento vivificar-se n'uma centelha d'essa sedução que faz de um idiota um triumphador nas salas.

Entretanto, na meza do serão a palestra descahira na maledicencia rasteira. Mexericava-se; applicava-se ás deformidades moraes e physicas a lente das maximas grandezas; dissecavam-se ridiculos; devassavam-se escaninhos da vida intima.

A mais velha das Albuquerque, a mais implacavel na mordacidade, com os olhinhos irrequietos, perfuradores, com o nariz em saliencia ponteaguda, esticando o pescoço no geito de farejar todos os recantos que podia surpreender, grasnava na sua voz agra:

—Pois sim, por fóra é aquillo que se vê, muitos luxos, muito pó de arroz, mas por baixo... Sabem o que diz a mestra que de lá sa-

hiu?... Que se não lavam e que a roupa da cosinheira vai mais limpa para a lavadeira do que a das amas. Que eu de vidas alheias não quero saber; mas faz-me ferro.

E proseguia encarniçada na sua maledicencia desapiedada, protestando sempre—*que de vidas alheias não queria saber.*

Roberto tinha voltado ao dr. Vilhena, que ficára só saboreando o seu chá aos golinhos, relanceando olhares radiosos, e levando-o para um vão de janella, segredou:

—Sabes que estás phosphorescente! Desconhecia-te essa cara, e ainda bem que gosas e estás satisfeito. Abençoada ideia de te trazer aqui, se vens largar a tua pelle de mysanthropo.

O Vilhena confessou que se sentia bem e reconhecia que a sua inconvivencia o ia fazendo sepulchral. Em verdade estava ali interessado como na galeria de um muzeu curioso; divertiam-no estes documentos humanos, e para melhor comprehender o texto precisava das annotações de Roberto; mas o outro contestou que não havia typos complexos; havia simplesmente Calinos, que se rendiam a uma facil observação. Bastava vêr e ouvir.

E com um gesto indicou o Valdez.

—Cuidei que não se tratavam assim os amigos—observou o Vilhena com espanto.

—Amigo d'este! Que conceito fazes de mim?

E o Vilhena ficou pensando, que tambem elle porventura ámanhã seria alijado pelo amigo que confessára dever-lhe a vida, quando as atenções se desviaram por um instante para o Alcoforado e o Soares, que entraram funebres, cyprestaes, em contraste com as mulheres azougadas, mirabolantes na viva claridade das *toilettes* exaggeradas, e Roberto explicou ao Vilhena o consorcio d'aquelles homens sepulchraes com aquellas mulheres faiscantes.

Eram noivos, uns noivos typicos, que sob a influencia de causas diversas produziam os mesmos effeitos. O Alcoforado era um noivo pobre que ia ruminando em silenciosas amarguras a riqueza da mulher, que ella lhe golphava á face humilhada em eructações de alarde insolente, ao inverso do Soares, um noivo rico, que a prodigalidade da mulher confrangia em arripios de avareza. E a sua tristeza começou logo no dia immediato á benção nupcial. O Soares appareceu ao almoço risonho, radioso, fremente nos deleites da sua ditosa lua de mel, mas enolto com dignidade no seu *robe-de-chambre*, um *robe-de-chambre* venerando, reliquia respeitavel pela idade, desbotado, usado, remendado, amparado na sua decrepitude com os devotos cuidados que se consagram ás preciosidades anti-

quarias perpetuadas nas arcas das familias. A noiva então acolheu o bemaventurado esposo e o seu roupão patriarchal com uma gargalhada deliciosa, argentina, emperlada, uma gargalhada adoravel de gnomo travesso. O marido tambem riu com um riso livido e amargo, de um caricato *gavarnico* que fez pruridos na hilaridade crescente da noiva endiabrada; mas riu pela ultima vez. Desde então ficou assim lugubre, com aquella seriedade de môcho agourento, o malaventurado!...

A attenção do Vilhena e de Roberto desviou-se para o Valdez, que se dirigiu a João Carlos, ejaculando ainda a distancia a voz altisonante para todos ouvirem:

—E por fim ainda não me deixaram dar-lhe a boa nova. Estive com o governador civil e a cousa arranja-se. Um titulo, disse o homem, cabe-lhe muito bem, mas visconde de quê?

E o Valdez explicava que, tendo cahido ao desbarato nas mãos dos maiores os bens de sua familia, não tinha propriedade em que enxertasse a corôa nobiliarchica; mas como a nobreza com solar ia passando ao estado de fossil, tinha o facil recurso de se enfeudar nos morgadios da hierarchia celeste, fazendo-se visconde de qualquer santo. Todavia achava isso reles, e

elle queria distinguir-se, evitar a banalidade da imitação, descobrir alguma cousa de *chic*, e então tivera uma ideia original, que positivamente o enthusiasmava e faria sensação: Era enlaçar o titulo a uma das suas qualidades predominantes, e como o seu dote saliente era a eloquencia, occorrera-lhe esta combinação feliz—Visconde Mirabeau.

E repetia com desvanecimento emphatico, impenetravel á noção do ridiculo, impellido no seu desvairamento monomaniaco de grandezas:

—Visconde Mirabeau. É bem soante, *recherché*. E é logico, logico hoje que o homem só nas luctas incruentas da intelligencia se enobrece. Assim o titulo servia apenas como que de moldura para dar relêvo á têla; é distincto, de bom gosto; e a grande superioridade da minha ideia é dar pouca importancia ao titulo, é consideral-o apenas como accessorio para fazer sobresahir o principal. Bem sei que vou ser imitado, mas a originalidade inicial é que já ninguem m'a póde usurpar.

Distinguir-se da vulgaridade, dar-se uns ares de talento faiscante de excentricidade era uma das suas preoccupações, que o induziu um dia a exhibir-se pelas ruas da cidade magnificientemente entrajado de *touriste* com grandes botas alpinas.

Depois, dirigindo-se especialmente ao medico, a quem desejava incutir uma opinião avantajada da sua individualidade, proseguia com descaro atoleimado:

—Porque a verdade é que eu dou pouca importancia a esta moeda hoje tão depreciada; mas enfim tolera-se para um rapaz começar carreira; é um bonito, um enfeite, como que uma flôr na lapella da sobrecasaca. A questão magna para mim é outra, é a candidatura, e por este lado tambem a fortuna me corre propicia. O meu ultimo discurso no tribunal fez sensação e foi de um effeito decisivo; soube-o em Lisboa.

E, apossando-se do medico, esclarecia com a sua verbosidade atordoante, derramando-se n'uma enxurrada de toleimas, em que ressaíha alguma ideia sã assimilada na leitura de jornaes e na palestra de assisados:

—É verdade, fui á capital; o ministro ficou encantado com o meu programma, com a minha profissão de fé politica. Positivamente enthusiasmeio-o. De homens assim é que precisamos cá—palavras textuaes do ministro; mas confesso que sem um bom patrono nada conseguiria, e para este ponto é que assestei todas as baterias.

O Vilhena então, no pendor da sua disposição bem humorada, interrompeu-o interro-

gando-o com interesse sobre o seu programma. O Valdez observou que o momento não era opportuno para o desdobrar com toda a largueza, todavia tentaria resumil-o n'uma synthese clara, e então, assoprado pela rhetorica de que andava providentemente e precocemente saturado para a sua estreia parlamentar, declamou—que homem novo, era obvio, se alumia-va na fé viva de que só nos mares da redemptora democracia a barca dos publicos destinos podia singrar timoneada com mão firme para o porto da perfectibilidade humana. Mas, como tambem não podia haver progresso e liberdade sem ordem, julgava perfeitamente conciliavel o novo crêdô com o principio monarchico. Monarchia cercada de instituições democraticas era o lêmma da sua bandeira.

—Perfeitamente—atalhou o Vilhena.—Estou esclarecido; muito minha conhecida essa democracia bifronte e esse programma argucioso, apenas um tanto difficil de cumprir. Mas isso pouco importa, comtanto que sirva de grito de guerra para inflammar o civico enthusiasmo dos patriotas ingenuos, emquanto se não pôde cumprir; depois nas cadeiras ministeriaes rasga-se pagina a pagina e o poder pessoal continúa de embuçar-se no manto pomposo do regimen parlamentar; a ficção...

O Valdez, na avidez de interpôr tanto a proposito uma das phrases de effeito do seu reportorio, interrompeu-o com impetuosa vivacidade:

—Ha-de ser sempre assim, creia o meu amigo que ha-de ser sempre assim. O governo será sempre privilegio de um ou de alguns; cesarismo ou oligarchia com mais ou menos satellites em volta do poder, e o povo será sempre o eterno tutellado...

O Vilhena, preferindo pruil-o na sua veia parvoinha, atalhou:

—Mas reatemos a nossa conversa. Só me resta uma duvida, é uma contradicçãozinha com o titulo...

—Contradicção nenhuma. O titulo é perfeitamente conciliavel com o meu programma, porque eu distingo o politico do *gentleman*; o titulo é uma questão de *toilette*; creio que a democracia não exclue o uso da luva e da casaca, nem me parece que a immundicie, pelo menos a do corpo, seja apanagio obrigatorio de todos os politicos. Contradicção! Peiores cousas vejo por ahi, e nem por isso se levantam as pedras das ruas para apedrejar os feros leões da democracia que beijam, depois de a terem mordido, a mão que lhes tosquiou a juba indomita. Eu bem sei que o doutor é re-



publicano, e tambem eu... em theoria; mas o meu amigo acha possivel a republica n'um paiz realengo até á medulla dos ossos, n'um paiz em que tudo se achata diante do throno, desde o estadista mais liberalão até ao sapateiro que se honra com o fornecimento da casa real? A republica seria possivel pela virtude de uma evolução desesperadamente secular; ora o patriotismo... o patriotismo bem ordenado que começa por, nós é que não tem paciencia para esperar tanto, e... Mas voltando á minha candidatura, imagine o empenho *de arromba*...

E'o Vilhena atalhou com exaggerado espanto:

—Empenho! Empenho com os seus merecimentos!...

—Infelizmente assim é preciso pelos tempos que vão correndo. Um homem de valor sempre se impõe, mas com um bom patrono trepa-se melhor. Em politica ha umas tacticas, uns machievelismos de effeitos prodigiosos e colossaes, que centuplicam o valor da materia prima e até valorisam a que o não tem. Mas voltemos ao meu caso; adivinhe quem é o meu Cyreneu, aposto que não adivinha?

Não, elle não adivinhava; não era forte em decifrar enygmas; mas certamente era algum personagem altissimo, muito proximo do throno, talvez o proprio monarcha ..

E o medico affectava uns ares realengamente reverentes, emquanto que o Valdez, ironisando a physionomia no seu fino sorriso rabalaisiano, remoqueou:

—Melhor do que isso, muito melhor. É a propria mulher do ministro.

E saboreando o effeito da sua revelação accentuava as palavras com lentidão caustica.

—É quem manda. Admira-se? É que não conhece a cousa publica; aquillo de longe, visto da provincia, faz seu effeito, um effeito de optica; mas, apalpados de perto os deuses, vê-se que são de barro. O doutor é uma capacidade medica que eu acato; eu curvo-me ao homem de sciencia; mas de politica permitta-me que falle eu de cadeira.

O Valdez inclinou-se profundamente em signal de reverente approvação, e com imperturbavel sisudez que a galhofa interior não logra dissipar, confessava que em politica era de uma ignorancia supina. O sacro horror pela politica indigena herdára-o porventura de seu pai, que fôra um emerito patriota, de uma ingenuidade de saloio, talvez para não ficar comprehendido no numero dos indifferentes que já Dante condemnava no seu «Inferno». Mas ainda então a procissão não ia na rua e já elle dizia: «Tambem padeci d'esse mal, e só me curei de-

pois de ter vomitado toda a peçonha. Reconheci que havia de chafurdar como os outros no atascadeiro ou fugir. Preferi fugir e ficar antes com as chagas dos meus doentes do que com a lepra dos politicos.»

O Valdez acudiu com entusiasmo:

—Eu é que não fujo; eu é que não. Avançar sempre é a minha divisa; o perigo seduz-me...

E o Vilhena apoiou com admiração:

—Mas isso é v. exc.<sup>a</sup>, que tem a envergadura de um homem de estado, o feitio...

E o outro faiscante:

—Justamente. O meu amigo tirou-me a palavra da bôcca. O feitio, perfeitamente, o feitio é tudo, a confiança... ou a audacia, a audacia é o termo exacto. É preciso a gente fazer-se temido, e ter *pose*, muita *pose*. Quer o meu amigo saber qual é o meu plano em chegando á camara? Atiro-me logo a um dos maiores; faço escandalo, ponho-me em evidencia.

E recuou aprumando-se em attitude intrepida, dardejando o monoculo, saboreando o assombro do medico, que articulou com pausa:

—É grave, muito grave!... Não quero dizer que não esteja talhado para se medir com os athletas do parlamento, mas logo para estrear!... É arriscado, é grave... muito grave...

E o Valdez replicava, com um sorriso de impavida superioridade:

—Engano... engano. Ahi está o que é desconhecer a politica nacional. O segredo... o grande segredo é tomar de assalto uma boa posição n'um lance atrevido, ainda que se fique esborrachado. Que eu não fico; o principal é mostrar character, mostrar que se tem nervo; os vencidos são só os fracos; só os tímidos ou os honestos se annullam. Ou isto ou a bajulação e a subserviencia; mas eu, servil!... isso jámais!... Serei um forte; o caso é apanhar um punhado de contradicções; é facil a tarefa; os nossos homens publicos estão cheios de contradicções. Praticam e avultam no poder tudo o que condemnavam na opposição. A isto não se resiste; esmago o adversario e a posição está conquistada. Destaco-me, preciso d'isto para os meus planos, porque eu quero agrupar em torno de mim os homens novos; hei-de ser o centro da moderna geração esperançosa. Vida nova, vida nova é a bandeira que preciso hastear, e depois... a seu tempo...

E o Valdez, relanceando um largo olhar conquistador, disfarçou modestamente o seu recondito pensamento sob esta citação latina:

—*Sic itur ad astra.*

—Traducção livre. E assim se encadeira um homem nos espinhos do poder—concluiu o medico, trespassando o seu interlocutor com olhares ávidos de alegre curiosidade, que fais-cava através da luneta.

O Valdez, lisongeadado pela attenção com que era escutado, deixava-se arrastar na enxurrada da sua parvolez loquaz, e, no auge da sua allucinação de grandezas, o parlamento desenhava-se aos seus olhos com todas as seducções de um pantheon augusto, onde se enthronisavam culminantemente as celebridades politicas com a magestade de perfis heroicos. No seu enthusiasmo via-se engrandecido, alevantado até á craveira dos gigantes, e promettia com protectora superioridade iniciar o medico nos mysterios da politica. Mas para logo cahia em contradicção com estas visões olympicas e rastejava o vôo pela vasa das terrenas realidades, desenrolando-lhe um sudario de intrigas, de baixezas e ignominias.

E travando o Vilhena pelo braço, cada vez mais empolgante e absorvente, narrava-lhe casos picarescos ou abjectos, quando, á revelação de certo escandalo, o medico exclamou:

—E ha um partido que cubra com a sua responsabilidade essa vergonha!

O Valdez sibilou sarcastico:

\*

—Ha. Qual havia de ser senão o partido que tem por divisa a moralidade?

E no contentamento do seu epigramma, o seu enthusiasmo loquaz incendiava-se:

—E' por isso que eu quero, depois de me sentir forte no parlamento, bradar apontando para a minha divisa:—Para traz, meus senhores, o caminho é outro; menos desperdicio e mais moralidade; menos politica com syndicatos e mais governo com honestidade.»

Mas as Albuquerquees reclamavam o Valdez com impaciencia e só então elle largou a sua prêsa, dirigindo-se á meza do serão na gloriosa satisfação do deslumbramento em que deixára o medico, emquanto que João Carlos, regalado da veia scintillante do futuro genro, se aproximou do medico risonho e confidente.

—É um vivo demonio este Valdez! Está mesmo talhado para a Christina; assim um bocado no ar, mas no fundo bom rapaz, e até gosto d'aquella intrugice, inoffensiva, valha a verdade, inoffensiva. O essencial é que não se lhe conhece uma acção feia.

E, descahindo para a monomania das grandezas, de que ficára eivado desde que o escandalisára a prosapia do sogro, continuou:

—Eu por mim não dou importancia á patacuada do titulo; mas pela Christina não me

desagrada. E que este mafarrico tem talento, não sou eu só a dizel-o. Que effeito lhe fez o rapaz? Não acha que tem talento?

O Vilhena curvou-se gravemente, n'um gesto de concordancia:

—Perfeitamente de accordo. É um d'estes homens que se revelam logo.

João Carlos espanejou-se n'um sorriso glorioso:

—Azas não lhe faltam. Ponham-no em Lisboa, apanhe elle a candidatura, larguem-lhe os vôos e vêl-o-hão subir... subir...

O Vilhena curvou-se de novo com mais reverente concordancia.

—O que ali está só um cego não veria. Um ministro nas fachas infantis, mais um embryão que bracejará n'um grande homem, mais um grande homem na patria ditosa dos Gamas, Albuquerque e Castros fortes.

Á sahida as Albuquerque, muito ennoveladas com a Alcoforado e com a Soares, cochichavam titilantes de risos e chacotas, e a mais velha sibilou agramente, obedecendo á idiosyncrasia indigena das alcunhas.

—Ora vejam onde foi cahir a *rosa mystica*!...

*Rosa mystica!* Bem imaginado, concordaram as outras em côro, e assentaram, n'uma

explosão de surriada, que Branca ficaria irrisoriamente por alcunha a *rosa mystica*.

O Vilhena sahiu atordoado de casa de João Carlos; zumbia-lhe no cerebro uma vertigem feita de todas as impressões d'aquella noute agitada. N'este momento a perspectiva do seu quarto aterrava-o, apertando-o na estreiteza asphyxiante das suas quatro paredes e vagueou pelas ruas silenciosas, preocupado pela emoção nova que irrompia desordenadamente na sua vida calma e methodica, ávido de apaziguar o cerebro vulcanisado na frescura calmante da noute limpida e serena sob a sua cupula esfervilhante de estrellas.

Só apertado pela fadiga entrou em casa, e sentou-se entorpecido, circumvagando olhares idiotas, desconhecendo-se a si e as cousas ambientes, como se toda a sua existencia se convulsionára, refundindo-se em outro sêr. Depois n'uma immobibilidade absoluta coordenava as suas ideias tumultuadas, e sentia nascer em si a luminosa alvorada de uma ineffavel serenidade, que descia sobre a aridez da sua vida bem equilibrada, mas monotona e safara, emquanto que n'esta luz nascente surgia um rosto meigo que o fitava amavelmente. Sob o influxo d'este olhar avivava-se o esplendor que intimamente o illuminava, e como que lhe trans-



formava o character, suggerindo-lhe uma comprehensão nova da vida. Os negrumes do seu pessimismo fundiam-se n'esta claridade triumphal, e até já nem o irritavam os esgares da parvoleza humana. O grotesco e o ridiculo diliciavam-n'o agora n'um indulgente humorismo, e pareciam-lhe necessarias a torpeza e a insania á harmonia do universo, realçando os aspectos bons, do mesmo modo que as manifestações violentas da natureza, rompendo a fastidiosa monotonia da belleza uniforme, davam destaque ás perspectivas formosas.

Elle, descrente, arido, endurecido nas cruas lições da materia retalhada a escalpello, reduzindo prosaicamente a comprehensão do amor a uma expansibilidade dos sentidos, admirava-se dos alvoroços d'esta emoção nova—flôr mimosa que no seu coração viera abrir corolla de um perfume delicado, que o embriagava sem sensualidades grosseiras.

.....

No fim do serão Branca estremecera ao toque da mão do Vilhena, no *shake-hands* de despedida, e depois ficou sentindo esta impressão que adherira tenaz, mordente, indelevel á sua epiderme até então calma, fria e insensi-

vel a estes contactos. E esta sensação communicou-se a todos os seus nervos n'uma vibração irritante que ao mesmo tempo a deleitava, mas que lhe sobresaltou o somno durante toda a noite, acordando-a febricitante e sacudida em impulsos automaticos da mão esquerda, que forcejava com desespero libertar-se de alguma coisa que molestava penosamente a mão direita.

Todavia ao erguer-se madrugadora, surpreendida pelos arreboes coados pelas frestas das janellas, desceu ao jardim luminosa e vibrante, sem o pezadume enervante da insomnia, e ao aspirar o ar matutino vivificador sentia o bom sabor da vida.

## VI

Nos primeiros tempos Roberto submetteu-se aos projectos do pai; frequentou o escriptorio, e assim decorreram em boa paz o outomno e o inverno. Comprehendera que era uma necessidade affrontar impavido a sua repugnancia ao trabalho; era ainda cedo para reagir, e dissimulou. Entretanto ia incubando o melhor plano de defeza contra as contingencias da sua situação de filho illegitimo, buscando ancoradouro seguro contra futuras incertezas. Gozar era a sua preocupação suprema; para este fito convergia toda a possante tenacidade das suas energias maleficas.

Tão forte se sentia para esta tarefa como impotente para o trabalho, e no ambiente capitoso da vida hodierna, excessiva, febril, insaciavel de gôzo, ávida de enriquecer depressa,

a sua ingênita sensualidade inflammava-se exorbitantemente. Via a batalha ingente da existencia convertida n'uma pilhagem desbragada, em que o melhor quinhão cabia aos mais audazes e aos mais habéis, honestos ou não; quaesquer que fossem os meios, o que importava era vencer, e se lhe escasseava fortaleza para levantar o seu triumpho na pesada alavanca do trabalho, em compensação na alma, feita de cupidez, de astucia e audacia, sentia outra força — a força dos impudentes audaciosos, sem a energia dos honestos e dos fortes. E elle de ante-mão contava com a indulgencia que a sociedade degradada e corrompida não regáteia á torpeza quando triumphava.

Nos seus momentos de extasi madraço, refugiado no quarto de que fizera um ninho macio de conforto e de luxo, estiraçado na ottomona, o seu pensamento retrocedia ao passado, internando-se pela vereda asperrima dos primeiros annos, e, no confronto com os regalos do seu bem-estar actual, sentia a vida saborosa; mas lá vinha envenenar-lhe este prazer a preocupação constante de ser rico para gozar com egoista independencia. Era em verdade deliciosa a sua vida presente, mas o futuro? Este cuidado mordida-o dolorosamente no imo do coração. Tinha estudado a sua situação perante o

Codigo, esclarecendo-se sobre a partilha provavel na herança paterna. A perfilhação era o talismán precioso que o investiria na communhão da cobiçada riqueza, mas ainda assim o seu lote seria inferior ao das irmãs legitimas. Herdaria menos por causa da bastardia. Dos arcanos do Codigo o oraculo fulminava-o com esta sentença deprimente, que lhe inoculava nas veias a peçonha da inveja; a sua perfilhação, posteriormente ao matrimonio com outra mulher que não era sua mãe, ainda não seria a agua lustral que o purificaria d'esse labéu infamante. Ficaria sempre o bastardo, o ilota, o condemnado em cuja carne rechina perpetuamente o ferrete ignominioso!

Na tensão d'este pensamento doloroso sentia instillar-se-lhe nas veias o fel de um ran-cor violento, que elle recalrava nas profundezas do seu sêr. A astucia seria o seu melhor broquel para a conquista d'este vellocino da perfilhação; para se dessedentar no exuberante manancial dos gosos da vida, requintaria de hypocrisia até realisar a plenitude da febril ambição, que lhe absorvia todas as energias vitaes, ao passo que a magnitude da herança o resignava com a inferioridade do quinhão, cerceado pelo Codigo. Para o empolgar ser-lhe-hia ainda alçaprema a sua ascendencia no

animo ingenuo e despreoccupado de Branca e não lhe fôra difficil inflammare os bons sentimentos da candida e pontilhosa irmãsinha, que iria abrir-lhe com a sua mão casta as recamaras impudicas do prazer.

Em adensar-lhe o véo das suas illusões se resumia o segredo d'esta fascinação, que era a sua força, conscio de que estaria perdido no momento em que se dissolvesse esta miragem e se desnudasse em toda a descaravel realidade a putrida fermentação dos seus mais reconditos pensamentos; mas para se não deslocar perante a irmã da linha visual d'esta optica, condemnava-se a uma tensão incommoda do seu espirito em actividade constante de impostura para se engrandecer, apparentando um d'estes puritanismos primorosos, que são o deslumbramento dos ingenuos e honestos. Viesse embora a decepção, quando já não precisasse de constranger-se, e então tiraria a desforra d'essa coacção impertinente; mas, emquanto não recuperasse a sua liberdade de acção, era preciso saber dissimular.

E em que ruinas, na hora da decepção fulminadora, explosiria o delicado nervosismo d'aquelle sêr melindroso, ignorante da vida, só enxergada através da poeira dourada das suas illusões! E não tremeu de illusionar a pobre

ingenua, obcecada pelos seus ideaes, sem saber que n'esta sua rectidão intransigente, e na obstinação inquebrantavel dos seus sentimentos requintados, iria obcecada despedaçar-se por fim fatalmente contra os obstaculos dilacerantes da realidade. Sentiria então toda a sua existencia afundar-se em abysmos insondaveis de amargura, ao reconhecer o irremediavel desaccordo das suas crenças e das suas aspirações com as cruezas da vida.

Umás lamentações carpidas a proposito, umas phrases insinuadas com astucioso artificio, um jogo de sentimentos nobres, manejados com habilidade de comediante que tem o segredo dos effeitos decisivos; bastaram para exaltar o enthusiasmo d'aquelle espirito sinceramente escrupuloso e devoto pela obra pia de resgatar a culpa paterna, rehabilitando o irmão illegitimo.

Roberto vibrava-lhe esta corda sensivel em queixumes, que brotavam do fundo d'alma em arranques de angustia e pundonor. Ah! Como era dolorosa a sua situação! Doria-se do vergão aviltante da sua bastardia alli no seio da familia ainda mais do que durante o seu negro passado de abandono. Era o intruso aos olhos de todos, até da criadagem; consideração não a tinha de ninguem; os menos hostis ainda se

amerceavam do pobre bastardo com a esmola da sua piêdade; para esses era o—*coitado*—o desgraçado que se equipara ao engeitado arremessado á lama das ruas, confiado ao azar de qualquer transeunte que o recolhe por caridade. A compaixão ou o desprezo!

Era atroz o desprezo, mas a compaixão ainda era mais pungente, imcomportavel, porque outro fôra elle e curvar-se-hia, rasteiro, accomodatício e sabujo, á onda da humilhação, compensando-se cynicamente das amarguras do passado nos regalos do presente. Mas não, elle não podia tragar a sua humilhação sem as agonias das almas briosas, que se extorcem nas secretas revoltas da dignidade vilipendiada e escarnecida!

Branca então protestava fremente de emoção:

—Estás enganado, Roberto. Que exageradas apprehensões! Tu aqui és tanto como nós. Para isso é que vieste, para ficares em tudo igualado a tuas irmãs. Illudes-te, illudem-te as susceptibilidades do teu brio; não creio que alguém te despreze; isso não passa de uma desconfiança infundada. Soffres, e mal empregado soffrimento, porque é imaginario.

E elle, contrahindo a physionomia n'um sorriso amargo, objectava:



—Tu és boa; não vês o mal em cousa nenhuma; és uma santa, suppondo viver n'um mundo de anjos. Eu que o digo é porque o sei, porque o vejo, porque o sinto, porque infelizmente não posso ter a tua boa-fé... Ora diz-me: Alguma das vossas visitas, das vossas relações, deixou alguma vez um bilhete para... para o bastardo? Quem se interessa, quem pergunta por mim a não ser com o fim de vos explorarem para a maledicencia e para o mexerico? Ainda o outro dia... lembras-te?... quando foi da *soirée* veio algum convite especial para mim?... Então queres prova mais clara? O desprezo, sempre o desprezo, porque... porque não sou da familia; sou o intruso, o engeitado, o bastardo... sempre o bastardo! Já vês que tenho razão. Ah! como eu sinto este opprobrio escaldar-me as faces como um ferro em brasa!..

Branca replicava com desolação:

—Sim, talvez tenhas razão; mas é triste e fazes-me soffrer, porque tu mostras-me a vida, como nunca a presumi. Nunca me succedera desconfiar assim de tudo e de todos; isto custa, sente-se um azedume, uma amargura que infelicitá. Agora estou sempre a suspeitar o mal, e esta desconfiança irrita-nos, estraga-nos o character, faz-nos maus. Oh! Roberto! que tristeza!... Sentia-me melhor do que sou agora,

sentia-me mais contente de mim, mais feliz, quando não julgava a vida tão má!

—A minha intenção não era affligir-te— volvia Roberto com hypocrita compunção— Affligir-te . . . a ti, a quem tanto devo! Esta ideia mortifica-me; mas quando te vejo victima das illusões da tua boa alma, não posso conter-me, sinto-me todo revoltado e não sou senhor de mim, porque . . . porque se eu não te abro os olhos, abusarão da tua boa-fé. Agora soffres com a desillusão, mas poupo-te a um soffrimento maior, quando vier o desengano depois de teres vivido muito tempo illudida. Ora isso é que eu quero evitar a todo o custo; perdôa-me o mal que te faço pelas minhas boas intenções. Mas, se tanto te amofinas, eu te prometto que me calarei.

Branca, porém, atalhava com vivacidade:

—Isso é que não. Antes quero saber tudo . . . tudo; prefiro que falles; antes soffrer do que ver enganada.

—Pois bem, fallarei; mas só quando fôr preciso, quando fôr para teu bem. Ah! que se tu podéras confiar em todos como pódes confiar em mim! . . . O que te prometto é não te affligir inutilmente, assim eu possa lembrar-me e conter-me a tempo. Ahi está que agora não pude reprimir-me. Tu és boa, queres que eu

seja feliz, que não soffra com esse desprezo que eu leio em todos os olhos; posso calar-me para não te affligir a ti; mas o que não posso é deixar de soffrer. E se ainda soffresse por culpa minha, mas o culpado sou eu?

Branca apoiava com exaltada indignação:

—Oh! não, de certo que não... Tu é que menos devias soffrer pela culpa... dos outros. Mas infelizmente isto é irremediavel; nada mais se póde fazer do que está feito.

—Nada mais se póde fazer?... Isso é que não é assim; remedio completo, bem sei, já não o ha; mas... alguma cousa mais se póde fazer.

—E o que se póde fazer mais?... Dize... dize depressa.

—Não o sabes?... Então talvez seja melhor que o ignores. Mudemos de conversa, sim? E eu sempre a faltar á minha promessa! Decididamente vou calar-me.

Mas Branca instava que fallasse, que dissesse o que se podia fazer ainda para melhorar a sua sorte, e, protestando que não sociegaria enquanto elle se não explicasse, unia as mãos n'um gesto de frenesi supplicante.

Então Roberto decidiu-se a ser explicito, confrangendo-se na expressão desolada de quem transige constrangidamente:

—Queres que eu falle? Seja assim, fica por

tua conta. É a perfilhação, só a perfilhação pôde crear-me aqui uma situação supportavel. Só assim posso dizer que tenho uma familia, que não sou aqui um estranho, um forasteiro acolhido por... esmola.

E disse estas palavras assumindo gravemente uma attitude de nobreza e dignidade.

—Mas não é isso o que está feito? Pois não é para isso que foste chamado?

—Isso é apenas uma prova para a perfilhação. Pôde ser o que o código chama a posse de estado, quando o filho por tal é havido e tratado pela familia. E' uma prova se eu quizer usar d'ella; mas não usarei. Só quero a perfilhação como acto espontaneo de meu pai, só isto é digno.

—E porque se não ha-de fazer? Porque não está ainda feito?

—Porque não convem. Dá-se a esmola da cama e da meza, e ainda assim com a tua intervenção; mas o resto, o complemento, a perfilhação... Oh! a perfilhação!... atrever-se elle a levantar olhos temerarios para tão alto!

Estas palavras sahiam-lhe dos labios enrugados de azeda ironia, que accentuava a refalsada obliquidade do seu olhar e lhe dava um aspecto estranho e sinistro.

—Sempré a tua desconfiança... a tua descrença!—murmurou Branca com tristeza—És injusto duvidando de uma reparação completa.

Então a expressão ironica e tortuosa da physionomia de Roberto sulcou-se mais profundamente, e aquella crispação amarga dos labios volveu-se n'um sorriso de uma lividez tão sardonica, que gelou o coração de Branca, em quanto elle retorquia articulando as palavras lentamente, com entonação sarcastica, como que para inocular fundo o virus de que iam eivadas:

—Duvidas do que affirmo? Pois experimenta... experimenta e verás se é injusta a minha *desconfiança*... a minha *descrença*. Oh! minha santa irmã, não sei se é para lamentar, se para invejar a tua angelica boa-fé!...

E, incutindo á voz um accento lugubre de quem succumbe espezinhado pela enormidade de uma desventura irremediavel e tremenda, carpiu-se meneando a cabeça com sceptica e funebre desconsolação:

—Está escripto, Branca! O meu fado é este... a desventura.

—Oh! Roberto, não falles assim que me dilaceras o coração!

E, abraçando-o n'um impulso de vehemente emoção, dos mais intimos arcanos da sua sen-

sibilidade irrompia esta apostrophe, como um soluço de agonia:

—Que experimente! Certamente que vou experimentar; e eu é que não duvido da minha tentativa. Se duvidasse... mas não, não quero reter nem um instante semelhante pensamento. Longe... bem longe de mim essa tentação pecadora!...

---

Ao separar-se da irmã, depois d'este colloquio sobre o jantar, a physionomia de Roberto illuminava-se aos reflexos de uma intima jubilação. Estava contente de si, desvanecido da pericia com que urdira os fios da sua teia falaciosa, e sahiu radioso, como que exultante no gôso de uma boa acção, pensando que não tinha perdido o seu dia.

Pelas ruas mais rumorosas ia caminhando a passos repousados, que lhe permittiam lentos olhares de gôso para as *vitrines*, em que se estadeavam as fascinações do luxo. De ordinario á noute é que o seu sêr se expandia mais accessivel ás emanções perturbadoras do prazer, e então ao seu espirito bem humorado o aspecto movimentado da parte mais viva da cidade assumia prestigiosos encantos. Arremessava ás

alturas illuminadas na festiva lucilação das estrellas os vapores azulejantes do seu charuto caro, cujo aroma nunca lhe parecera tão exquisito e delicado; á imaginação escandecida tudo em redor apparecia aviventado em coloridos e fulgores inusitados; a decoração dos cafés, das *vitrines*, dos atrios flammejantes dos theatros assumia uma seducção harmonica com a exaltação dos seus devaneios capitosos; os pregões dos jornaes, o burburinho dos transeuntes, o ruido dos trens, todos os rumores da cidade cantavam aos seus ouvidos, como uma boa musica alegre, e mordendo com avidez a ponta do charuto, como se n'este sabor se consubstanciassem os mais exquisitos e requintados prazeres, monologava:

—A vida é boa, quando se sabe arranjar-a. Oh! o dinheiro! Como é bom ter dinheiro!

E como se a simples invocação d'esta palavra—*dinheiro*—tivesse o condão de illuminar phantasticamente todos os aspectos, affigurava-se-lhe que as tentações do luxo faiscavam mais provocantes, em quanto que ia caminhando por entre estas magnificencias com passo ovante, sentindo-se já investido na posse da cobiçada riqueza, guiando com fidalgo aprumo o seu *dog-cart*, prodigalizando ceias finas e orgiacas na sua casa de um luxo e bom

gosto invejados, architectando uma existencia recamada de mimos e esplendores, engrandecido e potente pela força que dá o dinheiro.

Ao bafo acariciante d'estas imaginações ia passando sem se aperceber do Valdez, que o chamou a distancia e atravessou a rua para o alcançar.

Roberto, descahindo do nimbo dos seus sonhos, desculpava-se da distracção, e, na expansão do seu bom humor, explicava com enthusiasmo que se sentia com veia de gozar, de saborear a vida, e, n'um desabafo da sua intima exultação, exclamou relanceando um largo olhar:

—Agrada-me todo este espectaculo. Aqui já ha vida, aqui já se póde viver; ou isto ou Villarelhos.

—Sim, muito bom para quem não viu melhor—replicou o Valdez com ares de tedio ambicioso—mas a verdade é que tudo isto é reles e lugubre. Queria que visses o Chiado; ali sim, já ha uns vislumbres de cidade grande. Por fim não ha senão Lisboa; o paiz é Lisboa; isto aqui é de estarrecer, tudo granitico, mazorrall, rigido, chato e triste. A alegria portugueza fóra das touradas e das romarias minhotas não existe; mas aqui, mais que em outra parte, tudo é sepulchral. Mais triste do que isto só um domingo



em Londres; é esta a impressão de todos os estrangeiros. E depois não ha quem saiba conversar, quem se interesse por duas ideias de arte ou litteratura. Ha apenas a vida de escriptorio, do Banco, da alfandega, a vida do boi sorumbatico, casmurro, movendo pesadamente, machinalmente, os alcatruzes da nora; depois, feito o negocio, tudo se amorrinha no pesadume crasso e bilioso da digestão flatulenta. E com toda esta gravidade de bonzos, sob este chuveiro de risos do nosso formoso céo meridional, uma *morgue* e um *spleen* genuinamente britannicos, e uma prosapia burgueza, assoprada pela rhetorica campanuda e estafada do palladio das liberdades publicas, das virtudes civicas e dos commettimentos uteis, tudo symbolysado nos *clichets* do sacrario do coração de D. Pedro IV, do consagrado Alhambra da Bolsa, e do lendario Palacio de Crystal, triste solidão, feita á imagem d'esta boa terra, só povoada pelos bichos, condemnados a um captivo inutil, pelas cegonhas trombudas e pelas bellas arvores melancholicas ali como cyprestes. Um horror! Em me apanhando com o dote do papá João Carlos, e com a minha candidatura, não é n'este charco que ficarei a apodrecer.

Roberto, entrevêdo largos horisontes,

apoiava escandecido ao calor d'estas palavras fogosas:

—E dous... e dous. Eu tambem logo que possa, levanto vôo para Lisboa. Ahi já deve ser bom, mas Pariz... Pariz é a minha tentação!...

—Tambem a minha.

E o Valdez, como sempre nos casos graves, encrustou no olho o monoculo faiscante:

—Oh! Pariz, é o meu pólo. Unica terra do mundo onde ha alegria e se come bem. Isso lá virá a seu tempo. Depois da candidatura arranja-se uma commissãosinha para servir a patria, e a patria paga bem a quem a serve. Mas entretanto vamos aborrecer-nos ao Club, e pelo caminho te explicarei como eu entendo o patriotismo sob a égide do constitucionalismo que ditosamente nos rege.

---

Branca preferiu recorrer á mediação da mãe para demover João Carlos ao acto da perfilhação, já entre ambos muito debatido. Mas João Carlos, sempre refractario ás resoluções promptas e energicas, appellando consecutivamente para o dia de amanhã, ficava enleado na inercia das suas irremediaveis perplexidades. Ás instancias da mulher respondeu, que a perfí-

lhação o preocupava sempre, mas queria pensar. Bem sabia que do facto consummado da cohabitação resultava o reconhecimento do filho illegitimo; comtudo não queria precipitar-se consagrando-o com as solemnidades legaes, e demais não conviria experimental-o por mais tempo?

Branca estarreceu com esta resposta: doleu-se profundamente d'esta evidencia confirmadora das accusações do irmão, e assim exacerbada bruscamente na sua melindrosa impressionabilidade convulsionava-se n'uma derrocada das crenças fortificantes que se constellavam no formoso céu da sua calma felicidade.

Então dos mais reconditos recessos da sua alma surgiam, como bandidos de negros antros, pensamentos desoladores que a allucinavam de angustia e de pavor, pavor da vida, como Roberto lh'a ia revelando, e chorou e conheceu pela primeira vez o que eram lagrimas de pungentissima amargura.

Como era triste e desconsoladora esta descrença na sua idade, na idade radiosa em que pullula toda esta exuberancia primaveral de affectos, de sentimentos bons, de enthusiasmos, que embellecem e alegam a vida! Comprehendia que ao declinar da existencia fenecesse com

a decadencia das seivas vitaes todo esse viço da alma, todo esse frescor do coração; mas nada mais cruel do que esta mortifera antecipação hiberna a surprehender as efflorescencias triumphaes da primavera!

Sobretudo sentia com horror que de envolta com a lufada esterelizadora da desillusão, que lhe crestava o verdor da sua crente juvenilidade, se estiolasse tambem a viçosa flôr do seu acrysolado affecto filial.

Comtudo diante da mãe teve a energia precisa para apparentar uma attitude serena, affastando-se silenciosa, sem um queixume, para se fechar no seu quarto, cedendo a uma necessidade imperiosa de se reconcentrar em intima solidão com os seus pensamentos.

Mas, depois de estar só, os seus nervos em vibração dolorosa conflagraram-se n'uma crise de angustia que desafogou nas lagrimas, ao mesmo tempo que cahia de joelhos diante do seu Christo consolador, suffocando no lenço, para não ser ouvida, os soluços em que arquejava.

Decorreu algum tempo e João Carlos permanecia sempre irresoluto. Branca, acabrunhada e soturna, esperava ainda do pai um bom impulso decisivo, e entretanto, vexada da sua derrota, succumbida ao abalo das suas

crenças em ruína, esquivava-se ao irmão, tentando protrahir o momento doloroso das explicações.

Mas a elle é que ia tardando o desenlace da sua trama, e, fatigado de soffrear as impaciencias, foi o primeiro a romper o penoso silencio, interpellando-a um dia abruptamente:

—Dize-me agora, quem tinha razão? Eu com as minhas desconfianças, ou tu com a tua boa-fé?

Branca, estremecendo n'um doloroso arripio, como se lhe irritassem uma ferida ainda sangrenta, respondeu:

—Tenhamos paciencia, ainda não desesperei.

E elle replicava com implacavel azedume:

—Sim... paciencia para ti que tens a mansidão do cordeiro paschal. Supponhamos agora que a tua paciencia triumphá; tem grande valor a tua victoria, certamente... mas nem por isso as cousas deixam de ser o que são. Houve uma resolução prompta, espontanea, um impulso do coração? Não. Então confessa que teinho razão, confessa que sou sempre o bastardo...

E a palavra *bastardo* resoava sempre formidavelmente aos ouvidos de Branca, como uma maldição terrivel n'um arranco de agonia.

Roberto proseguia implacavelmente na sua

traça, insistindo n'estas escaramuças insidiosas que fustigavam dolorosamente a irmã, até que, sob o acicate d'estas instigações inexoráveis, gisou ir ella mesma arrancar a perfilhação ás indecisões peccaminosas do pai, e saturava-se angustiosamente d'esta resolução; mas, no momento opportuno da acção, descahia-se em desalentos, receiando novas e aggravantes decepções, oscillando ella tambem n'um fluxo e refluxo de perplexidades, até que um dia, com o fulgor de uma resolução inabalavel no olhar, na exaltação dos que propendem a exagerar o sentimento do dever, defrontou-se com o pai.

João Carlos, surprehendido d'esta desusada attitude, impressionado pela fixidez energica e subjugadora dos seus grandes olhos azues e limpidos, gracejou com timorato sobresalto:

—Mas como tomas isso a peito! Não sei que pressa...

Branca atalhou com glacial rispidez:

—Para se cumprir um dever nunca se anda depressa de mais.

João Carlos, interdicto e magoado, fitou a filha com olhar idiota, como que fascinado por aquelle olhar sereno mas duro e dominador, sentindo a voz embargada e o cerebro vasio para ligar duas ideias em resposta.

D. Leocadia, sobressaltada, interveio conciliadoramente:

—És injusta, Branca. Teu pai não disse que se recusava á perfilhação de Roberto, ao cumprimento d'esse dever, como lhe chamas.

Branca inflexível na sua gelidez austera e intransigente articulou pausadamente com entonação impertinente de juiz censor, dardando o seu olhar claro, agora de uma dureza metálica, cada vez mais lampejante de energica decisão:

—Já não é assim que se cumpre o dever. Em quanto isto se não fizer, a situação de Roberto n'esta casa é indigna d'elle e de todos nós. O dever é rehabilital-o quanto antes.

O olhar de João Carlos errava pavido e desvairado da mulher para a filha, emquanto que um silencio, em que se adivinhava o arfar emocionado das respirações, gelava o ambiente.

Christina, irrompendo pela sala dentro estouvadamente, veio dar um desenlace a esta situação penosa.

D. Leocadia sahiu da sala, e João Carlos foi-lhe no encalço automaticamente. Depois, recobrado do seu atordoamento, ás suas palavras de alento replicou com voz tremula de lagrimas:

—Estranho-a desde certo tempo. Conheces-

te-a alguma vez assim desagradavel, mal humorada, azeda, a ella, sempre boa e meiga?... Pois bem, está decidido, amanhã trato da perfilhação. Maltrata-me a filha predilecta e é por causa d'ella... por causa d'ellas que tenho hesitado!... É bem certo que os filhos serão sempre uns ingratos, embora sem consciencia da sua ingratidão. Mal sabe o mal que me faz!...

Acabrunhado de ideias tristes e negras apprehensões tremia na perspectiva de novas perturbações, que ainda viriam ameaçar-o no remanso do lar e mallograr-lhe a vida... Frouxo para lutar e resistir, succumbia a novos desalentos, descoroçoado nas suas modestas aspirações a um pacato bem-estar caseiro, a um ideal de felicidade comesinha, mas sempre fugidia e fecunda em enganosas miragens.

E sob o negrume d'estas apprehensões, vaticinou lugubrementemente:

—Tudo isto é depois que o metti em casa. Pezam-me no coração negros presentimentos. O que estará ainda para vir?!...



## VII

Dias depois, Branca perguntava ao irmão:

—Então sempre é certo que não tens ido ao escriptorio?

—E que vou lá fazer, não farás o favor de me dizer?

—Vai, ainda que não faças nada. Que te custa isso? Que te custa fazer a vontade ao papá? Que te custa dar-lhe uma ou duas horas por dia para lhe poupar esse desgosto? Depois vês como a mamã anda adoentada, ella também se afflige, e coitada! é tão fraquita...

—Mas se não é esta a minha vocação—ata-lhava Roberto com vehemencia mal soffreada. Não posso tragar aquella vida estúpida, sec-cante; é mais forte que a minha vontade. Ha lá nada mais chato para quem se sente com alma para alguma cousa de mais alevantado?

Se querem forçar-me ao commercio, é melhor dizerem claramente que querem sacrificar-me. Espezinhem-me, sim, espezinhem-me, e então mais valera não ter deixado a vida passada...

—Oh! Roberto não exageres, santo Deus! Ninguém quer senão o teu bem, a tua felicidade; mas também has-de concordar que ficar assim sem fazer nada... não, tu mesmo não te sentirias feliz; verias mais tarde que te faria falta uma occupação.

Então Roberto, retrahindo a sua precipitada exaltação, receioso de decahir no conceito da irmã, mudou de tactica, titubeando com entonação cava:

—Não, eu também não digo que não pense em occupar-me; mas o que quero dizer é que não é esta a minha vocação. Se meu pai não me tivesse deixado apodrecer n'uma aldeia, se, em vez de me deixar ao abandono, tivesse dirigido melhor a minha educação, se me tivesse alentado com o affecto paternal, se me tivesse guiado para uma carreira litteraria, podia ser hoje alguma cousa.

—Porque não tentas ainda?...

—A boas horas. É tarde, perdi os melhores dias da vida; mas descança que hei-de procurar uma occupação. Qual seja é que ainda não

sei ao certo, quero pensar; mas no escriptorio é que não fallemos mais. Fiquei-lhe com horror. Sou muito amigo da minha boa irmãzinha, tudo farei por ella, mas isso... não é um anjo como tu que vai exigil-o de mim, porque é exigir o maior dos sacrificios; um verdadeiro supplicio, e tu só queres o meu bem, como eu quero o teu. Sabes que a minha vocação é para as letras; viste como o Valdez elogiou o meu folhetim na *Borboleta*? Muito bonito para uma estreia. Deixa-me só com as minhas inclinações; o escriptorio é uma affronta; o commercio estragava-me a veia, matava-me a inspiração, e não queiras ser o algoz das minhas esperanças, tu que tens sido o meu anjo tutelar.

A sua voz avelludava-se agora insidiosamente, insinuava-se em accentuações mellifluas, e exaltava-se no frenetico empenho de comunicar o seu fementido enthusiasmo, á medida que mais alto se alava nos seus sonhos de gloria litteraria. E Branca deixava-se contagiar d'esta febre, vencida pela doçura hypocrita do irmão, impotente para resistir á seducção com que elle a fanatisava.

E sob esta fascinação perniciosa os seus conflictos com o pai amiudavam-se. Elle continuava de lamentar amargamente que o filho teimasse em abandonar o escriptorio: mallo-

grado na fagueira esperança de um successor para a sua casa commercial, acolhia com frieza hostil a defeza de Branca, e sorria com desdenhosa descrença da vocação litteraria de Roberto. No seu instincto prudencial entrevia a desconsoladora verdade, e já suspeitava que o sangue vicioso da mãe, n'uma influencia atavica, girava nas veias do filho. Depois queixava-se contristado:

—Ha quanto tempo não passa uma noute comnosco!

Branca já tinha estranhado ao irmão a sua fuga dos serões, e ella acudia com a sua egide protectora, reproduzindo a defeza de Roberto.

Para cultivar as suas aptidões litterarias precisava das noutes, de outro meio em que haurisse a seiva necessaria á sua vida intellectual, frequentando os centros de palestra, os focos onde fermentam as ideias e o espirito se afervora para os raptos da inspiração.

João Carlos oppunha a este arrazoado a obstinação do seu prosaismo, encolhendo os hombros com descrença e resmoneando:

—Tudo isso para mim é latim; mas o que fico entendendo é que para elle a casa da familia não passa de hospedaria.

Branca, remettendo-se a um silencio reprovador, irritada d'este criterio acanhado, escan-

dalizada d'esta apreciação deprimente e injusta, ficava pensando que Roberto tinha razão, quando affirmava que não podia ser comprehendido por quem não dava valor a outras lettras que não fossem as de cambio. E reconcentrando-se sombriamente n'estas cogitações, como que se lhe reproduzia, n'uma percussão zumbente, a voz do irmão sibilando descontentamentos viperinos:

—Não vês que, ao sentar-se á meza, não traz de fóra para conversa senão transacções, bancos, fundos, heranças, testamentos, fortunas, dinheiro, sempre dinheiro!...

Estas palavras causticas eram um latego que a fustigava, deixando-a quebrantada, oppressa de tristeza, tristeza pelo decahimento irreverente do seu affecto filial, tristeza da vida que se lhe desvendava em lancinantes decepções e aspectos repugnantes, e sentia-se infiltrada lentamente de vagas desconsoações, de amargos desalentos que a prostravam em crises de lagrimas e deixavam por longo tempo no seu moribundo organismo uma vibração irritante.

E assim germinavam os embryões das peçonhas que Roberto ia inoculando na sua tenra impressionabilidade.

Desde então os olhares de Branca e do pai desviavam-se n'um instinctivo accordo; oppri-

mia-os uma mutua desconfiança; por sobre esta familia, ainda ha pouco tão unida, placida e ditosa, como que pairava um pezadume que confrangia os corações, e a physionomia de Branca, decahida soturnamente em reconcentradas melancholias, projectava na serenidade do *at-home* umas sombras, que empanavam a claridade das francas e affectuosas alegrias, e impunham longos mutismos, enervantes na cadencia monotona e hypnotica do relógio, sob a luz do candieiro, como que amortecida no vago negrume que pezava sobre o grupo cabisbaixo, despertado apenas alguma vez em sobresalto á voz de Christina, que se debatia, ralada de tédio, no esforço de quebrar de quando em quando com alguma palavra o gêlo d'estes torpidos e oppressivos silencios.

E João Carlos uma noute, no fim do serão, teve para D. Leocadia o desabafo d'este dolorido queixume:

—E aqui está o que elle cá veio fazer. Quando eu tanto hesitava, quando tanto me repugnava mettel-o em casa, teria então o presentimento do que se está passando? É ainda a mãe, é ainda o sangue d'ella a perseguir-me no filho!...

---

O acto da perfilhação consummára-se. Roberto, perante a familia, acolheu-o n'uma attitude correcta, de uma dignidade irreprehensivel, e ás effusões triumphantes das irmãs correspondeu theatralmente com esta phrase pun-donorosa:

—Já posso apparecer com a cabeça levantada.

Depois, quando estava só no seu quarto, desafivelava a mascara; espanejava-se em desafogos de gaudio pueril, entremeando passadas victoriosas, dominadoras, de quem pisa terreno conquistado, com gestos grotescos e arlequinados.

Todavia, amortecida esta primeira impressão, affigurou-se-lhe na sua cupidez viciosa que o seu quinhão na herança paterna, como o talhava o Codigo, não bastava a saciar-lhe os appetites. Então as suas sêdes de prazer e de dandysmo faustoso ateavam-se mais arden-tes, e no sangue incendiado n'esta febre refer-viam ambições temerarias.

E de subito sulcava-lhe o espirito uma ideia fulgurante. Se Branca não casasse? Se elle lo-grasse estratificál-a na sua morbida virginda-de ascetica, esterilisar-lhe as seivas da mocidade, atrophiar-lhe a sua efflorescencia de mu-

lher, dessorar-lhe o sangue, anniquillar-lhe o organismo n'uma anesthesia sexual...

Depois seria facil empolgar-lhe a fortuna. Tinham pullulado os candidatos á sua mão e ao seu dinheiro; mas todos tinham debandado desalentados pela sua indifferença ou desdem pela banalidade e pela cobiça mal disfarçada dos pretendentes.

E Roberto reflectiu com rebates de jubilo que estas repugnancias matrimoniaes facilitavam-lhe a execução do plano esboçado e já revolido no cerebro. Para lhe pôr remate bastava exacerbar-lhe estas propensões celibatarias, exhortando-a nos seus impulsos para os intermundios do mysticismo. N'esta obra mallefica ser-lhe-hia instrumento o director espirital de Branca, e sorria diabolicamente d'esta tacita e hybrida alliança com a sotaina, ao mesmo tempo que estas cogitações, aticando o seu instincto de rapina, accendiam-lhe na pupilla uma faisca de energica decisão para as unicas batalhas da vida em que era prompta e valorosa a sua actividade.

Mas uma ideia subita deu-lhe rebate de um perigo. Ao seu espirito sobresaltado surgia agora, no lampejo de uma terrivel revelação, o enthusiasmo da irmã pelo dr. Vilhena, e uma rapida evocação de palavras, de gestos, de in-



cidentes evidenciadores, como uma claridade que invade um aposento ás escuras, defrontava-o de chofre com a terrível realidade que ameaçava derrubar os seus planos.

Na obsessão do seu pensamento fixo ia passando despercebido este episodio amoroso em abrolho primaveral, e impacientava-se agora no frenesi de o esterilisar á nascença, ao passo que se invectivava de ter elle mesmo creado este obstaculo idealisando e engrandecendo o medico com os seus louvores. Precisava de remir essa culpa inepta; mas seriam exagerados os seus sobresaltos?

Antes da luta era-lhe necessaria a certeza, que não tardou alarmante e cruamente reveladora.

Tinha chegado o dia do bazar, repicado nos jornaes, erigido nos centros elegantes em altar de caridade galante, surgindo na grande nave do Palacio de Crystal em pyramide pintalgada, espiralada em cachos de prendas, de bordados, de *bibelots*, de quinquilherias variegadas, como constellações de flôres, que cantassem a gama de todos os coloridos n'um *bouquet* colossal. A multidão formigava-lhe de redor, atordoada de musica e de calor, excitada como um enxame de creanças esfervilhando em volta de uma arvore de Na-

tal, e affluía sobretudo a um pavilhão esbelto, franjado de sanefas, um ninho acolchoado de sedas garridas, *chic* como uma cartonagem de amendoas, ao qual a fina flôr da mocidade dourada convergia emulando-se em liberalidades de nababo a troco de sorrisos, de flôres e de charutos.

Alli se pavoneava o Valdez, disputando ao pavilhão os seus coloridos flamantes na gravata, nas luvas e no lenço a despontar da algieira, defrontando-se com Roberto que despejava uma cornocopia de prodigalidades que o aureolavam de consideração.

O Balthazar escandalizado apostrophava João Carlos com sarcastica rudeza:

—Parabens! O seu Roberto tem feito figura! Só á sua conta vi eu despejar uma salva de bilhetes! E então os charutos... aquelles ficam-lhe como se os fumasse em ouro macisso.

João Carlos encolheu os hombros com desolada resignação, e o Balthazar insistiu com reprehensivo interesse:

—Mas a culpa é de quem lhe dá aquelle dinheirão.

—Quem lhe dá aquelle dinheirão!—repetia João Carlos n'um ecco plangente e sumido—É isso o que me dá cuidado...

Entretanto as prendas de mais valor apre-goavam-se em almoeda. O pregoeiro reforçava a voz de estentor, desarticulando-se n'uma gesticulação de energumeno, que punha em evidência duas estatuetas de *biscuit*.

—Duas libras e meia... Ninguém dá mais?... Uma... e duas...

E delongava o seu pregão, relanceando olhares inquiridores para o Valdez.

Roberto, attrahido pela mimica epileptica do pregoeiro, interrogava o Valdez.

—O lanço é teu, já se vê? E' a prenda de Christina.

—Não, não é meu—respondeu o Valdez, evitando constrangido os olhares perfurantes do pregoeiro.

E, como Roberto o fitasse attonito, explicou um tanto descahido do seu habitual aprumo:

—Levei-as a duas libras; parece-me que já é dinheiro. Eu já previa a cilada para me tirarem a pelle; mas isso é que não; não me presto a ser explorado, e, prevendo a especulação, tinha-me entendido com a Christina. Fui prudente e providente. Ella tambem concordou que não dêsse sorte.

Roberto estava scandalizado d'esta chateza avara, e como o pregoeiro continuava de trovejar, entremeando o pregão de facecias,

alçando nos braços estirados uma almofada bordada, alardeou com a intenção caustica de fustigar a sovinnaria do Valdez:

—E' a prenda de Branca. Isto agora é comigo; Branca não tem Magriço que desça á estacada. Vais vêr.

Logo, n'um jacto de liberalidade, arremessou uma quantia exorbitante, que acto continuo foi sobrepujada, e consecutivamente obstinou-se, com jactancia dissipadora, n'um rosario de lanços crescentes, até que, na surpresa d'esta mysteriosa competencia, perscrutou os raios visuaes do pregoeiro e empallideceu ao descobrir o seu emulo no dr. Vilhena.

Mas, recobrando-se logo do assombro, sob o impulso de uma prompta resolução, aproximou-se do Vilhena, e, desviando-se do bulicio á puridade e de surpresa ejaculou:

—Desculpa, eu não sabia; se soubesse, não te disputava á prenda de Branca.

E, sem lhe dar tempo á réplica, proseguiu simulando-se melindrado:

—Mas isto não se faz; não, isto não se faz a um leal amigo; não posso perdoar esta falta de franqueza. Então não confias em mim? Realmente não esperava esta reserva. Então suppozeste porventura que eu não approvasse o vosso enlace? Que melhor podia eu desejar para ella?

O Vilhena, estrangulado de emoção, não podia articular palavra, e só tinha acção para premir nas suas mãos frementes, n'um mutismo eloquentemente expressivo, a mão vibrante do amigo.

Em seguida Roberto, travando do braço do Vilhena n'uma effusão confidente, foi inter-nar-se com elle pelas ruas mais solitarias do pittoresco parque.

Depois, á despedida, disse com voz firme, calidamente penetrada de affectuoso interesse:

—Pódes contar commigo. O teu competidor é temivel; tem sido o vencedor de todos os pre-tendentes; mas a sotaina d'esta vez não levará a melhor contra a nossa alliança. Mãos á obra.

E, n'uma attitude de radiante franqueza, sacudiu a mão do amigo com um *shake-hands* caloroso, vigorosamente affirmador da sua nobre lealdade.

---

A um recanto da sala dos serões, Branca reclinava-se extática, scismadora, na *voltairé*, em cuja ampla flacidez o seu corpinho franzino se afundia e mal se esboçava á luz agonisante que turva e dilue as cousas nos tons diffusos e vacillantes do dia moribundo. Só os olhos encovados, fixos, perdidos nas vagas pro-

fundezas de uma preocupação dolorosa, destacavam luzentes e engrandecidos pelo bistre violaceo na brancura mate do rosto, cuja suavidade de lyrio ia degenerando ultimamente n'uma morbida pallidez emaciada, ao mesmo tempo que um sensível emmagrecimento como que infantilizava as linhas delicadas do seu rosto de madona dolorida, similhando n'aquelle instante e n'aquella penumbra phantastica uma Virgem gothica arrancada a um quadro de Holbeim.

Por vezes estremecia n'uma brusca vibração dos seus nervos melindrosos, tão accessíveis ás impressões devastadoras da dôr.

E esteve por longo tempo n'esta immobildade de hypnotica, em que a exorbitancia febril da actividade psychica paralysa toda a acção do corpo, impotente para reagir contra a onda dos pensamentos cruciantes e acabrunhadores, como que trazidos na aza lugubre do crepusculo que invadia a sala.

João Carlos e a mulher tinham-se refugiado no seu quarto a esta hora escolhida para intimo desafogo das amarguras em que ultimamente a vida se lhes dissaboria.

Christina e o irmão tinham sahido para se encontrarem com o Valdez. Declarado o noivado, ella andava estonteada no turbilhão dos

preparativos do enxoval, espanejando-se pelas casas de modas, pelos estofadores, por todas as lojas onde podia dar ala aos alardes da sua prodigalidade nupcial, ante-gozando a sua *toilette* virginal, pomposa na cauda alvejante como uma cascata de espumas, roçagante no fremito dos setins e das rendas que a transportavam feericamente n'uma palpação de azas a uma mansão de suprema felicidade.

Para esta romagem festiva de noiva ditosa convidára a irmã, que se recusára, respondendo sêccamente—Que a deixassem em paz; queria ficar só.

Isolar-se era ultimamente a sua excentrica preocupação: o convívio social e as munda-  
neidades infundiam-lhe horror. A' medida que a vida a ia pungindo com novas desillusões, mais clamorosas eram as suas revoltas honestas, as suas intransigencias meticulosas, que a opprimiam em desalentos esmagadores e lhe azedavam o character e a vida, divorciando-a do mundo, reconcentrando-a n'uma esphera superior de utopias e sentimentos requintados.

Refugiava-se então cada vez mais na penumbra do confessionario, inflammada de um fervor religioso, não do que se penetra da emoção amoravel, da misericordiosa dulcedão que perdoa, que redime, que embrandece o

coração n'uma caridade tolerante para com as fraquezas humanas, mas de um fervor religioso que se inspira em austeridades fanaticas, que fulmina anathemas e troveja como Jehovah.

Por fim arrancou-se ao seu torpôr, erguendo-se n'um gelido estremeção de todo o corpo como quem se debate nas garras de um peza-dello atroz e foi á janella aspirar com soffreguidão o ar embalsamado do jardim; mas pela primeira vez sentia-se impenetravel á caricia calmante das suas arvores e das suas flôres, e foi arremessar-se de novo sobre a *voltaire* n'um abandono de inenarravel desalento, apertando n'uma crisão nervosa um jornal que trazia na algibeira.

E murmurou, relanceando um olhar allucinado, de uma amargura lancinante:

— Parece um sonho! E todavia não posso duvidar, a prova é irrecusavel; tenho-a aqui, bem palpavel, na minha mão!...

Trouxera-lhe o irmão na vespera aquelle jornal: era uma revista scientifica em que o dr. Vilhena collaborava.

Logo no dia do bazar, Roberto achegou-se muito confidente da irmã, alludindo prazenteramente ao segredo amoroso que elle surprehendera:

— Cuidavas que eu estava cego como os ou-



tros? Isso seria bom para olhos indifferentes, mas não para os meus que te seguem com affetuoso interesse, e imagina com que alegria fiz a descoberta! Podéra!... Se eu até já tinha pensado que o Vilhena era o marido que te convinha...

E os elogios ao medico expluiram com exaltação, emquanto que Branca, ruborisada, com os olhos baixos, ouvia o irmão em silencio, vibrando n'uma intima deleitação.

Até então nenhum homem a impressionára, e emquanto os verdores da sua feminilidade jaziam sopitados, como as seivas da primavera entorpecidas sob os gêlos de um inverno prolongado, na sua alma amantissima cahiam profundos desalentos e desconsoladoras melancholias. Só agora a sua mocidade se aquecera ao bafo de uma esperança, que lhe desvendava a vida sob aspectos luminosos e ridentes, e lhe suggeria no gôso de viver um interesse e um encanto que nunca suspeitára.

N'este estado psychologico Roberto, com a musica do seu enthusiasmo encomiastico, ainda mais lhe acalentava este enlêvo de alma ingenuo e ditoso; mas de subito, n'um reviramento do pensamento, com a brutalidade inexoravel das vontades inflexiveis, disse pungindo a voz:

—Só vejo um inconveniente... as ideias religiosas do Vilhena, ou antes a falta de ideias religiosas. Não sei se pensaste n'isso?

Branca empallideceu mortalmente, fitando no irmão uns olhares attonitos, enquanto que elle proseguia sereno e inexoravel, affectando desaperceber-se do espanto pungitivo da irmã:

—Sim, não sei se já pensaste n'isso. O Vilhena não tem religião, e então como hão-de entender-se? Um ou outro tem de se submeter; ou tu acceitas a influencia das suas ideias, ou o convertes a elle...

Branca, sem desfitar do irmão o seu inenarravel olhar, murmurava como que em delirio:

—Não tem religião... não tem religião!...

—Ah! não sabias! Mau séstro o meu em te dar sempre más novas; antes me calasse. Mas não, não podia, não devia calar-me; ahi está um dos casos em que o silencio seria até criminoso, e por fim virias a sabel-o por outrem e quanto mais tarde, tanto peor para ti.

Branca, despertando do seu torpôr angustiado, arremessou-se para o irmão, e apertando-lhe a mão com desespero, ao mesmo tempo que cravava com mais energia nos olhos d'elle o seu olhar, flammejante na febre em que ardia, interpellou-o com insistencia:

—Não tem religião? Tens certeza? Bem vês

como eu soffro; pensa no que affirmas; seria cruel um engano. És incapaz de enganar-me, bem sei; mas sem intenção podes enganar-te, podes illudir-te. Tens certeza... tens certeza?

—Enganar-me! Estás fóra de ti, senão comprehenderias que isso é impossivel; verias que esta é uma d'aquellas cousas em que não póde haver enganos. Como eu desejaria ter-me enganado para te não vêr soffrer assim! Mau séstro... mau séstro de te affligir sempre... eu que não sei do que seria capaz para a tua felicidade! Enganar-me! não, não cuides, minha pobre Branca, que te informei levemente. Olha, por acaso aqui tenho eu uma prova; é o ultimo numero da Revista em que elle escreve e que acabei de lêr ha pouco. É o artigo de um athéu. Mas não desesperes, quem sabe se a tua influencia será tão grande que possas convertel-o?

Mas para logo arrependeu-se de ter lançado esta ideia, sobretudo ao attentar no olhar febril, reluzente agora de esperança e enthusiasmo, da irmã que murmurou:

—Convertel-o! convertel-o!... Se fosse possivel?...

Roberto atalhou na preocupação de esfriar este santo ardor:

—Convertel-o... uma ideia seductora, não achas? Uma pia obra de tentar! Mas duvido, francamente duvido, e se o conhecesses de perto, duvidavas tambem commigo. Basta lêr o artigo...

Branca apoderou-se de arrancada do jornal que o irmão tirára da algibeira, e deixou-o bruscamente sob a impressão d'estas palavras:

—Bem. Agora preciso de ficar só. Ámanhã te direi se o teu amigo deve voltar a esta casa.

---

No dia seguinte, Branca, n'uma brusca transmutação da physionomia, attrahia todos os olhares surprehendidos do seu aspecto macerado, que dava uns ares compungidores de convalescente ainda lacerada pelas garras de recente e longa enfermidade.

Depois de deixar o irmão fechára-se no seu quarto, lendo com soffrega excitação o artigo do dr. Vilhena, a principio refractaria a uma comprehensão nitida e completa. Na sua turvação os caracteres contorciam-se em desalinho confuso e disparatado, e então repetia a leitura n'uma tensão pertinaz da vista para coordenar as linhas e as lettras, decorava os trechos mais salientes, meditava-os, saturava-

se d'esta leitura, hauria-lhe toda a peçonha, reconcentrando-se n'um esforço extenuante de todas as faculdades, como que na resolução de um problema intrincado, articulando alto e lentamente as phrases mais crueis para as cravar profundamente no cerebro, e ao som da propria voz estremecia em calafrios lancinantes, como se cada uma d'essas palavras a mordesse no coração, que ficava pulsando desordenadamente na violencia da dôr.

«Theologia e metaphysica alliam-se para propagar estes e outros absurdos». Repetia com lenta accentuação para se penetrar intensamente da significação d'estas palavras hereticas.

E, depois de alguns instantes de silencio meditativo, relanceava uns olhares apavorados, balbuciando:

—Não... não posso duvidar. Um d'esses absurdos é a ideia innata de Deus!... É o que elle diz, é o que está escripto, não ha duvida. E é *elle* que o diz, é *elle* que o escreve... esta monstruosidade!... Está escripto, é irremediavel! Está escripta a heresia, *elle* atheu! *elle* herege! Horrivel! É horrivel.

Levantou-se n'um arranco de exasperação, amarrotando o jornal nas suas mãosinhas mi-mosas, que tinham tons nacarados de conchas finas, e cujas veias opalisadas n'aquelle ins-

tante se engorgitavam na superabundancia da força nervosa.

Depois, com um lampejo de allucinação no olhar, até então sempre limpido na sua doçura calma e cerulea, exclamou com voz estrangulada de emoção:

—Não importa!... Quero-o mesmo assim. É a felicidade!... E eu quero ser feliz!... Convertel-o-hei, quero convertel-o; serei duas vezes feliz, luctarei pela boa causa; Deus não ha-de desamparar a sua serva e triumpharei com o seu auxilio.

Desentorpecida dos seus desalentos ao sôpro d'estes pensamentos vivificantes, sahiu do quarto reanimada, radiante, obedecendo a uma necessidade de expansão e movimento, e desceu á sala dos serões com intuitos conviventes, n'uma boa disposição para gosar a intimidade familiar do serão e sentir a vida boa.

E, ao chegar-se de uma janella para aspirar n'um hausto de gôso ineffavel o ambiente que se refrigerava na viração da tarde, veio-lhe de envolta com os perfumes do jardim um eccô do cantico longinquo do *Bemdito*.

Este clamor supplicante de misericordia repercutiu-se até ao imo da sua alma como um grito de angustia, que a congelou n'um sacro arripio. E foi com mão incerta e passos vacil-

lântes que accendeu duas vélas, com que illuminou devotamente as vidraças.

Depois genuflectiu prostrando-se humildemente, e, arremessando a alma para as alturas, permaneceu n'esta fervida adoração, tremula e apavorada como se aquelle brado plangente fôra uma voz irada do céu descendo fulminadora sobre ella, até que se perdeu na distancia a ultima nota da melancholica toada, como um soluço de agonia que ia retumbar, dilacerante de cóleras implacaveis, até ás profundezas do seu sêr.

Quando se ergueu estava lavada em lagrimas, e ao apagar as velas sentiu alguma cousa de indizivelmente funebre e glacial, como se intimamente de subito se apagára um glorioso esplendor, abysmando-se-lhe a alma em uma treva insondavel e aterradora.

Depois foi cahir cambaleante n'uma poltrona, e do lethargo profundo em que immergiu só despertou ao ruido de passos que se aproximaram.

João Carlos interrogou:

—És tu, Branca?... Estás ainda sem luz?

Branca sahiu da sala, respondendo com duro laconismo:

—Estava bem assim.

João Carlos seguiu com olhares attonitos e

desolados a filha, que se perdia na escuridão do corredor e se cruzava com o criado que vinha accender o candieiro.

E, depois que o escudeiro sahiu, voltou-se para a mulher n'esta anciada interrogação:

—Mas que tem ella? Não me dirás o que tem a nossa filha? Desconheço-a cada vez mais, é um enigma. Mas onde está ella, a nossa filha? Era isto a nossa Branca?... E ainda dizes que sou desconfiado, apprehensivo, exagerado!... Eu bem sei que não dizes o que pensas; soffres tanto como eu, porque bem sabes que ella está a mudar todos os dias, a olhos vistos. Não queres affligir-me, não queres aggravar-me o soffrimento, sei isso. Ah! que não me bastava o outro para martyrio! O que me reservará ainda Deus para minha expiação!...

D. Leocadia ouvia contristada estes queixumes, baixando os olhos sem atinar com uma phrase attenuadora d'estes desabrimentos da filha que tinham laivos de uma descoordenação nervosa, e só depois de um silencio penoso balbuciou:

—Hei-de ter uma explicação com Branca; ella ha-de dizer-me o que tem. Tudo o que se está passando ha-de ter uma explicação, que a justificará, porque não esqueças como ella é boa.



Em sabendo o mal que faz e quanto te afflige, arrepende-se, verás que se arrepende logo.

Carlos redarguiu com desalentos na voz:

—Oxalá! Acho bem que te expliques com ella, e vê se sabes tambem alguma cousa de Roberto, sobretudo d'onde lhe vem o dinheiro que semeia ás mãos cheias. Os dous entendem-se tão bem!

Leocadia, cónstrangida sob o dardejamento do olhar perscrutador do marido, forcejava por dominar a emoção provocada por estas palavras, e os dous reconcentraram-se em lugubre silencio, um d'estes silencios negros de tristeza ultimamente tão frequentes.

As prodigalidades de Roberto já não eram um mysterio para D. Leocadia. As pratas arrecadadas e excluidas do uso quotidiano tinham desaparecido. D. Leocadia não deu rebate do furto ao marido, e salteada de uma lucida suspeita, inspirando-se n'uma das energicas resoluções que a faziam forte para o bem, interpellou Roberto de improviso:

Elle respondeu com impudencia:

—Fui eu que as empenhei, é verdade. Como querem que me arranje com a réles mezada que me dão?

D. Leocadia só respondeu:

—É preciso que teu pai nada saiba, que

ninguem o saiba. Eu lhe pedirei que te augmente a mezada; mas não repitas, promette-m'o. E, quando precisares de dinheiro, vem ter commigo.

E foi-lhe facil resgatar as pratas empenhadas á custa do seu bolsinho, um pequeno erario alimentado pela caudal exuberante da generosidade do marido; sómente se doeu pelos seus pobres, lesados no quinhão que já lhes era patrimonio.

Roberto, estimulado pelo exito d'este lance arrojado, redobrou de audacia desbragada, e a sua ociosidade viciosa, agora emancipada dos rebuços da dissimulação já desnecessarios, contagiava-se cada vez mais nas putridas fermentações da vida, alastrando como uma chaga incuravel, ao mesmo tempo que a vertigem do ouro lhe zumbia no cerebro mais atordoante e impulsiva.

As exigencias dominadoras, as impertinencias attrabiliarias, malevolas, as soffreguidões de sybaritismo e de mando cresciam com ferino egoismo, á medida que D. Leocadia se acrysolava na sua heroica dedicação, amofinando-se na preocupação de lhe encobrir as abominações, e interpondo-se como égide protectora para defender o marido d'esta onda

crescente de vicio audaz, embora succumbisse n'este esforço generoso.

E Roberto abusava da sua força, que se nutria da fraqueza e da bondade dos outros; D. Leocadia era o seu bode expiatorio; explorava-a e atormentava-a, intromettendo-se em todas as cousas domesticas, impondo-se despoticamente, investindo com habitos caseiros que elle transmudava ao sabor das suas conveniencias, introduzindo innovações accommodadas ao seu egoismo regalo, installando-se commodamente no ninho que achára feito, e requintando-lhe os macios frouxeis com a semceremonia impudente dos que se julgam fadados para usofruir a colmeia dos outros n'uma esterilidade viciosa, emquanto que D. Leocadia se resignava com o seu martyrio, sem uma lamentação, apparentando na presença do marido uma serenidade ditosa no seu rosto de santa soffredora.

Mas n'este martyrio latente, n'esta tensão de todas as suas energias para recalcar o sofrimento no silencio da resignação, extenuava-se; no abalo da tormenta a sua saude decahia e uma ruina precoce invadia-lhe a debil compleição.

Carlos e D. Leocadia remetteram-se ao silencio, um longo silencio tenebroso e desolado,

espionando-se com furtivos olhares, hesitando ambos em articular palavra no temor de instillarem mutuamente as intimas amarguras, até que Christina veio pôr termo a este mal-estar, irrompendo em plena expansão da sua gloria nupcial, e estas jubilações ruidosas da irrequieta rapariga eram a unica fulguração que penetrava na escura desolação dos dous conjugues.

Depois Branca, ainda fiel ao habito quotidiano da communitade affectuosa na intimidade dos serões, tambem veio, depois de um esforço penoso para delir da face os vestigios da sua ultima emoção. Vinha serena, mas glacial e obstinada em rigidos mutismos, que, mau grado, ainda deixavam transparecer nas linhas torturadas da physionomia um vago reflexo da tormenta em que se debatera; e lhe insculpiam no rosto uma expressão de dureza sombria, afugentadora d'aquella irradiação de bondade que lhe era sympathica aureola.

Foi occupar o logar mais isolado, absorvendo-se na tarefa do bordado, alongando aos recém-chegados que vinham cumprimental-a, sem os fitar, a sua mão de uma brancura exangue, com uma molleza gelida, distanciadora, que se arreceia dos contactos mundanos e communica calafrios. E assim permaneceu em sóbrio si-

lencio, indifferente á conversação, em que scintillava apenas a veia jovial de Christina, enchendo o grande vacuo do soturno mal-estar que pairava na sala, até que Roberto, agora de novo mais assiduo aos serões, veio secundar-lhe a garrulice jucunda.

Quando o Vilhena entrou, Roberto observou, n'um intimo sobresalto de regosijo, o acolhimento gelido e hostil da irmã. O medico afastou-se attonito e vexado, doendo-se nos melindres da sua dignidade meticulosa, e debatia-se no esforço de acalmar a sua perturbação dolorosa, quando João Carlos lhe acudiu com a ancora de salvação da sua acolhida bemquerente e prodiga de sympathia.

Refugiado a este abrigo, equilibrou-se interessando-se n'uma palestra pacata e circumspecta com João Carlos e a mulher, emquanto que, em volta da meza do serão, Christina, Roberto, as Albuquerque e a Travassos esfusiavam n'uma garrulice que espancou os negrumes que ameaçavam o serão.

Sómente Branca se obstinava no seu retrahimento taciturno, incommunicavel á animação que faiscava na sala, resistente a todos os appêllos e, com o olhar vago e pestanejante de quem se arranca ao torpôr de um sonho

profundo, respondia: Que a deixassem socegada; doía-lha cabeça.

A meio da noite sahiu da sala, e, quando voltou, o seu aspecto transmudado contrastava com aquella depressão melancolica. Agora fulgurava n'uma subita animação; as faces pallidas accendiam-se em rubores; o olhar amortecido avivava-se de brilho febril, e, n'um brusco reviramento vibrante de loquacidade, dirigiu a palavra ao dr. Vilhena.

Mas a inesperada apparição do Valdez é que veio atear um subito fulgor. Não o esperavam; chegára de Lisboa, onde fôra tratar da candidatura, e foi acolhido com apostrophes jucundas. Até o Vilhena se rejubilou n'este refugio para o seu mal-estar, acercando-se do recémchegado para gosar.

O Valdez entrára radioso, atordoante de garrula exultação, soffrego de alardear o seu triumpho, de lhe gosar o effeito deslumbrador, irritado pelo prurido de se pavonear na sua victoria, proclamando em voz altisonante que agora era certa a candidatura; tinha-a na mão. A sua boa estrella propiciára-lhe um lance que aproveitára habilmente para empolgar a cadeira parlamentar e pozera o *clou* no negocio. E com circumloquios e reticencias irritava a curiosidade do seu auditorio ancioso, relan-

ceando um lento olhar regalado que faiscava no monoculo, até que as Albuquerque, ardentes de impaciencia, esganiçaram-se em côro reclamando — que se aviasse e não se fizesse aborrecido com os seus mysterios.

Então o Valdez, na galhardia do seu gesto favorito, *poseur*, enfiou o dedo pollegar na abertura do collete sob o sovaco, alteou o thorax em evidencia oratoria e declamou:

—Imaginem que pude prestar um serviço, um grande serviço ao ministro. É o caso que a *Mimi* esteve por um triz a ser esmagada pelas patas dos cavallos. O ministro mal tinha entrado no trem, quando vem de dentro a correr para elle a *Mimi*, justamente no momento em que a parelha abalava. Se eu não me atiro com a rapidez do raio, os cavallos esmagavam-na. Mas para avaliarem quanto o ministro é doido pela *Mimi*, basta contar-lhes este caso. O ministro andava adoentado, e, não podendo sahir, reuniu em sua casa o conselho para negocio urgente, mas eis que no auge da discussão se ouviram uns gemidos. O ministro empallideceu e sahiu precipitadamente. Pouco depois voltava com a *Mimi* ao collo, cobrindo-a de afagos. Fôra apenas uma trilhadella.

João Carlos observou com emoção:

—Comprehendo... ninguem melhor do que

eu comprehende esses affectos paternaes... É certamente a filha mais nova a *Mimi*?

E o Valdez respondeu com enfado e assombro:

—A filha mais nova! Tem graça! É a cadellinha, toda a gente sabe que a *Mimi* é a cadellinha.

E o Vilhena interveio gravemente:

—De sorte que os seus patronos são a mulher do ministro e a *Mimi*. Muitos parabens; tem razão, está certa a sua candidatura.

E o Valdez corrigiu com entono severo:

—É um fraco, um fraco que aliás não apouca a estatura gigantesca do estadista. Todos os grandes homens têm um fraco.

—Exacto, é exactissimo pelo mesmo motivo que determina o facto inverso, porque em regra os pobres de espirito e os insignificantes são os que mais facilmente se enfatuam e concebem planos ambiciosos, e tambem não é menos certo que a fortuna os não desampara. *Audaces fortuna juvat.*

O Valdez fitou o Vilhena; mas a luneta do medico sustentou impassivel os reverberos do terrivel monoculo.

O Valdez virou costas abruptamente, e affastou-se com Roberto, travando-lhe do braço e rosnando-lhe assanhado ao ouvido:



—Sempre te quero dizer que por fim o teu precioso Vilhena é torto, positivamente é torto e não passa de um pedante!...

Roberto remoqueou malevolamente:

—É feito de uma só peça, um Catão; mas um Catão que ainda veremos descer do seu pedestal, como outros muito nossos conhecidos.

O Vilhena seguiu o grupo confidente com olhar perscrutador e ficou pensando:

—Parece-me que chegou o momento psychologico de ser eu tambem baldeado por cima da amurada por este *amigo*.

Mas para logo Roberto acercava-se do Vilhena, interrogando em confidencia chocarreira —que desacato se atrevera elle a perpetrar contra o Mirabeau lusitano?

E accentuando o tom sarcastico:

—Já vês que não exagerei, quando te disse que era *archi-tolo*.

O Vilhena retorquiu fitando-o de alto com sorridente ironia:

—Antes isso do que *archi-velhaco*.

---

No fim da noute Roberto seguiu a irmã; mas ella, com vibrações na voz, antecipou-se a interrogar:

—E se eu conseguisse convertel-o? Oh! Ro-

berto, que gloria! Que triumpho! Porque não hei-de tentar?

Roberto sobresaltou-se, contrariado pela pertinacia d'este pensamento perigoso; mas soffreu a emoção, replicando com apparente serenidade:

—Perfeitamente. Mas tem cuidado, não sejas tu a vencida.

No olhar de Branca apagou-se bruscamente o inusitado fulgor, que tanto demudára ultimamente o seu semblante, delindo-lhe a limpida serenidade, emquanto que Roberto, contente da impressão das suas palavras, rasstreu uma subita ideia, embiocando-se em escrupulos meticolosos e honestos:

—O caso é grave, muito grave... Medita o teu projecto e sobretudo nada resolves sem ouvir o teu confessor.

—Tens razão, tens sempre razão.

A sua voz vibrava ainda de emoção, mas o olhar amortecido já não reflectia a esperança que primeiro a galvanisára n'um aprumo energico, e recolheu ao quarto frouxa, deprimida e desolada, emquanto que Roberto se affastava resmoneando:

—É empurrar-a para o confessorario. Positivamente preciso da sotaina para alliado; é mais seguro.

---

O Vilhena, ao recolher a casa absorto em cogitações tumultuosas, alongava-se pelo caminho muito de passo, sentindo a necessidade de se fatigar, de acalmar no movimento a sua febre. Por fim entrou em casa vencido pela fadiga, mas o sangue ardia sempre.

Atirou-se para uma cadeira, tentando apaziguar-se na leitura; e o espirito rebelde e desattento refugia do livro. Pensou em deitar-se, mas o leito espavoria-o nas perspectivas atormentadoras da insomnia, e no enervamento d'este mal-estar abriu a janella, immergindo, ávido de um lenitivo, no silencio refrigerante da noute.

Como explicar a attitude de Branca? Que estranho reviramento das primeiras impulsões bemquerentes para uma hostilidade tão evidente? Sobretudo uma ideia incomportavel o irritava: a suspeita de que ella o julgasse um especulador da sua fortuna. Todo o seu sêr estremecia em dolorosas vibrações do seu pundo-nor melindrado, sentindo-se decahido da sua honestidade immaculada, e n'esta luta se debateu toda a noute, penitenciando-se da allucinação amorosa que o submetera a tão cruel humilhação, invectivando-se de não ter previsto o obstaculo d'esta torpeza de dinheiro. Só nos primeiros arripios da madrugada de-

clinou a sua effervescencia febril, e deitou-se então cedendo á fadiga. Mas adormeceu de um somno que foi um lethargo profundo, acalentado pela resolução consoladora e briosa de romper para sempre com a mulher que tanto o impressionára, se ella com effeito tinha concebido uma suspeita deprimente para a sua honestidade impolluta.

## VIII

Branca hesitou ainda em pedir conselho ao padre confessor. Seduzia-a a esperança de conciliar as suas crenças religiosas com este amor que viera de subito fecundar germen dormentes na sua mocidade anesthesiada; mas o padre Leonardo infundia-lhe terror, e os dias decorriam na tortura da indecisão e no temor religioso de uma condemnação no confessional. Por vezes afagava o projecto de se explicar com o Vilhena, e para logo retrahia-se gelada de cobardias e de escrúpulos beatos.

Outras vezes, assalteada de terrores religiosos, pensava em renunciar para todo o sempre á peccaminosa paixão, febricitada no anseio de se expungir d'esta macula maldita n'um fervido arremesso da alma para as alturas celestiaes, desprendendo-se do lôdo terreno no

\*

vôo da prece fremente e purificando-se no extasi. Mas, ao emergir d'estes arroubos, sentia de novo empolgal-a tyrannicamente a garra demoniaca da tentação, e a imagem d'elle transparecia na indecisão das suas visões nevropathicas, até que, irrompendo através da nevoa do sonho, se desenhava nitida, soberana, dominadora.

A natureza reagia triumphante; todas as seivas incubadas borbulhavam, e a flôr da sua mocidade desabrochava n'uma plenitude perfeita e harmoniosa de todo o seu sêr. Affluíam-lhe á mente então n'um turbilhão estonteador todos os incidentes, todas as reminiscencias que davam d'elle uma sensação fascinante e subjugadora, e n'estes momentos de delirio amoroso ondulavam pelo seu corpo vibrante palpitações deliciosas, que inoculavam voluptuosidades no sangue febricitado em revoltas peccadoras, em tentações diabolicas que a arremessavam irremediavelmente, fatalmente, para esta paixão, devorada de um desejo doido, irreprímivel, de acingir com terna effusão a cabeça do bem amado contra o seio, que arfava desordenadamente.

Então, n'estes enlêvos do triumpho amoroso, sentia um bem-estar ineffavel, uma sensação consoladora de perfeição, o influxo sobera-

no de uma força estranha e superior que lhe completava o sêr e a penetrava de uma serenidade luminosa e deliciante que era a felicidade absoluta.

Mas no dia seguinte a estes delirios dos sentidos, succedia um angustiado arrependimento da sua fragilidade, e a descoordenação dos nervos derivava de novo para a allucinação religiosa, vibratilisando-a n'um mystico frenesi de penitencia, inflammando-se em rubores pudibundos, arripiando-se em repugnancias meticulosas d'esta nodoa cahida na sua candura, e aspirando a tudo o que é immaculado e se immaterialisa virginalmente em superiores mansões paradisiacas. E então a irradiação triumphal do semblante demudava-se em mortaes tristezas, em desolações acabrunhadora e sobretudo n'um torpôr fatigante, n'uma lassidão indizível que a anniquillava.

Estas crises terminavam sempre, indo ajoelhar diante do seu Christo, rastejando a fronte, e prorompendo em preces soluçantes, invocações allucinadas, que eram um arranque de agonia, até cahir prostrada, inerte e inanimada.

---

Entretanto a saúde de D. Leocadia peorava; o seu corpo de criança magrita minguava n'um definhamento crescente; mumificava-se n'uma subita antecipação de velhice; o peito esquelético cavava-se em disforme reintrância, n'uma ankilose que lhe arqueava o busto oppresso de gibosidade.

Valetudinária, quebradiça, melindrosa, talhada só para o remanso ditoso do lar, succumbia á tormenta que no declive da vida lhe dismantelava o ninho, e a tensão das energias nervosas, apparentando serenidade em meio da derrocada, exauria-a e precipitava-lhe o perecimento.

A vida dissoluta de Roberto perturbava-a cada vez mais no remanso domestico, e Branca, irritada morbidamente na descoordenação dos nervos, veio aggravar-lhe o martyrio supportado em silencio. Transformava-se lamentavelmente o character da filha predilecta, e aquella aureola de bondade que lhe adoçava as durezas do puritanismo altaneiro, volvia-se agora em rispidos azedumes de nevrose, excentricidades maniacas, negras melancholias, impetos de mau humor, que penetravam o ambiente caseiro de arripios de tristeza e desdita.

Então, para lenitivo d'estas amarguras que lhe empeçonhavam a vida, Leocadia refugia-



va-se cada vez mais no fervor religioso, e o desafogo da oração exaltava-lhe o fanatismo.

Sahia todos os dias a horas matutinas para se arrastar pelo pavimento das igrejas em longas genuflexões, em prostrações adoradoras, em preces ciciadas em labios trémulos, n'uma exaltação nervosa que a extenuava, e d'estas práticas devotas sahia pallida, offegante, estonteada em vertigens ao subir a escada. Fechava-se então no quarto para esconder a lividez que a desfigurava e aplacar os arquejos que a sufocavam, ameaçando prostral-a em deliquio.

Uma vez João Carlos surprehendeu-a n'uma d'estas crises de fraqueza e abatimento, e alarmado quiz chamar o medico; mas ella oppôz-se com obstinação, objectando—Que nada lhe doía; não sentia incommodo de que pudesse queixar-se. Estava apenas fatigada.

João Carlos então exorava-lhe com timidez que não se extenuasse pelas igrejas.

E ella redarguia com olhos supplicantes:

—Não, isso não, não m'o peças. Faço-te a vontade em tudo, em tudo... menos n'isso. É um allivio, nem tu fazes ideia! Se soubesses como venho consolada da igreja!... Deixa-me com as minhas devoções, bem precisamos da misericordia divina! Sem ella, aí de mim!... aí de nós!...

João Carlos suspirava, curvando a cabeça resignado; sabendo quanto a affligia, abstinha-se de contrariar-a nas suas devoções.

Houve um silencio, e João Carlos, observando a physionomia devastada da mulher com olhares furtivos, sentia-se trespassado de calafrios mortaes perante esta decadencia. O terror de a perder assalteava-o com violencia allucinadora e dilacerante, e então as lagrimas represadas irromperam.

Leocadia arremessou-se-lhe ao peito, e elle, acingindo-a convulsamente, soluçou:

—Perdôa! perdôa! Não tenho podido dar-te a felicidade... a felicidade que mereces!...

Leocadia protestava, sorrindo angelicamente através das suas lagrimas, e, levando-lhe á bôcca a mão emmagrecida, exorava-lhe que não succumbisse.

—Asseguro-te que sou feliz. Hão-de vir melhores dias; isto é nuvem que passa; a vida é assim...

Todavia o seu definhamento recrudesca, e um dia, voltando da igreja mais deprimida e anciada, ao almoço desfigurou-se medonhamente; recusou o alimento e cahiu n'uma longa syncope.

Transportada ao leito em meio do alvoroço provocado pelo accidente e pelas ordens des-

vairadas de João Carlos, só recobrou os sentidos quando o medico chegou.

O doutor respondeu com evasivas e phrases ambiguas ás perguntas anciosas de João Carlos, que estarreceu, quando á sahida elle concluiu as suas informações:

—Não ha perigo immediato; mas a doente precisa de tratar de si sériamente, e se ella não ajuda o medico, não respondo pela sua vida.

A enfermidade de Leocadia coincidiu com um incommodo ligeiro de Roberto, que se amezinhou com requintes de assustadiças cautelas, contrariado d'esta interrupção no curso do seu viver regalão, amedrontado do mofino catharro bronchial, phantasiado em doença grave que o infelicitava e tolhia de cobardias.

O medico tranquillizou-o; mas elle insistia torturado de apprehensões e pusilanimidades, fitando-o com olhares prescrutadores e desconfiados:

—Então não ha febre? Está bem certo?... Muito bem, o incommodo é leve, mas uma complicação?... Ás vezes uma pneumonia?... Uma pneumonia!... Hein?... Seria terrivel!... Se me auscultasse?

O medico respondeu sorrindo d'alto:

—Socegue que a sua hora ainda não soou.

E voltou costas com tédio a estes ignobeis terrores.

Depois Roberto queixava-se á irmã:

—Implico com este medico. É muito asselvajado; não é este que ha-de fazer-me o enterro. Embirro com estes desalmados que não dão attenção aos doentes.

Mas Branca protestou abonando a solicitude do medico:

—Não imaginas o cuidado com que está tratando a mamã.

Roberto resmoneou esvurmando azedumes:

—Hum! Está claro; já cá se sabia. Eu para elle sou um doente pouco mais ou menos como o Domingos, o trintanario, ou o moço de estrebaria.

E tinha exigencias impertinentes, muito sedentas de cuidados e carinhos. Nos seus instinctos egoistas e sensuaes, até da doença tirava partido, saboreando muito regalado os mimos com que a irmã, enfermeira carinhosa, lhe suavizava a doença, deliciando-se aos contactos fagueiros que lhe conchegavam a roupa, aninhando-se como uma creança acalentada sob a caricia maternal, e até algumas vezes, como requinte voluptuoso, appetecia reclinar a face docemente na sua mão fresca e avelludada.

Branca, prodiga de amoraveis condescen-

dencias, sempre influenciada pela mesma fascinação, tratava o irmão com desvelos maternas, e, quando a sua ausencia se prolongava, já elle a recebia com despeitos de amúo infantil.

E Branca desculpava-se:

—Fui também fazer companhia á mamã. Olha que não me demorei muito. Está bem doente, coitada! Muito se tem definhado ha tempos!

E Roberto com egoismo cioso resmoneava:

—Hum! Então está muito doente?... E também o que certamente ella quer é que lhe não saias do quarto e que a mim me deixem para aqui como um estranho?...

—Oh! Roberto!—atalhava Branca escandalizada—Que injustiça! A mamã é toda bondade, não podia querer isso.

Roberto objectava apertando sempre a urdidura da sua intriga:

—Eu cá tenho minhas razões. E que na tua boa-fé não vês que só para ti é que não sou o bastardo. Chamaram-me cedendo á tua vontade, mas incommoam-se com a minha presença. Pois assim, era melhor que não me chamassem.

---

Roberto, logo que pôde sahir, procurou o padre Leonardo, o confessor insinuante, de uma virilidade galharda e sadia, rosto sanguineo e prazenteiro, estatura elevada, bem aprumada e vibrante. A monotonia da face ecclesiastica, sempre correctamente escanhoadá, dissipava-se na radiação do aspecto jovial, expansivo na preocupação de attrahir e captivar, e, quando ria, os oculos de fino aro de ouro reflectiam as scintillações do seu vivo olhar gaudente. Asseiado, bem erecto no cabeçaço alvissimo, era o typo do padre cortezão, habil em insinuar-se nas boas graças do alto beaterio, que pela manhã se penitencia no confessionario, e á noute se polvilha a *veloutine* e se despeitora em decotes atrevidos sob a lubrica claridade dos candelabros indiscretos.

Lettrado e prégador, os seus sermões accilhavam-se em louçanias de rhetorica emphatica, em requebros amaneirados de lyrismo devoto, que enternecia sentimentalmente os olhares das suas penitentes e lhes fazia arfar os seios em langorosas palpitações.

Fôra introduzido em casa de D. Leocadia pelo seu velho director espiritual já finado, e ficára como seu successor.

O padre Leonardo a breve trecho comprehendera a necessidade de fazer de Roberto um amigo.

Com a sua malleabilidade de emerito comediante, no trato intimo relaxava a rigidez austera da roupeta, e familiarisava-se amenizando accommodaticamente a sua moral ecclesiastica no gaudio frascario da anedota picante e do incidente erotico.

O padre Leonardo recebeu com estranheza a inusitada visita de Roberto; mas disfarçou a curiosidade e a surpresa, e, festejando n'um turbilhão de loquacidade galhofeira a visita, observava o seu interlocutor, intentando prescrutar-lhe o pensamento nos movimentos da physionomia, emquanto que Roberto, inquieto na preocupação do seu pensamento fixo, esperava com anciedade o momento azado para abrir brecha na verbosidade do padre.

E de subito, cedendo á impaciencia, interrompeu-o abruptamente com entonação grave:

—Padre Leonardo, traz-me aqui um caso serio... muito serio...

O aspecto jucundo do padre apagou-se n'uma subita seriedade, ao mesmo tempo que se aprumava rigido de attenção, fitando Roberto com um olhar energico que fulgurou nos olhos:

Roberto, mirando-o de soslaio com o seu olhar tortuoso, explicou que viera por causa de Branca, e revelando a sua inclinação amorosa pelo dr. Vilhena, affirmava que o enthu-

siasmava este enlace com o seu melhor amigo. Mas primeiro que tudo a felicidade de Branca; e poderia ser feliz, ella, quasi uma illuminada, com um marido sem crenças religiosas? Era este o problema terrivel, e concluiu fitando agora o padre com a firmeza de um olhar directo e intenso que intentava reflectir o fulgor dos nobres sentimentos que o agitavam.

—N'este caso de orthodoxia não quero eu intrometter-me; isso é da sua alçada, padre Leonardo. Por isso vim. Disse-lhe que consultasse o seu confessor, mas ainda se não decidiu e hesita. O que eu quero é a felicidade de minha irmã. Aconselhe-a. Diga-lhe em sua consciencia o que deve fazer.

Os dous fitaram-se profundamente, com olhos que intentavam devassar o pensamento nos seus mais reconditos refolhos; mas para logo, n'um impulso simultaneo, apagou-se o relampejo d'este reciproco olhar, e o padre Leonardo respondeu com entonação grave, assumindo ares solemnes:

—Preoccupa-me essa revelação. É grave, muito grave. Ainda ha pouco eu gracejava; sei rir quando o riso é possivel; mas como padre tambem sei cumprir o meu dever. Então o homem desaparece, fica só o sacerdote. É impossivel esse casamento, e eu não atraçoarei



a minha consciencia e as minhas responsabilidades.

O colloquio prolongou-se ainda concordante e cordeal. Á despedida, Roberto estremeceu sob a pressão forte da mão nervosa do padre, como se esta mão, que o apertava com effusão calorosa, o empolgasse victoriosamente.

Todavia sahiu contente, como que levado nas azas de um bom sonho, bafejado pela intima satisfação dos que se desvanecem da espartezza com que mystificam o proximo, emquanto que o padre Leonardo ficava pensando que Roberto se lhe revelára mais forte do que suppunha e sublinhou sorrindo malignamente:

—Poderia ser perigoso sem a confiança que lhe inspirei. Mas, como não desconfia, ferirse-ha com as proprias armas.

---

Dias depois, a horas matutinas, Branca dirigia-se á igreja, acolytada de uma criada de confiança, companheira devota nos seus exercicios piedosos, uma rapariga gordinha, precocemente avelhentada, de uma brancura anemica e lymphatica, automato de práticas fanaticas, que fitava uns olhares vagos e idiotas, quando raro erguia o rosto cabisbaixo. Interrompia a

miudo o serviço para resar a todos os cantos, persignando-se machinalmente entre genuflexões e medidas, de uma profunda adoração reverente, aos celicolas seus devotos em constante visão, e usava, para esconjuro permanente do peccado em contacto com a carne, o cilício com que se purificava piamente em quotidianas flagellações.

Branca ia entrajada de preto, com o rosto velado, e caminhava, pendida a fronte e cerradas as palpebras, lugubre e solemne.

O grupo infundia tristeza.

Na igreja, ao ajoelhar, sentia-se desfallecer alanceada de uma fria agonia; nunca a austeridade jesuitica do templo a impressionára tão intensamente; nunca esta sacra algidez lhe penetrára a carne de calafrios tão mordentes.

Os padres, celebrando o sacrificio incruento, figuravam-se-lhe engrandecidos n'um aspecto mais augusto e imponente; e parecia-lhe que os passos dos sacristães se arrastavam mais discretos e reverentes, alternados de pias genuflexões submissas diante dos altares. As beatas prostravam-se em humildes adorações até roçarem a face pelo pavimento, e o ciciar dos labios, adherentes aos ralos dos confessionarios, o murmurio das orações, impregnavam o gelido ambiente da soturna quadra monacal

de um sacro arripio, que exacerbava a sua febre religiosa.

A emoção que n'aquelle momento a estrangulava e lhe afervorava a fé só era comparavel á que na primeira communhão a alvorocára inolvidavelmente; mas n'essa hora memoranda as impressões, que a sacudiam n'uma vibração de todos os nervos, eram radiantes, como se dos humbraes do reino celeste, subitamente patenteado, jorrasse uma caudal de luz gloriosa que a deslumbrava, arrebatando-a no extasi da graça salvadora.

Mas agora, em vez d'esse arroubo triumphal, de uma ineffavel doçura luminosa, tudo dentro de si era tenebroso, como se resvalára a um abysmo insondavel que a transia de pavores, e quando, a um aceno do padre Leonardo, se ergueu, cuidou que antes de chegar ao confessionario cahiria fulminada pela angustia que lhe trespassava o coração.

O padre, cortezão e mellifluo nas salas, transfigurava-se na igreja e no confessionario. Então aprumava-se magestático, sobranceiro, dominador; a sua voz doce de adulação vibrava em asperas cóleras, em duros accents authoritarios, que subjugavam n'uma authomatica passividade os simples de coração e os tímidos.

N'aquelle dia a sua palavra fremia em en-

tonações mais vehementes e repassadas de coléricas austeridades, parecendo-lhe que na sua voz palpitava um sopro de indignação celeste, ou se repercutia um ecco da ira de Jehovah troni-troante.

E Branca tremia sob o halito ardente d'esta palavra sinistra e fulminadora, que no mystério do confessionario resoava em notas cavas, como se lhe viera repercutida sobrenaturalmente de longinquos paramos extra-mundanos.

—Em nome de Deus,—rouquejava o padre Leonardo com voz imperativa—em nome de Deus renuncie a esse amor criminoso e nefando, se não quer cahir em peccado mortal; renuncie aqui, sem mais delongas, como se estivesse ajoelhada diante do Supremo Julgador; renuncie que se me dilacera o coração de vêr decahida da infinita gloria dos bemaventurados quem podéra ser uma das eleitas da graça divina; renuncie, se quer desviar de si a cólera divina; renuncie, se quer salvar-se. Renuncie, renuncie emquanto é tempo de conjurar a expiação tremenda que lhe está reservada!...

—Renuncio—balbuciava a penitente com voz sumida e agonisante—renuncio, embora, renunciando ao esposo eleito do coração, perca na terra a felicidade para toda a vida!...

—Felicidade! Que importam as felicidades

ephemeras, os gozos terrenos que se dissipam como fumo, se perdemos a verdadeira, a unica felicidade; se é irremediavel a irreconciliação com Deus, cahindo para todo o sempre no horror das penas eternas! Esposo!... Que melhor esposo do que o doce Jesus, aquelle que não nos conduz á perdição, mas salva e redime, aquelle que nos resgatou com o seu sangue, aquelle que com o seu martyrio conquistou para o amor de Deus a humanidade perdida pela culpa original, aquelle que nos rasgou as celestes veredas para esse glorioso conjuncto de graças, de dons e maravilhas celestes, que se chama felicidade eterna, flôr virginal que o árido sôpro da saciedade não cresta, aquelle cordeiro innocentemente immolado, que pela expiação d'essa culpa reconciliou o homem com a justiça de Deus, e pela divina epopeia da Paixão consummou o prodigioso mysterio da redempção, aquelle finalmente que premeia as suas eleitas, mesmo em vida, com o ineffavel gôzo de uma ventura, que é uma prelibação da indizivel felicidade celeste! Abrace-se com esse esposo divino! Seja seu esposo o doce Jesus!...

.....

Branca, ao erguer-se do confessorio atordoadada e cambaleante, foi ajoelhar desfallecida,

\*

soterrada, allucinada de religioso panico, nos degraus do altar eucharistico, e nos seus ouvidos resoava a palavra ardente e arrebatadora do padre confessor:

—Esposo! Seja o seu esposo o doce Jesus!...

---

Entretanto chegára a Semana Santa, e Branca requintou na emoção religiosa com que sempre se acrysolava nas pompas lithurgicas, nos ritos augustos, commemorativos do divino holocausto, exaltando-se em morbido aneio, a um tempo voluptuoso e pungente, de penitencia e mortificação santificadora.

As igrejas, nas solemnidades de Quinta-feira Maior, sonoras de harmonias plangentes, de threnos soluçantes, repassados da lugubre poesia dos tragicos mysterios da Paixão, impregnadas de incenso perturbador, accêsas em resplendores deslumbrantes com os seus magestosos thronos de luzes, cascatas ardentes estreladas de flôres, esbrazeamentos de lumes palpitando em crepitações murmuradas, como um cicciar de labios frementes de preces, espelhando-se nas pyramides sumptuosas de pratas decorativas, incendiando o colorido das flôres, os canticos sacerdotaes, chorando as agonias

do tremendo martyrio, por entre o borborinho devoto dos fieis, elanguesciam-n'a de seraphica voluptuosidade no sacro arripio dos arroubos celestes, ao mesmo tempo que a gelavam no horror do execrando deicidio.

Extenuava-se em peregrinações pelos templos, mortificando a carne com jejuns e prolongadas genuflexões, sobreexcitando-se n'uma tensão exasperante de todas as suas faculdades, convergentes para os extasis das illuminadas, allucinando-se n'um desregramento de paixão religiosa e de amor divino, reconcentrando-se n'um esforço tenaz de imaginação para representar, palpitantes de vida, todas as scenas compungentes do Crucificado, desde as angustias amarissimas do Horto de Gethsemani até á agonia suprema no lenho ignominioso.

Mas em Sexta-feira de Trévas é que mais se exacerbava a sua paixão religiosa. Cerrando as palpebras, n'uma immobildade lethargica, evocava com tetrica evidencia todos os lances patheticos do divino holocausto, vencida pela mesma dolorosa fascinação com que se retém, mau grado, um sonho tormentoso. Não eram, na primeira phase tranquilla da vida de Jesus, as doces prédicas entre os simples e amovaveis galileus nas margens do lago Tiberiades, repercutindo-se nos reoncavos das collinas da

cousa de capitoso, que remontava do fundo do seu sêr, e a inebriava deliciosamente, illuminando-a interiormente de um subito esplendor, e n'este rapto de paixão, dizia alto n'um impeto irreprimivel da voz suffocada pela emoção:

—Amo-o, amo-o! Perdão, meu Deus, não posso deixar de o amar!

Mas para logo este devaneio embriagante desvanecia-se dispersado pela brusca visão do padre Leonardo, e ella, estarrecida e convulsionada, fitava o padre que assumia um aspecto terrivel e vingador, fulminando-a com anathemas e maldições no olhar flammejante de ira celeste.

Então, allucinada, contricta da sua fraqueza peccaminosa, rojava-se diante do Crucifixo até bater com a fronte no chão, e balbuciava arquejando em soluços:

—Perdão, meu Deus, perdão! Não me abandoneis, dai-me força para resistir á tentação e auxiliai-me com a vossa divina graça contra o peccado abominavel!...

Tremiam-lhe nos labios férvidas orações; abraçava-se de novo em mysticas sentimentalidades, e illudia os impetos indomaveis da carne embalando-se nos lyricos langores do cantico dos canticos:

«Que elle me beije com os beijos da sua



bôcca, porque eu estou doente de amor. Que a sua mão esquerda passe sob a minha cabeça, e que a sua mão direita me enlace. Como tu és bella entre delicias! O teu corpo assimilha-se a uma palmeira, e os teus seios são os fructos. Eu subirei á palmeira e abraçar-me-hei ás ramagens.»

E a sua paixão mundana fundia-se e confundia-se n'estes mysticos arroubos amorosos.

Entretanto a madrugada despontava, surprehendendo-a ainda a pé, com os membros gelados e a cabeça em fogo; uma claridade alvacenta e turva invadia o aposento, e ella sentia-se deliciosamente banhada n'esta luz virginal, como se uma aurora edenica estivesse alvorecendo para ella.

Depois um raio de sol incendiava uma columna de poeira de ouro, que ia aureolar o Christo, e Branca de joelhos, com os braços em cruz, illuminada a physionomia no resplendor de um sorriso bemaventurado, fitava olhos estaticos em alguma radiosa visão celestial. Sentia-se leve, etherea, toda trespasada luminosamente d'aquella flecha de luz, como se fôra um influxo inoculador da graça divina, que a impregnava intimamente de um bem-estar angelico nas delicias gloriosas da felicidade eterna.

---

No dia seguinte Branca não appareceu ao almoço. A criada veio explicar que tinha dormido mal, e que passaria a manhã no quarto.

João Carlos e a mulher sentaram-se sós á mesa. Christina tinha casado, e Roberto, cada vez mais insubmisso, renegára o habito do almoço em commum. Os dous fitaram-se com olhares desolados, em que reçumava uma amargura infinita; mas para logo, n'um movimento simultaneo, baixaram as palpebras como que para mutuamente encobrirem a amargura que os opprimia.

Almoçaram sós, saturando-se de amargura sob a oppressão de um silencio doloroso. Desde o nascimento das filhas era a primeira vez que se sentavam sós á mesa, e esta sclidão gelava-os de tristeza, emquanto que fóra, os derradeiros ruidos da Alleluia, vibravam ainda triúmphaes no ar inebriado de luz e agitado em ondulações de jubilo.

E estes eccos festivaes do victoriosa hosanna exacerbavam-lhes a angustia. Onde estavam as suas filhas accorrendo em alvoroços carinhosos, luminosas de sorrisos na effusão dos affectos bons dos dias solemnes? Onde estavam os tempos em que as jubilações do lar alvorotado de festa se fundiam em ditosa harmonia com as

victoriosas acclamações da Alleluia, estrepitosas de repiques hilariantes?

Onde estavam essas emoções ineffaveis que os enterneciam de felicidade? Tudo extinto! Não voltariam mais esses dias venturosos, que faziam do conchêgo domestico um ninho amovavel de affectos.

Agora alli estavam estarrecidos no sudario da sua solidão, preocupados em recalcar a sua angustia, receiosos de articular palavra que rompesse os diques das lagrimas a custo represadas. E n'esta sensação mortificante de abandono, comprehendiam a necessidade de encher este vacuo de affectos, unindo-se cada vez mais pelos liames do coração para affrontarem pelo mutuo amparo a vida desencadeada contra elles na arremettida impiedosa dos seus revêzes subitaneos.

Apenas Christina, quando vinha jantar com elles, esparzia um raio da sua alegria inexgotavel; mas até esta jovialidade arrefecia no ambiente enregelado pela austeridade monacal de Branca, que se irritava com as estouvances joviaes da irmã, como se foram uma irreverencia audaciosamente perturbadora dos seus asceticos recolhimentos.

Um coração puro não precisa do riso e da alegria, que são o privilegio das almas corrom-

pidas. Para alcançar a verdadeira felicidade no reino do céu basta que nos nossos corações reine a paz do Senhor. Estas palavras solennes do seu cathechisador no confessorio infundiam-lhe severa veneração; ao rememoral-as, a turbulencia folgazã da irmã era-lhe implicativa e odiosa, e, no auge d'esta morbida susceptibilidade, se acontecia que ella, n'um impeto de alacridade, ia despertar o piano agora sempre calado e lugubre, sacudindo-o n'uma esfusada de notas hilares, apostrophava-a com aze-dume:

—Oh! Christina, por amor de Deus, que me quebras a cabeça!...

Christina retirava-se sempre aborrecida, e o Valdez desafojava exasperado:

—Ora chama-se isto um dia muito bem passado! Que sécca! Não se póde ir áquella casa; é mais divertido ir a um enterro.

E Christina desopilava-se tambem em concordancia com o marido:

—Agora abafa-se alli como n'uma prisão! A Branca está insupportavel; cada vez mais quisilenta; enfada-se com tudo, e então, quando a conversa toca pelo nosso casamento, fica logo de um mau humor!... Parece levar a mal que casassemos.

A physionomia do Valdez desabotoou-se

n'um sorriso fatuo, accentuando estas palavras com intenção maliciosa:

—Não duvido... não duvido...

Christina esbugalhou uns olhares espantadiços, commentando:

—Tinha graça! A Branca com ciumes!

E, entre facecias, accordaram espacejar cada vez mais as visitas á familia.

Depois do casamento de Christina, as suas amigas e os frequentadores dos serões foram rareando. Branca espavoria-os com as suas austeridades puritanas, com a rispida excentricidade da sua exaltação devota em recrudescimento, emquanto que para os reter faltava agora o attractivo da jovialidade convivente de Christina.

Uma insociabilidade crescente acompanhava a transformação do character de Branca, e sobretudo a convivencia com homens sobressaltava-a, como se a presença do sexo bastasse a melindrar-lhe o pudor, ou fosse um attentado contra a sua pureza. N'esta preocupação tinha rompimentos bruscos e descortezes, e, resvalando ao impulso da obsessão fanatica, renegava tudo o que era contrario á seraphica serenidade, á reconcentrada espiritualidade em que se alava, acolhendo-se ao seio amavel da divindade, distanciando-se da terra, atro-

phiando o coração impenetravel a todos os affectos e emoções mundanas.

Emparedada n'uma desconfiança acriminosa, estreitava o circulo da sua vida, sahindo apenas para a igreja, reconcentrando-se cada vez mais em soturnos silencios, enclaustrando-se sepulchralmente no seu quarto, transformado em oratorio, povoado de santos figurados em attitudes de extasi e adoração, vestindo-se com simplicidade monacal, reduzindo a uma singeleza puritana o penteado liso e chato, que emmoldurava severamente o rosto emaciado de monja ascetica.

Preoccupações de vestuario só as tinha com a sua mortalha, torturando o espirito com o esmero paciente de uma mundana absorta no problema de uma garridice nova, enredando-se em combinações phantasiosas de um trajo mortuario, que dêsse realce ao seu aspecto seraphico na rigidez cadaverica.

N'esta descoordenação dos nervos, alta noute erguia-se do leito somnambula e delirante, e n'um paroxysmo de devoção extenuava-se em penitencias, arrastando-se de joelhos em volta do quarto, rojando a fronte pelo pavimento, immobilizando-se em rigidez hypnotica, com olhares contemplativos e braços abertos, em attitude de extasi e adoração.

Sobretudo aspirava ao dom celeste do extasi, do verdadeiro extasi, o premio precioso com que eram amerceados os raros eleitos da graça celeste.

Ensaiaava então os mesmos meios com que os illuminados se arrebatavam nas azas dos divinos enlêvos, contemplando com longa fixidez o seu crucifixo, insensibilizando-se n'uma immobilitade absoluta, até alcançar n'esta contensão violenta de todas as energias vitaes essa espiritualisação, que desliga a alma do corpo inerte, inanimado como um cadaver.

Mas o extasi, como ella o entresonhava, como o phantasiava experimentado pelos predestinados, não o sentia, e desolava-se na frustrada aspiração a esta benemerencia do céo.

No confessorario, com palavras ardentes de magoado desafoço, pedia conselho ao seu director espiritual, e elle exhortava-a a merecer esse bem supremo pela constancia da penitencia e pela humildade. É que ella ainda se não abroquelára assás na armadura da paciencia e da resistencia inquebrantavel ás tentações, devotando-se incondicionalmente ao serviço de Deus; ainda não estava de todo o ponto desprendida das cousas mundanas, dando todo o seu coração em divino holocausto, afevorando-se na crença profunda de que as elei-

tas do Senhor eram só aquellas que se hypertrophiavam para todas as emoções e affectos mundanos, e alimentavam a sua vida affectiva e espiritual sómente do amor divino, o unico que não era mentira, illusão e soffrimento.

Este olvido das cousas terrenas, com ouvidos e olhos cerrados á peccaminosa deflagração das paixões humanas, esta renuncia absoluta ao bem-estar, ás commodidades, aos prazeres e aos esplendores profanos, este extirpar radical de todas as affeições, este devotar-se com abandono completo a Jesus-Christo, e que é a redempção unica das grandes culpas, só na clausura monastica, no remansoso isolamento do convento, podia ser attingido n'uma harmoniosa plenitude de perfeição.

E o padre Leonardo, afervorando o accento persuasivo da sua palavra magnetica, invocava a authoridade decisiva da Escriptura:

«Em verdade vos digo que ninguem ha, que tenha abandonado casa, pai, mãe e filhos por amor de mim, que não receba cem vezes mais.»

Depois concluia com esta argucia:

—E considere quão ephemeros são os affectos de pai, de mãe, de marido e filhos; extinguem-se rapidamente, porque são mortaes. Jesus-Christo é que não morre; o seu amor é



eterno e não engana, nem se volve em ingratidão. Expurguemos, pois, de nossos corações tudo o que possa fazer competencia ao amor de Jesus-Christo; se o affrontardes com affectos rivaes, decahireis da graça divina. O convento, o convento é o refugio salvador...

Ao deixar o confessionario, as palavras do padre ficavam em effervescencia no seu cerebro, e vibravam-lhe longamente no coração em violentissimas e perturbadoras palpitações.

Depois em casa ia logo genuflectir diante do crucifixo, e exorava-lhe conselho e inspiração, fixando olhares interrogadores e angustiados no rosto agonisante do Redemptor, e prorompendo por fim em delirante oração, em raptos de beato lyrismo, sob a inspiração das suas leituras mystico-amorosas:

«Permitti-me, doce Jesus, repousar a vossos pés! Permitti-me o gôzo, a alegria, a felicidade da vossa amoravel presença! Como tudo é delicioso, quando vos sinto! Que paz ineffavel, que alegria de festa para quem merecer o sublime dom do vosso olhar!»

Depois, na fixidez dos seus olhares contemplativos, allucinava-se n'uma visão; affigurava-se-lhe que o divino corpo se animava n'um fremito de vida; os membros agitavam-se n'um leve estremecimento de resurreição; o sem-

blante mortalmente pendido erguia-se lentamente; nas palpebras descerradas alvorejava um raio de vitalidade; as pupillas luziam e ella sentia-se sob os effluvios magneticos de um olhar ardente e amoroso. O rosto do Christo esvahiase, transformava-se e substituia-se pela imagem do homem amado.

E ella, convulsa de terror, arrebatada n'uma nuvem negra de pensamentos desvairados, cahia prostrada, implorando n'um grito angustiado a misericordia celeste contra a visao tentadora e satanica:

—Valei-me, meu Deus! Salvai-me, apiedai-vos de mim!...

Então em resposta retumbavam as palavras do confessor aos seus ouvidos, n'um ecco de voz portentosa, repercutida das alturas como um mandato do céu:

—O convento, o convento é o refugio salvador!...

E ella murmurava subitamente aplacada:

—Sim, o convento... Irei, Senhor! irei!... Seja feita a vossa vontade.

## IX

Entretanto D. Leocadia extenuava-se dia a dia na sua tarefa de abnegação e sacrificio, mortificando-se sobretudo na preocupação de occultar ao marido as torpezas de dinheiro em que o filho se degradava. Mas baldado era o intento, tão pouco Roberto se precatava no seu viver solto e impudente, e João Carlos deprimia-se em tenebrosas melancholias, que devastavam o seu organismo sem resistencias, sentindo-se impotente para reagir contra as sa-nhas da vida que lhe violavam o asylo da família em brusca arremettida.

Alquebrado e dissaborido, perdia a actividade e o contentamento do trabalho; com movimentos indolentes, olhos mortifcos, voz cava de fadiga, sentia um entorpecimento profundo do pensamento, um lethargo de todas as ener-

gias vitaes que o soterrava n'um alluimento de todo o seu sêr e o prostrava em desalentos crescentes á medida que lhe iam faltando os estímulos da vida.

Depois via a mulher decahir n'um definhamento rápido e assustador, e o coração apertava-se-lhe no terror angustioso de perder n'ella o unico liame que o estava prendendo á existencia. Os seus olhares encontravam-se rápidos, constrangidos e dolorosos; muitas vezes João Carlos, acabrunhado, oppresso de pressa-gos pensamentos, evitava a mulher e escondia-se para chorar. Outras vezes cahia em desoladas lassidões, ficando embrutecido, inerte, inconsciente, relanceando olhares idiotas, e D. Leocadia, sobresaltada, sacudia-o interrogando:

—Que tens? Assustas-me; falla por amor de Deus...

Elle estremecia dolorosamente, e respondia como n'um sonho, circumvagando sempre olhares emparvoecidos:

—Não tenho nada. Desculpa. Não soffro nada; mas o corpo pede-me isto, estar assim sem movimento, sem fallar, sem pensar, sem fazer cousa alguma.

O Balthazar, commiserado do abatimento em que ia soçobrando esta existencia, aconselhava-o á expulsão do filho, impondo-lhe uma

interdicção de prodigalidade. João Carlos promettia que pensaria no alvitre, mas ficava sempre enleado nas suas incorrigíveis perplexidades, paralyzado pela sua invencível inercia para resoluções energicas, e por ultimo ás instancias freneticas do amigo respondeu:

—Não pensemos mais n'isso. E Branca que diria depois? Já não me pesa pouco o estado em que a vejo... o que ella pensará!

E o bom e insoffrido Balthazar assistia com o desespero no coração, e remoendo surdas cóleras, ao lento martyrio d'este homem bondoso, d'este vencido da vida, victima da propria bondade que tanto o divorciava dos seus modestos sonhos de felicidade.

Um dia Leocadia foi procurada por duas mulheres, mãe e filha, uma loura e magrinha, que aconchegava ao seio defecado uma creança recém-nascida, e relanceava uns olhares timidos e como que mortificados da precoce maternidade que a vexava.

Era mais um appêllo á protectora dos desvalidos e dos desventurados.

Debulhadas em lagrimas imploraram socorro, embrenhando-se lamentosamente em pormenores de um episodio de seducção e abandono. O seductor era Roberto.

Leocadia ficou como tonta, e com promes-

—Não te assustes, depois de descansar fico boa, verás!...

Mas elle, estonteado de pavores, continuava de alvoroçar a casa silenciosa e dormente, ululando ordens com afflictiva urgencia para se chamar o medico.

.....

Depois João Carlos, acompanhando o medico até ao patamar da escada, prescrutava-lhe aterrado a physionomia e sondava-o com perguntas anciosas, a que elle respondia com evasivas e ambiguidades.

No atrio cruzou-se com Roberto, que interrogou surprehendido:

—Ha novidade? Está alguém doente?

—Está muito mal a snr.<sup>a</sup> D. Leocadia, talvez em breve moribunda; mas nem mē atrevi a dizer toda a verdade a seu pai. Deixo-o n'um estado que me faz pena e me dá cuidado. Recommendo-lh'o; bem precisa dos seus cuidados. Voltarei ainda hoje.

Depois de sahir o medico, Leocadia cahiu em somnolencia agitada de sobresaltos. João Carlos, curvado sobre o leito, transido de terrores, contemplava-lhe, á luz mortuaria da lamparina, o rosto decomposto e torturado, e a en-

ferma, como que sob um efflúvio magnetico, ou despertada pelo halito da sua respiração anciada e a custo reprimida, vibrava n'um estremecimento de todo o corpo, dilatando olhares desvairados.

João Carlos, com lagrimas na voz, aconchegando-lhe a roupa com meiguice, segredou-lhe:

—Leocadia, sou eu, reconheces-me?

Na physionomia da enferma perpassou um lampejo, e como ella quizesse fallar, João Carlos atalhou logo:

—Não, não falles. O medico não quer, recommendou muito socego. Dormir é que precisas, um bom somno; vê se dormes e depois... depois a saude ha-de voltar...

Leocadia apertou-lhe a mão, fitando-o profundamente com o seu olhar turvo, na claridade de um sorriso meigo que lhe linimentava o rosto agonisante. Depois, cerrando as palpebras, apagava-se aquelle lampejo de vida para resaltar apenas a livida rigidez já convisinha da morte.

João Carlos sentou-se acabrunhado e taciturno á beira da cama, em frente de Branca, rigida, impenetravel á emoção na imperturbabilidade do seu ascetismo austero. E de subito, como que despertada pela toada distante do

relogio batendo dez horas, ergueu-se em direcção á porta.

João Carlos interrogou:

—Onde vais?

—São horas das minhas devoções.

—E tua mãe?

—Antes de tudo o que se deve a Deus. A oração é um dos primeiros deveres do christão. Oremos sempre, se nos queremos salvar.

João Carlos supplicou angustiosamente:

—Fica. Por ella te peço que fiques. Tens alma para a deixar n'este estado?! Faze ahi as tuas orações.

—Preciso de orar sósinha e no meu oratorio. Não esquecerei a mamã. Vou tambem resar por ella, que bem precisa lhe encommenda a alma a Deus.

E sahiu inexoravel e impiedosa, a passadas subteis e solemnes, que aspiram a pisar nuvens, com levezas de sombra, na luz penumbrosa e phantastica da lamparina.

João Carlos seguiu-a com olhares imbecis até desapparecer, e recahi na sua prostração desoladora. Depois, deixando pender o rosto com pesado desalento, gemeu n'um arquejo de agonia:

—É horrivel!... é horrivel!...



Pouco depois, Branca acudia aos alaridos de João Carlos, que se abraçou n'ella convulso de pranto, emquanto que os criados estacavam á porta com respeitosa consternação.

Leocadia tinha acordado de subito do seu torpôr somnolento, sentando-se na cama, horri-velmente desfigurada, suffocada n'um despertar excruciante. João Carlos aproximára-se trespassado de gelido pavor e Leocadia abraçara-o com frenesi doloroso. Mas para logo este abraço fremente, em que se concentrava e ex-hauria toda a seiva do seu affecto, relaxou-se n'um desfallecimento, e ella, gemendo n'um suspiro flebil em que voava um tenue sopro de vida, tombava de costas, inanimada, com os olhos esgazeados, como que no esforço angustioso de fitar João Carlos através de uma ne-voa para lhe dar n'este ultimo olhar de agonia o seu derradeiro pensamento!

Branca, desembaraçando-se brandamente dos braços de João Carlos, indicou com um gesto a morta:

—É preciso fechar-lhe os olhos. Isso pertence-lhe, meu pai.

João Carlos relanceou um olhar desvairado, e, fitando o rosto placido da filha, tartamudeou:

— Sim... fechar-lhe os olhos!... Eu vou...

Deu uns passos estonteados; mas de repente, n'um arranque de dôr, soluçou com voz estrangulada:

— Não posso... não posso!...

E cahiu de bruços, arquejante, debilhado em lagrimas, sobre o leito, abraçando-se com desespero ao cadaver da mulher.

Então Branca, com passo subtil e mão firme foi cerrar os olhos da mãe; depois ajoelhou e resou com sereno recolhimento.

Cerradas as palpebras sobre aquelles olhos vitreos e revirados da agonia, desapparecia a impressão horripilante do supremo estertor, e o rosto suave de Leocadia recahia na sua meiga serenidade, quasi sorridente até nos paroxismos da morte, angelica de soffrimento e de resignação.

---

De madrugada o Balthazar, urgentemente chamado, acudia offegante, e entrava no quarto de Leocadia, exclamando:

— Que desgraça! que grande desgraça! Como foi isto assim tão de repente?... Coragem... coragem, meu pobre amigo!...

João Carlos não descontinuava de chorar entorpecido pela dôr, de bruços sobre o leito,

ergueu-se penosamente, e foi cahir estonteado nos braços do amigo, que o apertou com effusão, suffocando n'um vozeamento a emoção que o sacudia:

—Desabafe para ahi, que desabafa com um amigo! Soffra... mas com a breca! soffra como homem!

E, sem embargo do conselho, o rude Balthazar prorompia n'um chôro de creança.

Depois, n'um esforço para engulir as lagrimas e endurecer a voz, exhortava:

—Então, com as maleitas! O raio da vida é assim! Precisa a gente de estar preparado para tudo; quando menos se pensa, desaba-nos sobre a cabeça um estilhaço!...

Depois, aconchegando-o nos braços com delicadezas carinhosas, insuspeitaveis na sua rudeza, como quem afaga uma creança, ia levando-o suavemente para o seu quarto, atordoando-se e atordoando-o n'um tropel de consolações banaes.

—Vamos, agora é preciso sahir d'aqui; ha outros deveres a cumprir; deixemos o lugar a outros; ha aqui muito que fazer...

E já no seu quarto, João Carlos cahido n'um profundo elanguescimento, arrastando passos molles, dizia n'um grande abandono de amargo desalento:

—Não tenho cabeça para nada, entrego-lhe tudo... tudo. Eu sou um homem perdido... um homem morto... morto moralmente .. e o corpo... esse tambem não tardará!

O Balthazar reprehendia-o com enternecida dedicação. Era preciso reagir, e confiasse n'elle, que tudo appareceria feito sem elle se amofinar; mas precisava de instrucções e depois que socegasse. Trocaram então algumas palavras sobre as disposições do enterro.

João Carlos pouco tinha que dizer; dava carta Branca ao Balthazar. Sómente queria que o corpo fosse amortalhado no habito franciscano; era a vontade d'ella e que o enterro se fizesse com muita simplicidade. Esmolas, muitas esmolos, e que se dispendesse em obras de caridade o que se havia de dar a superfluas pompas funebres, era o que ella recommendára muitas vezes.

E, quando o Balthazar já transpunha a porta, lembrou n'um affluxo de lagrimas:

—E corôas... não esqueçam as corôas. Quero escolher do melhor que houver e não quero vêr ninguem, não fallo a ninguem... Que me deixem...

Agora ao seu desolado quebrantamento succedia uma agitação frenetica; suffocava entre as quatro paredes do quarto e entrou de

percorrer a casa como tonto, debatendo-se entre duas forças contrarias, ora attrahido para o quarto da morta, ora refugindo espavorido pelos ruidos que eccoavam lá dentro sinistramente, na azafama dos preparativos para a grande viagem da eternidade. Por fim, cedendo a uma forte decisão, apontou para o aposento mortuario; mas topou-se com a filha, que sahia hirta e severa e o dissuadiu:

—Não, agora não, ainda é cedo. Logo, depois de tudo concluido, vamos então resar, acompanhar-lhe a alma com as nossas orações, encommendar-lh'a á misericordia divina.

E deslisou serena e rigida, como uma estatua movida authomaticamente, proseguindo imperturbavel na sua tarefa, revolvendo gavetas, esquadrinhando as mais finas roupas para a *toilette* derradeira, dando ordens, provendo a tudo com a firmeza da razão calma.

João Carlos continuava de errar pela casa entontecido; os seus passos abafavam-se lugubrememente na flacidez dos tapetes; os ruidos no quarto da morta iam esmorecendo, e, á medida que se extinguiam, cahia mais pesadamente sobre a casa um silencio de igreja deserta.

Affigurava-se-lhe agora que todas as sumptuosidades que o cercavam se enlutavam com solemnidade glacial e que as tapeçarias e re-

reposteiros cahiam imponentes e lugubres como crepes. Em meio d'aquelle luxo, agora sem calor confortante e sem vida, arripiava-se, e vendo de redor escurecido tudo o que d'antes era radioso, affigurando-se-lhe, como a um alienado affectado de perturbações auditivas, que dos recantos lhe vinham gemidos e soluços dilacerantes, invadia-o uma sensação de asphyxia entre ruínas n'uma derrocada desoladora e irremediavel de todo o seu sêr.

Branca mandou o escudeiro dizer a João Carlos que tudo estava prompto e podia ir. Elle foi tremulo de emoção, movendo-se lentamente, avergado ao pezo de uma lassidão dolorosa.

No caminho encontrou Roberto, que vagueava pela casa bocejando no tédio de sua clausura forçada, molestado pelo negrume que lhe vinha d'aquelle cadaver, e disse-lhe:

—Vens tambem? Deves vir. Ella foi para ti boa como uma mãe.

Mas elle respondeu que não ia, desculpando-se com a sua repugnancia a encarar com mortos. Entrára uma vez no theatro anatomico, esbarrando no cadaver de um mocetão estate-lado na banca de marmore, repulsivo na sua nudez empedernida, ascoroso com a livida face escanhoadá, e fugira n'um calafrio de nausea e horror.

À porta João Carlos estacou, cambaleante no relampejo de uma vertigem, com o semblante medonhamente demudado, e os olhos turvaram-se-lhe de lagrimas ao fitar o cadaver colado rigidamente ao feretro, enfardelado no habito monacal, sem uma saliencia d'aquelle pobre corpo franzino e defecado. As mãos diaphanas e macilentas cruzavam-se no peito chato, enlaçando um pequeno crucifixo, e no rosto arrepanhado, de uma delicadeza infantil, transparecia uma doçura seraphica, alguma cousa de ethereo e santo que escapava á acção deturpadora da morte, e se aureolava prestigiosamente no clarão das vellas, ardendo em cardumes no altar sobranceiro ao feretro, como se allumiassem devotamente uma d'estas martyres que a piedade consagrou perduravelmente.

Branca, ajoelhada em oração, ergueu-se, e, acercando-se do pai, impelliu-o brandamente, articulando:

—Rezemos.

João Carlos estremeceu e prorompeu em chôro allucinado, abraçando-se á filha n'um impeto de desespero:

—Restas-me tu... só tu. Amparemo-nos, filha!...

E estreitava n'um frenesi de ternura o corpo de Branca esquelético, inerte e frio; mas

\*

aquella carne resequida pela febre religiosa, anestesiada para os affectos terrenos, permanecia insensivel com a frieza de um marmore, como que exangue, sem uma pulsação de vida. Então João Carlos, n'um brusco arripio d'aquelle contacto glacial, arredou-se da filha espavorido, arremessou-se sobre o feretro, refugiando-se no seio d'aquelle cadaver tão amado, sentindo-se mais reconfortado n'aquelle asylo, como se a morta por um instante se galvanisára n'uma centelha de vida para o aquecer amavelmente ao bafo do seu affecto. O seu vehemente desejo era ficar ali para todo o sempre com a sua Leocadia, no esquecimento consolador de tudo o que não era ella, isolado da vida no abrigo d'aquella paz clemente e apaziguadora, engolphando toda a sua alma n'este corpo inanimado, como se esta identificação com a morte fôra a unica vida possivel.

E aquelle homem vulgar, mas bom, era grande, porque resgatava a sua insignificancia pela bondade santificadora; era grande porque muito soubera amar; era grande porque soubera inspirar aquelle grande affecto ora extinto e ali tão sentidamente pranteado.



## X

Quando João Carlos reappareceu em publico, depois da morte da mulher, pasmava-se da rapida transfiguração d'este homem em ruina, ainda ha pouco jucundo e prospero, radiante na franca expansibilidade da sua physionomia bonissima, e faziam-lhe o enterro com presagos commentarios, ao vêrem-n'o agora lasso, acabrunhado, vacillante nas suas passadas prematuramente decrepitas, esbandalhado no fato bambaleante, escorrido em prégas no corpo defecado e depauperado.

Mas sahia raras vezes; deixava-se estiolar sob telhas, entorpecido de amargura, mentalmente deprimido e decadente, desmemoriado, vogando na vida sem rumo, desequilibrado, á mercê de um perpetuo mal-estar, percorrendo a casa aparvalhado em abstracções, perdendo o tino das cousas, quedando-se, com os olhos

vidrados de lagrimas, diante de qualquer objecto que lhe suscitasse uma recordação saudosa e pungitiva, ou esquecendo-se, soterrado n'uma poltrona, na contemplação angustiada do retrato da mulher.

Esta evocação era agora a sua impressão mais vivaz; a imagem da mulher seguia-o sempre palpitante de vida, resuscitada sobretudo na ultima phase da sua existencia provada de angustias; todas as cousas lhe suggeriam visões d'este periodo angustioso, e só isto se espelhava nitido no seu cerebro enfraquecido pelo soffrimento. Tudo o mais lhe apparecia diffuso, como as cousas entrevistas n'uma nebrina, e certos objectos então despertavam-lhe recordações mais vividas de felicidades mortas.

Sentia em si, como que n'uma repercussão limpida, vibrante de realidade, a musica da voz d'ella, frouxa e meiga, e rememorava com devoção reverente as suas palavras avisadas, persuasivas ou amoráveis e consoladoras, que tantas vezes o dispensavam de pensar, e se fixavam refulgentes no seu espirito, como seguro fanal no roteiro da vida.

Mas sobretudo a chave do feretro exercia uma negra fascinação irresistivel sobre o seu espirito, e emocionava-o até ás lagrimas, irrompendo entre soluços de estertorosa agonia.

E esta creatura boa, ignorante do que fosse continencia nos affectos, privada agora de tudo o que amava, ia-se extinguindo como um homem que se exhaure de sangue paulatinamente.

N'este êrmo de affeições, o seu mais cruel tormento eram as noutes que o amedrontavam com a sua escura solidão. Na perspectiva da insomnia ia para a cama com o terror no coração, pulsando desordenadamente, e n'esta sobreexcitação apenas pousava na travesseira a cabeça esvahida, descerrava logo as palpebras, despertando dos primeiros torpores somnolentos n'um estremeção violento, espertinado pelos pensamentos tenebrosos que tumultuavam em sonhos macabros, ou então vencido pelo cansasso adormecia profundamente, mas gemendo em sobresaltos sob a oppressão esmagadora e afflictiva do pezadoello.

E despertava sempre muito matinal, com o peito a estuar em palpitações de vaga angustia, tendo só então um momento bom na sua vida—a sensação de allivio ao libertar-se das horas tenebrosas d'este somno tormentoso. Mas era fugaz este instante de desafogo, e para logo sentia-se enregelado de uma desolação profunda, infindavel, ficando longo tempo pesadamente amodorrado sob os lençoes, immerso

n'uma amargura imbecilitante, sem energia para se arrancar ao torpôr da cama, receioso de voltar ao êrmo da sua vida, amedrontado do funebre silencio sentido dentro em si, como se todo o seu sêr fôra uma cousa ôcca, que resôa a vasio de uma algidez lugubre como as entranhas de um jazigo. Como iam recuados os tempos em que elle saltava da cama com gorgeios de jubilo no peito! Que saudade indizível dos seus calmos somnos, ditosos e sadios, alvorecendo n'um despertar consolador, limpidos e luminosos, que o impellia triumphalmente para a refrega da vida!

Com o filho já nem se preocupava; só o ralava o pesar de não sentir em si a força precisa para o expulsar, tanto o paralytava o temor de concitar ainda mais a malquerença de Branca. Agora a ferida, que mais doridamente sangrava no seu pobre coração alanceado de tantas provações, era a indiferença desamora-vel da filha predilecta.

Sob o mesmo tecto sentia-a tão longe de si! Ella não pensava nem por commiserção em descer á sua solidão com uma palavra affectuosa ou com um olhar de interesse!

Era uma asphyxia a sua vida; sentia-se finar á mingoa de ambiente respiravel, do ambiente necessario ao seu organismo, todo im-

pregnado dos perfumes vivificantes dos bons affectos, e então o seu refugio e lenitivo unico era viver das evocações do passado, que o envolvia na melancholia de uma saudade dolorida, saudade sobretudo da sua alegria de outr'ora, dos jubilos da sua adolescencia, expandindo-se sem causa, radiosos de aspirações e esperanças vagas, que nos entram no coração ditosamente dilatado com o ar puro que se inhala, e que ainda na sua plena virilidade brotavam com a espontaneidade da seiva primaveral, segredando-lhe cariciosamente que era bom viver.

---

Depois do fallecimento da mãe, Branca aca-riava com frenetica urgencia o designio de clausura monastica, e ultimamente uma visita á congregação das Irmãs Hospitaleiras ainda mais a febricitára n'esta preocupação. Com o pretexto de visitar a Henriqueta, uma antiga condiscipula, acolhida a este religioso instituto, vira de perto o asylo onde gisava refugiar-se, e, após essa visita, ella escrevia á amiga de outr'ora na communidade collegial:

*Minha querida Henriqueta.*

Que doce recordação da visita que te fiz! Como ahi se está bem! Delicia-me ainda a impressão indelevel ao vêr-vos tão placidas e ditosas no doce silencio d'esse santo retiro, como privilegiadas que esperam a hora da bem-aventurança n'um cantinho do paraíso.

Como é deliciosa a vossa capella, reluzente de aceio, perfumada de incenso, florida como um jardim! E como é melodioso o canto sagrado do vosso orgão! Os seus accordes penetraram-me maviosamente, como uma voz celeste que tivesse descido ao intimo d'alma.

Depois, quando ouvi os vossos canticos, comovi-me até ás lagrimas, como se as portas do céu se descerrassem e os córos dos anjos me arrebatassem nas suas ineffaveis harmonias, e foi tão viva a impressão que ainda me sinto embalada na doce caricia d'essa musica, sempre que a rememoro.

Como tudo ahi me sorri e me attrahe irresistivelmente! Como eu aspiro com avidez a essa paz bemaventurada!

E esse momento anhelado não tardará muito.

Mais uns dias indispensaveis para acabar

de romper os tenues laços que me prendem ao mundo e estarei comvosco, minhas irmãs em Jesus-Christo.

E então... só então, com o auxilio do Senhor, poderei esquecer completamente todos os interesses mundanos; só então poderei reconciliar-me com o céo, purificando-me do meu peccado.

.....

Dias depois que Branca escreveu esta carta, João Carlos, n'uma agitação que contrastava com o abatimento em que tinha decahido, passeava como tonto na sala dos serões.

Por ultimo resvalou para um sofá, e permaneceu longo tempo em profunda reconcentração com os seus pensamentos, fincados os cotovellos nos joelhos, rosto apoiado á palma das mãos, olhar fixo, turvo de lagrimas.

Não, não podia ser; ainda não podia acreditar; Branca não teria a crueldade de o abandonar, e comtudo alli estava á porta o trem que havia de levar-a. Era, pois, certo, bem certo!

Mas então é que tudo se apagaria em volta d'elle, agora sim que a tréva seria completa. É verdade que, vivendo juntos, estavam muito

distanciados; bem sabia quanto andava d'elle arredada a filha que ainda lhe podia ser um interesse na vida. E comtudo queria-a mesmo assim; sentindo-a perto de si era como se o vivificára uma mysteriosa emanação da sua Leocadia. Chegára até por vezes a acalentar-se-lhe o coração ao luzeiro de uma esperança; entre-sonhára que a filha, que fôra sempre mimo e enlêvo do seu coração, consubstanciando a alma da mãe, estaria ainda destinada a avivar uma centelha nas cinzas da sua felicidade morta. Mas agora lá se evolava para todo o sempre o sonho tentador; se aquella tambem o deixava, a dispersão do lar era completa, e elle ficava ás escuras no frigido silencio da casa morta, sentindo-se uma cousa vasia, inane, na desolação d'estas ruinas, como que finando-se na asphyxia de um tumulto.

N'esta reconcentração cogitadora, desaparebido da filha que entrou a passos lentos, abafados no tapete, estremeceu ao sentil-a já perto de si.

Branca soltou estas palavras com voz fraca, mas clara e glacial como um timbre metallico:

—Venho receber a sua benção, meu pai.

Elle ergueu-se de golpe, livido e vacillante no seu corpo derrancado, e exorou estragulado de emoção:



—Não vás, Branca! Pela ultima vez te peço que não me deixes! Por tua santa mãe t'o supplico! Não vês que morro a fogo lento depois que ella nos deixou? Queres acabar com isto mais depressa? Espera um pouco, fica para me cerraes os olhos, não esperarás muito...

Houve um silencio doloroso, emquanto que João Carlos, concentrando toda a sua angustia no olhar ancioso que fulgia através de uma nevoa de lagrimas, comprimia o peito com as mãos crispadas, como se receasse que o coração lhe estalasse no confrangimento d'aquella dôr.

Branca baixou o olhar seraphico, e com severidade glacial, sem uma vibração emotiva no rosto eburneo, respondeu:

—É inabalavel a minha resolução. Assim é necessario para a minha salvação. Soffre com a minha separação? Pois bem, lembre-se que é pelo soffrimento que mais depressa alcançamos a graça divina e a redempção dos nossos peccados.

—Mais algum tempo... pouco mais. Que podes perder com isso?—Supplicou com humildade n'um paroxysmo de entermecimento desvairado. E logo, n'um soluço lacerante:

—Eu já vivo de tão pouco, não me leves esse resto!...

E ella inflexivel, com uma rigidez de estatua, e no olhar uma frieza de vidro, meneou a cabeça negativamente, murmurando com voz expirante:

—Não póde ser... não póde ser...

—Pois bem, vai. Se ficasses, não ficava menos só. Já sei... já sei; tudo acabou!...

E resvalou para o sofá n'um acabrunhamento anniquillador.

Então Branca teve um momento de frouxidão na sua firmeza irreductivel; mas foi rapida esta emoção, e para logo, erguendo os olhos em extasi, rumorejou de si para si, como que n'uma prece fervida que arremessa a alma para as alturas:

—Pelo divino Esposo abandonareis casa e familia; quebrareis todos os laços terrenos.

E sahiu hirta e solemne, emquanto que João Carlos, n'um arranque de afflicção delirante, correu para ella.

—Mas ao menos abraça-me... Ao menos deixa-me abraçar-te...

Branca estacou á porta e voltou-se serena e impassivel.

João Carlos estreitou a filha com frenesi, intentando forçar n'um accesso de desespero este refugio inaccessivel, forcejando por com-

municar ao seu peito insensível o calor das suas lagrimas e dos seus beijos frementes, em quanto que ella pousava com desfallecimento os seus braços gelidos e resequidos n'aquelle corpo convulso de agonia que se debatia esterilmente no esforço supremo de galvanisar um cadaver.

Depois Branca desprendia-se lentamente d'aquelles braços vasquejantes que descahiram por fim entorpecidos de desalento, e sahiu direita e inquebrantavel na sua irremediavel resolução, passando, inflexivel na indifferença para tudo que não era a obsessão que a fascinava magneticamente, por sobre este exaltado affecto paternal, esmagando cruelmente este coração feito de amor e bondade.

A' porta voltou-se ainda e disse com voz dolente:

—Adeus, meu pai! Vou pedir a Deus que nos reuna no céu!...

João Carlos petrificado fitava agora na filha olhos aridos, sem uma lagrima a linimentar o ardor febril do seu olhar esgazeado, que lhe immobilisava o rosto, como que n'uma quietação sinistra de demencia e murmurou:

—Louca!... enlouqueceo com certeza!...

Depois, como que despertando de um sonho, relanceou um olhar apavorado; deu umas

passadas cambaleantes, e de envolta com um gemido surdo e dilacerante irrompeu-lhe do fundo das entranhas este queixume:

—Só!... completamente só!!... Não, não é justo... não merecia isto!...

## XI

Terminado o seu jantar solitario, João Carlos amodorrou-se na poltrona, internando-se no abysmo negro da sua amargura implacavel.

O escudeiro, o Pedro que já afundára raizes na casa, servindo-lhe a chavena de café, veio despertal-o do seu lethargo esmagador.

—Ah! sim, o café, nem me lembrava...  
—murmurou em sobresalto.

O criado, com branduras na voz de quem falla a um enfermo, interrogou:

—E hoje v. exc.<sup>a</sup> tambem não quer fogo?

—Hoje sim, accenda. Ainda voltou a mal-dita dôr de cabeça; mas tenho frio, muito frio...

E remexia o seu café com lentidão molle e melancholica, enquanto que o Pedro, com passos discretos, levantava a mesa, estadeada com

o mesmo luxo dos tempos em que a felicidade fazia d'aquella sala um ninho de conforto e de placido bem-estar, adornada do mesmo modo com o sumptuoso *plateau*, desbordante de flôres, agora com os seus risos murchos, e vaporando tristeza como nos cemiterios as flôres que fazem companhia aos mortos.

Depois, restituindo a chavena vasia ao escopeiro, recommendou:

—Se vier o snr. Balthazar, que entre para esta sala. Passo aqui a noite.

Mas logo, após um instante de reflexão, continuou com desalentos na voz:

—Mas não vem, em vespera de Natal não vem.

E, quando o criado já sahia com a louça na bandeja, interrogou:

—E o snr. Roberto?

—Veio ha pouco de fóra com uns amigos, e já me preveniu que não o esperasse. Não dorme hoje em casa.

O criado sahiu e a sala immergiu n'um silencio triste, em que resahiam apenas com a monotonia de um queixume o resfolego rouco do fogão e a cadencia dormente do relógio. O vacuo, deixado na espaçosa habitação por aquelles que d'antes a vivificavam alegremente, tornava este silencio mais melancolico e pungi-

tivo; era oppressivo, asphyxiante, o ar respirado n'este casarão, agora de dimensões exorbitantes para tão poucos habitantes, e esta soturna solidão exhalava uma tristeza desoladora, como a dos velhos palacios abandonados, que nos bafejam, de envolta com as emanções bolorentas dos annos, as funebres melancholias dos esplendores decahidos, das festas extinctas, das alegrias e felicidades mortas.

João Carlos soterrou-se mais espezinhado na poltrona e duas grossas lagrimas rolaram lentamente, emquanto que os olhos se fixavam com desolação no lume que rosnava a sua psalmodia plangente.

Sob a luz intensamente reverberada pelo *abat-jour* accentuava-se a sua velhice precoce, recrudescida nos ultimos tempos. O rosto lamentavel, engelhado, sulcado de rugas, que a garra da dôr esculpira pela constante contracção dos musculos faciaes, com a pelle macilenta, as orelhas molles a despegarem da cabeça, dava uma sensação pungitiva da miseria, em que se afundira esta existencia, e o craneo encalvecido ruborisava-se, congestionado pela actividade dolorosa, fatigante e depressiva do cerebro.

Aturdia-o angustiosamente um marulho de

ideias negras, em que relampejavam as memórias de um passado ditoso em ríspido contraste com a miséria do presente. Era este o primeiro Natal passado na desolação da sua viuvez solitária; os rumores alegres da festa patriarchal repercutiam uma nota triste no seu lar agora deserto, mas figurado n'uma repentina visão radiosa da felicidade de outr'ora pelo amor e pela união da família solidaria.

O dia irrompera límpido na tépida suavidade do sol hibernal, que se erguia triumpante no sereno azul luminoso, e este sol amável e benigno vivificava a alma dos ditosos, convidando-os a viverem e a saborearem a vida.

A luz, de uma flava suavidade que tudo dourava, a vida, a alegria latejavam em todas as cousas, nas collinas fronteiras do Candal, que se esmaltavam n'uma gamma ridente de coloridos, no rio placidamente espelhado, nas flammulas que palpitavam nas mastreações ao bafo da viração, em todo o pittoresco panorama fronteiro á sua habitação, como que subitamente abrolhado nos estos frementes de uma resurreição primaveral. Depois os estrepitos ecoantes das musicas marciaes, das garrulas vibrações dos sinos, de todos os rumores jucundos da cidade, que vinham de fóra contar-lhe



a sua alegria, recrudesciam agora, na tristeza de todas as cousas, o seu desolado tédio da existencia.

Em meio d'estes jubilos atordoantes acudiam-lhe ao cerebro em lava, n'um confronto nitido e mortificante, as phases da sua vida que mais lhe saciaram o coração de consoladoras felicidades, e n'estas evocações retrospectivas via sobretudo as duas filhas ainda creanças, extasiadas no gôso dos seus prodigios presentes e na surpresa da primeira arvore de Natal com que as brindára. Fizera muito em segredo a installação do pequeno pinheiro, flammante de minusculos galhardetes multicolores, constellado de lumes, espelhado de espherasinhas coloridas, todo bracejante de bonecos, de *bombons*, que elle dispozera com devoto enlêvo, e emocionava-se alegremente até ás lagrimas com os risos que vermelhavam nas boquitas entreabertas em exclamações das filhas trepidantes de expansivos alvoroços, que lh'as arremessavam ao peito arfado n'estas ditosas emoções.

A arvore de Natal já não era a festa patriarchal das velhas creanças, como elle ainda a conhecera, o idyllio poetico e tradicional, perfumado de crendice, caracteristicamente nacional; não o podia ser n'esta phase de brusca

remodelação social; mas para elle tinha ainda todos os encantos do velho culto do amor da familia estreitamente unida, toda a ineffavel doçura que lhe impregnava intensamente a vida de um perduravel aroma de felicidades e de sentimentos bons.

Como então a alegria cantava no peito! Os annos encerravam-se no contentamento dos balanços prosperos, e o anno novo alvorecia sobre horisontes desanuviados que lhe faziam a vida bonançosa e fagueira, rejuvenescendo-o na satisfação de viver, suggerindo-lhe a deliciosa necessidade de irradiar de si o bem, de ceder ás impulsões altruistas, bizarramente philantrópicas, de aspirar este aroma penetrante do bem, emanado da sua riqueza bemfazeja.

E com estes fulgores na alma iam para a meza, onde havia mais flôres e mais scintillações de crystaes; os guardanapos alvejavam espanejados em leques, em pyramides, em contornos phantasistas, matizados de ramilhetes delicados; o *plateau* estadeava-se mais sumptuoso, refulgente, florejando os arminhos e as purpuras das suas camélias, aviventando a gala dos seus coloridos aos reflexos das serpentinhas de prata e das iriações dos crystaes, e toda esta pompa de festim resplandecia sob a direcção jubilante das duas irmãs inebriadas no perfume

penetrante que fluctuava no ar, mixto de ananaz, de vinhos caros e gulodices finas.

Tudo isto elle via nitidamente n'um subito clarão que lhe allumiava o passado, a que se abraçava com desespero, quando n'aquella mesma sala, em confortante conchêgo, ardia alegremente o lume, que agora lhe estava alli a resmonear uns queixumes tristes, como que a carpir-se com elle sobre o tumulto de todas as suas felicidades, de todas as crenças radiantess e de todas as aspirações acariciadas nos annos mais viçosos da sua vida!

Mas a visão esvahiase sacudida pelo brusco estridor de uma musica festiva que estrondeou á porta, e elle despertou n'um calafrio doloroso, irritado pelo clangor estridente dos metaes.

A alegria... a alegria do Natal a perseguil-o sempre em todas as suas manifestações!...

Ergueu-se agitado de um indefinido mal-estar, movendo-se estonteadamente com passos freneticos. Mas de repente uma fadiga penosa prostrou-o de novo na poltrona, e ficou immerso n'uma dolorosa lethargia, mais avehlhentado, mais finado, na attitude resignada de quem espera a cada instante que cesse de pulsar o coração apertado pela mão gelida da morte.

O estrepido festeiro emmudecera, abrevia-

do caridosamente pelo Pedro; na sala pairou um silencio mais pesado e lugubre; no fogão as labaredas sopitavam-se n'um brazido que amortecia n'uma tristeza moribunda, e no vasio d'este negro silencio João Carlos sentia o arfar anciado da propria respiração, como se um peso descommunal lhe esmagasse o peito, ao mesmo tempo que, opprimido sempre pelas miragens do passado que o repassavam de amargura, fitava olhos embaciados de lagrimas nos lugares que á meza occupavam a mulher e as filhas. Estas imagens desappareciam do horisonte da sua vida e tudo ficava ás escuras em volta de si, como se se tivessem apagado os unicos fanaes que lhe tinham allumiado tantos devaneios e tantas esperanças fulgurantes.

Mas de golpe ergueu-se outra vez sobre-excitado, debatendo-se impaciente no esforço de acertar com posição que attenuasse o seu vago mal-estar, murmurando n'um gemido de agonia:

—Ah! é horrivel! Nunca senti tão horrivel esta solidão... sem uma voz amiga... sem um coração dedicado para desafogar em lagrimas tanta amargura!...

E como que em resposta motejante soou aos seus ouvidos o echo amortecido de uma ri-

sada, que remontou dos aposentos de Roberto, e esta galhofa percutiu-se nas profundezas da sua angustia como uma obscenidade que profanasse o remanso de um asylo sagrado.

Não, não era uma voz amiga que vinha encher o vacuo da sua dolorosa solidão, era a affronta d'aquella risada cynica que vinha re-tumbar no silencio da sua angustia!

Mas o seu mal-estar recrescia, e, n'uma diffculdade angustia da de respiração, correu para a janella, sorvendo a longos haustos a aragem que irrompeu em gelida golphada.

E logo recuou com o semblante livido e medonhamente decomposto, levando as mãos crispadas ao peito e articulando palavras vas-quejantes:

—Como eu soffro! É horrivel!... Parece a morte... eu suffoco... eu morro...

E, n'um estremecimento de pavor e de agonia, cambaleou em passadas estonteadas até chegar ao cordão da campainha, que sacudiu com desespero. Depois foi baquear na poltrona.

O Pedro, que acudiu ao chamamento, estacou espavorido. João Carlos, com a face congestionada, o nariz afilado e os labios violáceos, contorcia-se nos derradeiros estertores; uma espuma sanguinea escorria-lhe dos cantos

da bocca, e n'um gemido flebil e dilacerante murmurou:

—Sangue... sangue! É a morte!... Agora é certo, tudo acabou. É d'aqui, do coração... devia ser assim...

O criado sahira, levantando na casa um alarme de terror até ao quarto de Roberto, e quando elle entrou esbaforido, seguido dos criados em tropel, João Carlos tinha tombado de bruços sobre um dos braços da larga poltrona.

Roberto ergueu-lhe o corpo desfallecido, reclinando-o sobre o espaldar da cadeira. João Carlos relanceou um olhar esgazeado, e cravou-o por fim profundo e penetrante no filho.

Depois gemeu n'uma contorsão:

—És tu que vens fechar-me os olhos! Foi preciso que eu morresse para praticares uma boa acção!...

Foram as suas palavras derradeiras. Revirou os olhos agonisantes, estrebuchou n'um estertor supremo e ficou mudo e tranquillo para sempre, no silencio da paz eterna.

Roberto, livido, tartamudeava:

—Vão... vão chamar um medico... depressa. Mas não... vou eu mesmo.

E recuava estonteado, obedecendo a uma necessidade de fuga apavorada, e ao mesmo tempo sentia-se attrahido irresistivelmente pelo

aspecto pungitivo d'aquella face morta, lamentavelmente arrepanhada de agonia, como que agrilhoadado pelo olhar alvo e vitreo, que se lhe figurava uma maldição, d'aquelle fraco, d'aquelle vencido da vida, que só na morte soubera uma vez infundir respeito.

E foi o Pedro que cerrou os olhos de João Carlos.

---

Algun tempo depois da morte de João Carlos o padre Leonardo procurou Roberto, e annunciou-lhe com uns ares solémmes e compungidos que vinha desempenhar-se de uma missão dolorosa.

—Venho do Recolhimento das Irmãs Hospitaleiras, e se não fôra em obediencia a um dever indeclinavel, não seria o mensageiro de tão ruim nova...

Roberto atalhou:

—Minha irmã está doente? Talvez perigosamente doente?

Padre Leonardo exhalou um suspirosinho magoadado, e articulou, revirando um olhar beatifico, com voz cava e lutuosa:

—Peior do que isso, infelizmente peor do que isso... para os que ficam a choral-a na

terra, mas ainda bem para ella que está no céo, sim no céo, que aquella era uma santa...

Roberto, colhido na surpresa da nova, exclamou contrariado e reprehensivo:

—Morta!... e não fui avisado!...

Padre Leonardo, preparado oratoriamente, declamou com *emphasis* peculiar dos prégadores pomposos até fóra do pulpito:

—Não houve tempo, foi quasi de repente. E morreu como uma santa; toda a communi-  
dade ficou edificada. Não acolheu a morte só-  
mente com serenidade, mas também com pra-  
zer. Depois da confissão, estreitando contra o  
coração o crucifixo, a sua physionomia como  
que irradiava os effluvios da graça celeste no  
ante-gôzo da bemaventurança; e o seu olhar  
extasiado revelava-nos que, ainda em vida, já  
a alma pairava no céo. Morreu sem agonia; a  
transição da terra para a eternidade foi um  
doce e divino arreoubo. Estava transfigurada,  
radiante de candura e de felicidade, lembrando  
uma d'estas santas ainda vivas e já libertadas  
da carne e dos vinculos terrenos. Foi uma  
scena edificante e commovedora á cabeceira do  
leito; a superiora entoava o *Miserere*; a com-  
muniidade, ajoelhada em volta, respondia em  
côro; algumas irmãs soluçavam. Ella, sorrindo,



envolvia a todos n'um olhar de angelica doçura. Depois, de repente, os olhos volveram-se estaticos para o alto, e ficou immovel, como n'um enlevo ineffavel. Estava morta e sorria ainda, com um sorriso divino que a illuminava ao contemplar a mansão celeste para onde já o seu espirito erguia vôo sereno, como columna de incenso que se evola de um thuribulo. Uma morte como as que se pintam nas biographias das santas. Uma morte digna de Santa Thereza! Ainda estou impressionado!...

Os olhos de Roberto faiscaram no clarão de uma sordida cobiça. A resolução de Branca, refugiando-se no Recolhimento das Irmãs Hospitaleiras, sobresaltára-o, dando-lhe o rebate de um perigo imprevisto para os seus cupidos designios nos divinos esponsaes, substituidos ao consorcio terreno de que elle a desviára. Mas esta morte repentina, impedindo-a porventura de testar, esperançava-o na perspectiva de lhe addir a herança em partilha com a irmã.

—Uma santa, uma santa—proseguia o padre Leonardo com voz dolente.—Nos ultimos tempos já não era da terra; mas ainda assim não se esqueceu dos seus, e... e sobretudo do seu irmão predilecto. Distinguiu-o sempre e d'esta distincção ainda lhe deu mais uma prova

já no leito da agonia, escrevendo-lhe esta carta, que me confiou...

Roberto apossou-se da carta com vivacidade e lêu-a vorazmente:

*Querido irmão.*

Escrevo-te da cama, d'onde já não me levantarei, e bem-vinda seja a paz eterna, se os meus peccados já estão assaz espiados. Seja, porém, como fôr, bemdita a vontade do Senhor!

Entregar-te-ha esta carta, depois da minha morte, o rev. Leonardo, meu confessor, a quem nomeei meu testamenteiro e peço lhe dê todos os esclarecimentos sobre o meu patrimonio, de que disponho em beneficio do Recolhimento das Irmãs Hospitaleiras.

N'esta santa casa fiz o noviciado da minha salvação; pago assim uma divida de gratidão e pratico uma boa obra, para augmento d'este pio instituto, tão util á religião e á sociedade, mas que lucha com falta de recursos para bem desempenhar a sua gloriosa e sagrada missão. Prouvera a Deus que na balança da sua infinita justiça esta acção seja levada á conta dos meus peccados, ajudando a salvar-me!

Espero que nem tu nem a Christina reprovem as disposições da minha ultima vontade;

sois bastante ricos para não mal dizerdes por isso a minha memoria, e eu agradeço a Deus o farto quinhão que na terra a ambos vos deu para assim poder, com todo o desafogo da consciencia, dispôr livremente do que me pertence para resgate da minha alma, e, quando me recordo do teu nobre desprezo das riquezas e das tuas briosas indignações pelas baixas questões de dinheiro...

Roberto interrompeu a leitura suffocado de cólera, e fitou no padre um olhar tão odiento que elle recuou n'um impulso instinctivo de defeza, assalteado pelo receio de uma aggressão brutal, cuja intenção suspeitava n'aquelle olhar que o apunhalava rancorosamente.

Mas Roberto, n'um subito reviramento de ideias, desannuviou o semblante raivoso, e forçando um sorriso cynico, chasqueou com voz agri-doce:

—Então não me ia zangando! Como se eu tivesse direito de me revoltar contra uma lei imperiosa da vida! Não fui o mais forte, e fui vencido. Os meios não estragam o triumpho, padre Leonardo, não é verdade? O que monta é vencer; o vencedor é sempre acclamado, e que não seja honesto pouco importa. Os honestos, já o sabia, são um obstaculo importuno,

degenerado em superfecundação com tendencias ao estado de fossil, que convém e é facil espavorir arredando-os da corrente moderna. Rarreados cada vez mais na sua diminuta minoria, é facil supplantar esta fraqueza. É logico; se as maiorias governam, tambem absolvem e purificam como uma agua lustral.

E o padre Leonardo replicou com hypocrita humildade:

—Vencedor eu?! Não, eu não sou o vencedor; Deus sim. Tudo assim succedeu pela sua omnipotente vontade.

Mas, mudando de entonação, continuou:

—Não ha vencidos. O vencido de hoje póde triumphar amanhã; o que importa é não succumbir. Um homem novo e ousado, que entra na posse de uma herança de cem contos, não póde, não deve ser um vencido.

Esta referencia consoladora aos cem contos acabou de lhe desannuiar o semblante, que ressumbrou audacia e impudencia, ao mesmo tempo que, dilatando as narinas sensualmente na aspiração da vida a plenos haustos, circumvagava um olhar agora claro e recto, sem aquella caracteristica obliquidade insidiosa e hypocrita, reflectindo francamente toda a sua depravação.

—Tem razão, padre Leonardo, com cem

contos só um imbecil não tira partido da vida, e eu lhe prometto que não serei um imbecil. Não o serei pelo menos de hoje em diante; a lição aproveitou-me. Agora, como Bismark, diligenciarei aprender, não á minha custa, mas á custa dos outros. Ao menos n'isto quero parecer-me com um grande homem. Seguirei os conselhos do Valdez; vou para Lisboa; entrarei na politica. O Valdez, que já vai adiante, abrir-me-ha a porta, e ouvirá fallar de mim, padre Leonardo.

Ao soltar estas palavras, a sua expressão era audaz e repellente, com os labios franzidos n'um sorriso que lhe desenhava na physionomia uns traços de torpeza impudente, enquanto que o olhar se fixava no vacuo, fulgurante na visão das cousas engrandecidas através do prisma da sua avidez ambiciosa, attrahido para aquelle pólo magnetico—a capital—d'onde lhe vinham umas emanações acres e penetrantes que lhe irritavam o faro cupido e o instincto rapace.

La contente o padre Leonardo ao apartar-se de Roberto, glorioso da sua façanha em pró da boa causa, desvanecido da importancia crescente que o alevantava á craveira dos primazes da Ordem, e, como ainda lhe resoavam nos ouvidos as ultimas palavras de Roberto, com-

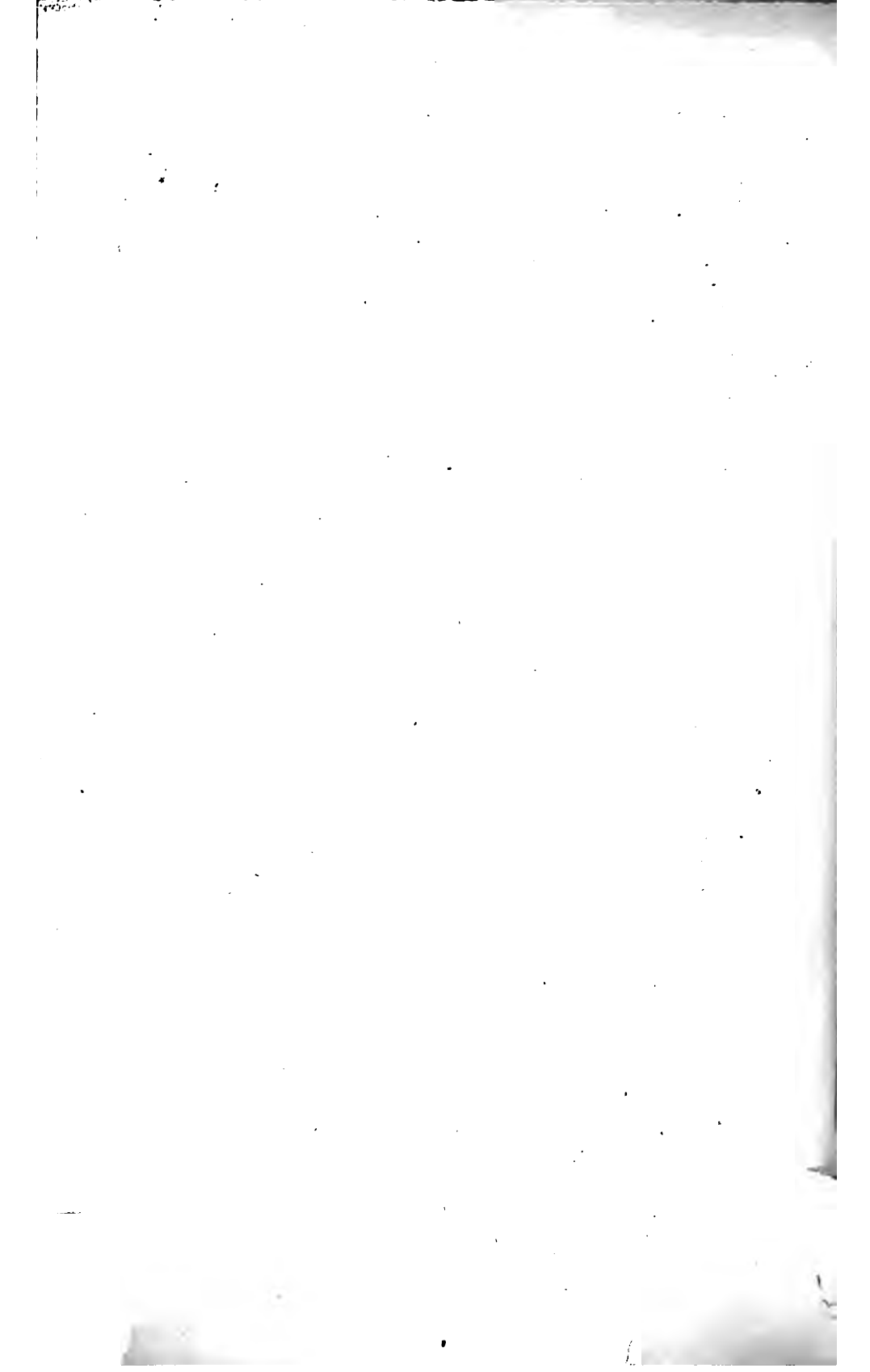
mentou-as de si para si no bom humor do triumpho que o aprumava raiosamente:

—Acertou com a carreira que lhe quadra melhor; na politica este leproso fica como o peixe na agua. *Struggle for life?* Sim, talvez tenham razão os inventores d'este *chic* scientifico, que está servindo para cohonestar tanta cousa. Mas quem são hoje os fortes e vencedores?

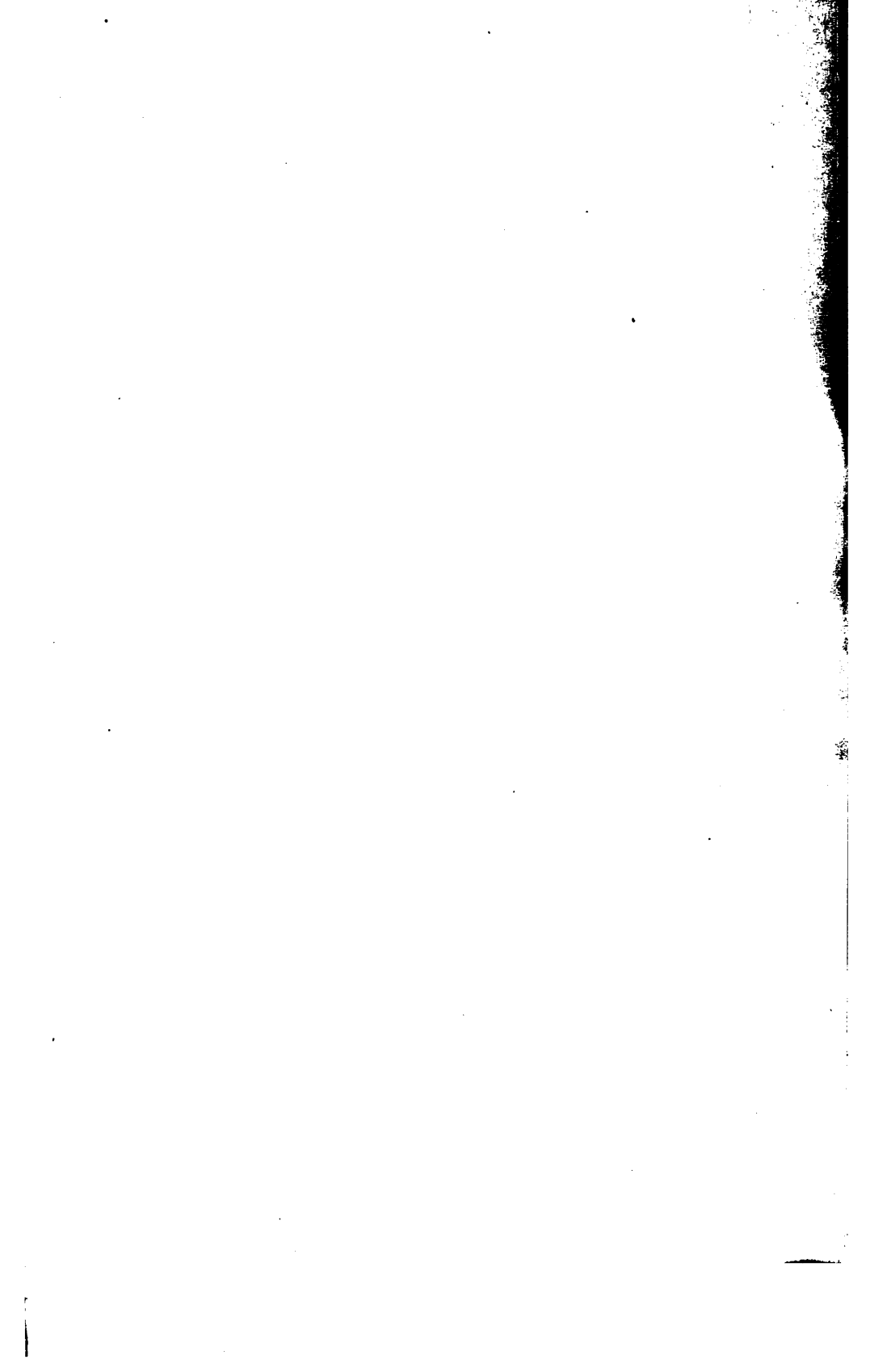


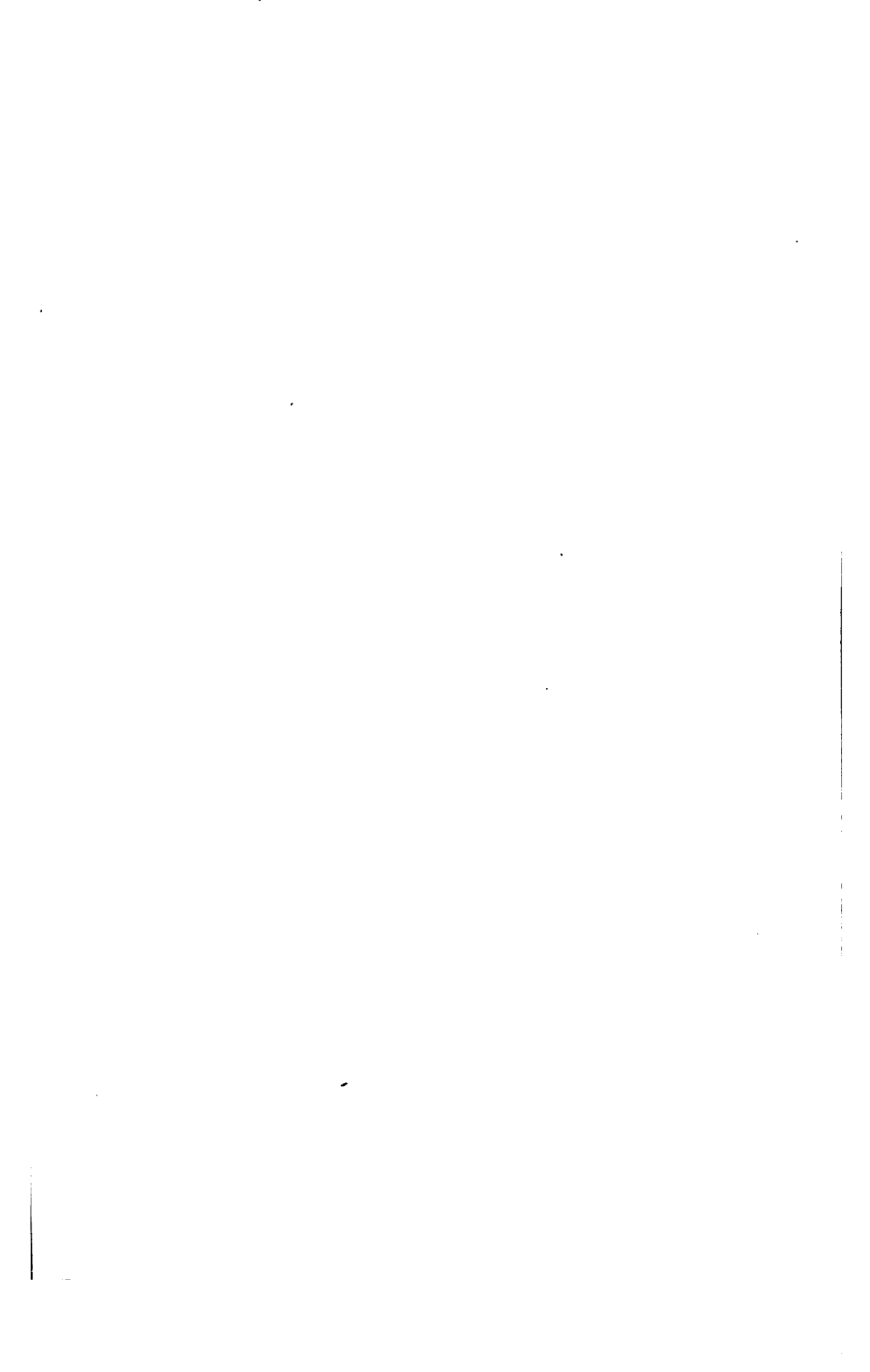
## ERRATAS

<i>Paginas</i>	<i>Linhas</i>	<i>Onde se lê</i>	<i>Leia-se</i>
18	5	margens do	margens de
51	1	doloroso de	doloroso do
173	9	imponentes	imponentes,
191	10	por, nós	por nós,
261	17	acabrunhadora	acabrunhadoras

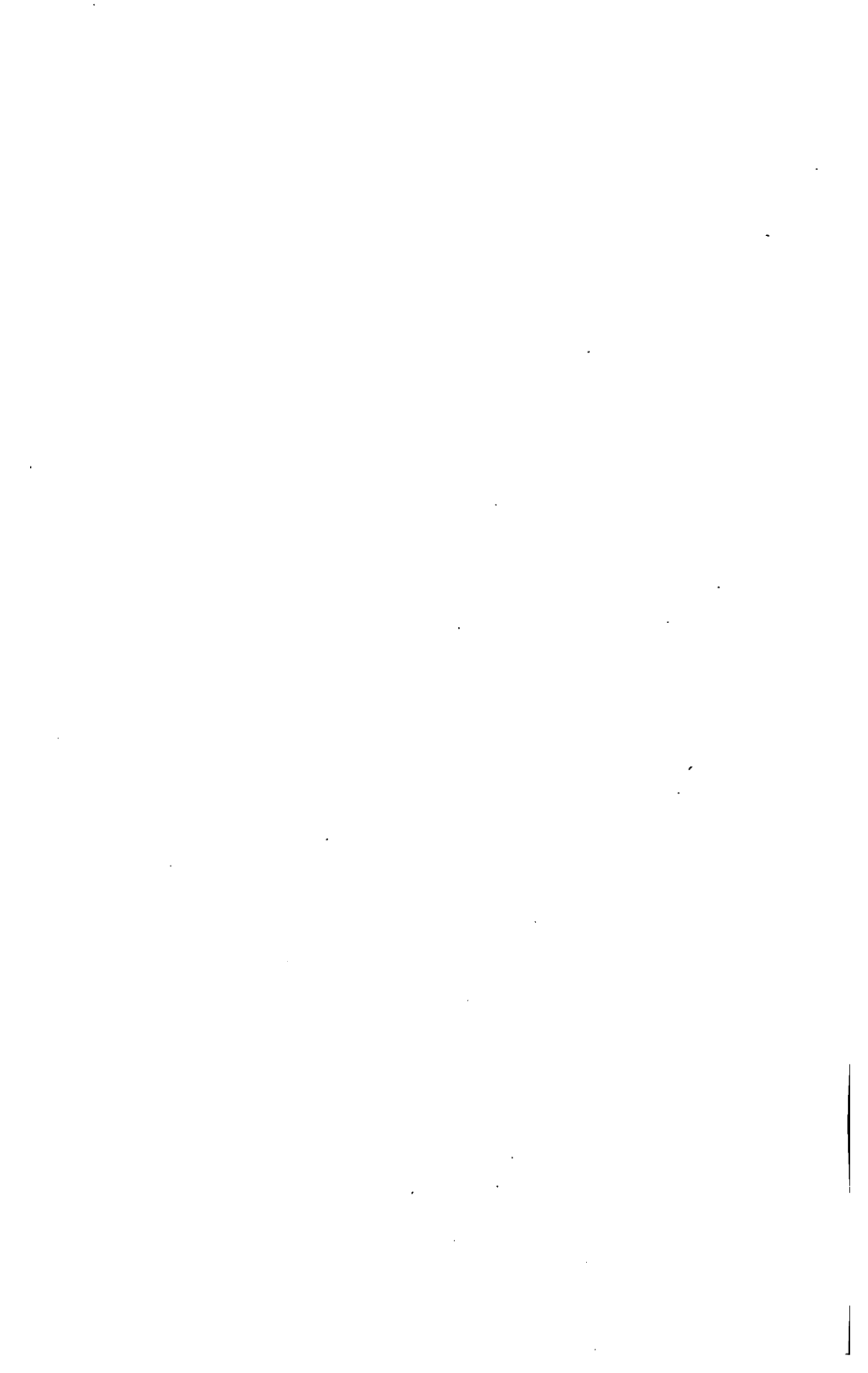












This book should be returned to the Library on or before the last date stamped below.

A fine of five cents a day is incurred by retaining it beyond the specified time.

Please return promptly.

AUG 27 1966

6587 05

FEB 22 1972 III

6587 087